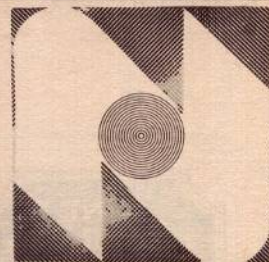


# GAZETA CORTESIA

Nº 79 - DOMINGO, 19 DE DEZEMBRO DE 1976

## PELOTENSE

Presidente: Manuel Marques da Fonseca Junior  
Vice-Presidente: Paulo Luiz Barcelos Góiz  
Diretor Comercial: Paulo Roberto Machado Fonseca  
Diretor Financeiro: José Luiz Machado Fonseca  
Diretor Superintendente: Aldyr Garcia  
Redator Responsável: Mário Alberto Soares



**Chiarelli  
faz desafio  
e ameaça  
renunciar**



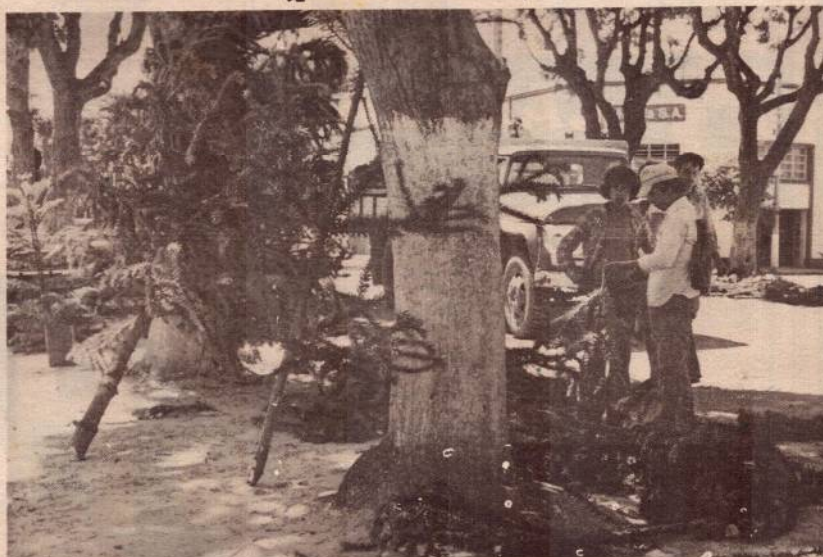
O Secretário do Trabalho a Ação Social, Carlos Alberto Chiarelli, ameaçou ontem renunciar ao seu cargo se alguém apontar, entre os 432 contemplados com casas do novo núcleo da COHAB, o nome de um familiar seu, "mesmo que seja de quinto grau". Ao lançar a ameaça, a promessa e o desafio a que alguém execute tal indicação, o Secretário pretendia esclarecer a opinião pública contra comentários desairosos relativos à seleção e indicação de contemplados.

O pronunciamento de Chiarelli foi feito durante entrevista que concedeu ontem no programa Sábado Bom, da Televisão Tuiuti.

**Porto de  
Rio Grande  
exporta mais  
neste ano**

Pág. 19

## Árvores (proibidas) de Natal



Apesar da proibição do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, estão sendo vendidos pinheirinhos de Natal em plena Avenida Bento Gonçalves. Ontem, por ocasião da Feira Livre matinal e durante toda a tarde, a venda foi normal, apesar de notícia, não confirmada, de que um caminhão com "árvores de Natal" havia sido interceptado e apreendidos os pinheiros.

Em plena Ação de Natal, ontem foi dia de mais uma Feira da Fraternidade. A Feira, realizada no Círculo Operário, a rua Barroso, atrai cada vez mais interessados, de modo que desde as 18 horas de sexta-feira havia fila, no melhor estilo INPS, para comprar objetos de segunda-mão. Uma feira que virou fila e onde a fraternidade é exposta na calçada.



## Fila (feira) da Fraternidade

Pág. 10

## HOJE

E dia de Santo Urbano, São Cipriano, São Faustino, São Rufino e São Dário. Dia com cinco santos que quase ficou sem nenhum.

**Tamandaré,  
o Nelson  
brasileiro**

(No caderno)

**O poeta  
Alberto  
Ramos**

(No caderno)

**Gisela  
Dias  
da Costa**

(No caderno)

**A doceira  
e traço  
de humor**

(No caderno)

ESTA EDIÇÃO

40 PÁGINAS

**3 CRUZEIROS**

**Casa de saúde Sta. Teresa pode fechar**

Pág. 10



**Faça  
aqui a sua  
escolha**

### CINE PROGRAMA PARA HOJE

#### Capitolio

Anchieta, 2009  
fone 22 3520

14h30 Uma lição para não esquecer, com Paul Newman e Henry Fonda. 10 anos. 16h30—18h30—20h30—e 22h30 Desquitadas em lua-de-mel, com Mario Benvenuti e Neila Tavares. 18 anos.

#### Guarany

Lobo da Costa, 849  
fone 22 7006

21h Colação de grau dos formandos da Faculdade de Engenharia da UCPel.

#### Pelotense

Andrade Neves, 2316  
fone 22 4334

14h30 O trapalhão na ilha do Tesouro, com Dedé Santana. Livre. 16h30—20h30 e 22h30 Pesadelo sexual de um virgem, 18 anos.

#### Rei

Andrade Neves, 1967  
fone 22 7426

14h30 Tarzan nas minas do Rei Salomão. Livre. 16h30—20h30 e 22h30 O homem terminal, com George Segal. 18 anos.

#### Tabajara

Gen Osório, 1095  
fone 22 6301

14h30—16h30 e 22h30 O trapalhão na ilha do Tesouro, com Dedé Santana. Livre.

#### Sete de Abril

Pç Cel Pedro Osório, 160  
fone 22 3004

14—16—20 e 22h Os discípulos de Shalom e Um clarão nas trevas. Duplo. 18 anos.

#### Avenida

Av Bento Gonçalves, 312  
fone 22 3522

20h30 Os pilantras da noite e Tarzan nas minas do Rei Salomão. Duplo. 18 anos.

#### Fragata

Av Duque de Caxias, 668  
fone 22 3480

14h30 A espada vingadora de Kung Fu e A fúria dos monstros. Duplo. 18 anos.

#### RÁDIO E TV OMAR

Consertos em TV a cores ou preto e branco. Atende-se Domingos e Feriados. Caso o problema de seu TV a cores não seja resolvido, nós lhe emprestamos outro. Recado somente pelos fones: 22 24 56 ou 22 61 41. **RÁDIO E TV OMAR** — Av. Fernando Osório, 1299, próximo ao Moínho das Três Vendas.

#### CARPINTEIRO

Precisa-se de carpinteiro. Tratar na Trigs portadora Fonseca Junior a rua Garibaldi 560 — Pelotas.

#### ANODIZAÇÃO

Vende-se fábrica de anodização completa. Tratar pelo fone 2—3006 em Rio Grande.



## CASARÃO

FELIX DA CUNHA, 656

UMA PORTA ABERTA PARA SEU SONHO IMOBILIÁRIO

#### DOCUMENTOS PERDIDOS

O SR LUIZ CARLOS SCHWANZ declara que lhe foram roubados Certificados de propriedade da Caminhão Mercedes Benz ano 69 — placas HE 55 55, Carteira de motorista nº 17 364, Carteira de Identidade, Cartão do INPS e Cartão do CPF. Em razão disso não se responsabiliza pela apresentação dos mesmos.

Pelotas, 19 de dezembro de 1976

#### VENDE-SE

Chave de negócio rentoso. Rua Mal. Floriano, 109 (BAYUKA) tratar Rua Santos Dumont 159 — 1º andar, c/Generoso ou Raffo.

#### VENDE-SE

Telefone, entrega imediata. Tratar pelo fone 22 2156.



**IMOBILIÁRIA E ADMINISTRADORA GLOBO**  
Rua Princesa Izabel, 300 Sala 102

Oferece Apartamento com cobertura, fino acabamento, garagem, 3 dormitórios, um com suite, e demais dependências inclusive de empregada.

Um apartamento com 2 quartos e demais dependências (inclusive para empregada). Rua Santos Dumont Centro. Preço Cr\$ 310.000,00.

Casa a rua Gonçalves Chaves com diversas peças. Terreno 15 x 32 ms. (Centro).

Diversos apartamentos no centro com 3 dormitórios e garagem.

Casa na Cohabipel à rua Paul Harris com 2 dormitórios, sala com lareira, lavanderia, garagem e demais dependências. Preço 165.000,00.

Terreno de esquina na Fragata: 10m x 19,20m. Preço Cr\$ 65.000,00.

1 conjunto com 3 casas a Av. 27 de Julho com 2 e 3 quartos e demais dependências. Preço 280 mil.

Casa a rua Osvaldo Aranha com 2 quartos e demais dependências. Preço 100 mil.

Casa a rua Alberto Rosa com 3 quartos e demais dependências inclusive de empregada. Cr\$ 360 mil.

#### GLOBO

Rua Princesa Izabel, 300 Sala 102

## COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA

#### AVISO

Avisamos aos Senhores Consumidores que devido a trabalhos a serem executados na rede de distribuição, hoje dia 19 de dezembro de 1976, faltará energia elétrica no horário compreendido entre as 6:00 e 19:00 horas, nos seguintes locais:

Alimentador Boa Vista

Cascata, Alto da Cruz, Grupelli e Stª Eulália

Pelotas,

17 de dezembro de 1976

A Administração

#### VENDE-SE

Chacara no Areal com duas casas e um galpão — 35 metros de frente por 170 m de fundos. Tratar Av. Domingos de Almeida 3922.



**ORTECOL LTDA**  
De Andre Carvalho

Escritas em Geral  
Rua Marechal Floriano 42 — sala 4  
Fone 2 1204 — Pelotas

#### CHURRASCARIA CAMPO VERDE

Atende diariamente das 09h00 as 24h00 inclusive domingos.  
Av. Fernando Osório 1754  
Fone 22 3674

#### TERRENO

Vende-se um terreno zona norte defronte ao novo prédio do Sesi a quatro quadras do Parque Tênis Clube, medindo 10 x 30 m, rua calçada. Preço Cr\$ 95.000,00. Tratar c/Nilton ou Helio, rua 7 de Setembro 307. Fone 22 3545.

#### VENDE-SE

Uma Kombi ano 69. Ótimo estado. Negocio direto.  
Preço: 14 mil. Tratar a rua Afonso Arinos, 84.  
Bairro Simões Lopes com o proprietário.

#### NATAL MUNDIAL BRINQUEDOS



PELOTAS R. GUSMÃO



## RÁDIO PELOTENSE

**primeiro lugar  
em audiência**

**DIA 24  
CINE RÁDIO PELOTENSE**



**"A ULTIMA NOITE  
de BORIS GRUSHENKO"**





## A nova lei das Sociedades Anônimas

### Temas, sistemática e inovações

Em 18 de abril do ano passado, juntamente com uma extensa carta na qual esclareciam as principais alterações introduzidas na legislação, os juristas Alfredo Lamy Filho e José Luiz Bulhões Pedreira encaminhavam, ao Ministro da Fazenda, o anteprojeto de Lei das Sociedades Anônimas, elaborado com base em definição política do Conselho de Desenvolvimento Econômico

Após exatamente um ano e oito meses, foi assinada a nova legislação, que substitui o Decreto-Lei nº 2 627, de 26 de setembro de 1940. Contra os 304 Artigos do anteprojeto original, o novo documento apresenta 300, muito embora diversos detalhes tenham sido substituídos, alterados ou inseridos em seu corpo

Durante todo o prazo do debate da matéria - publicamente, através de entidades de classe, ou no âmbito das duas Casas do Congresso Nacional, foram diversos os temas que, de uma maneira ou de outra, sobressaíram, o que talvez tenha caracterizado a nova Lei, certamente, como aquela que mais despertou interesse, nos últimos anos, no que se refere a apresentação de sugestões e críticas.

A seguir, são apresentados alguns dos temas que se destacaram durante o cerca de 600 dias de debate - público ou privado - do assunto

#### TÍTULOS SEM VALOR NOMINAL

Em seu Artigo 11, a nova Lei das SA introduz uma das mais significativas inovações na Legislação vigente, ao permitir que as empresas emitam ações sem valor nominal, cujo preço de emissão, na constituição das companhias, será fixado pelos fundadores. A partir daí, os preços de novas emissões (aumentos de capital) serão determinados pela Assembleia de acionistas ou pelo Conselho de Administração

De um modo geral, a medida objetiva tornar mais flexíveis as possibilidades de a empresa tentar a colocação de seus títulos no mercado, adaptando os valores a características conjunturais

#### ACÕES SEM CERTIFICADOS

A lei, no Artigo 34, dá uma contribuição a redução de custos operacionais por parte das empresas, ao prever a possibilidade de que possuam ações sem a emissão de certificados correspondentes, ou seja, representadas apenas escrituralmente e mantidas em contas de depósito em instituição previamente designada.

Na prática, a movimentação destes títulos fica reduzida a um sistema idêntico ao das contas correntes bancárias, inclusive com o fornecimento pela instituição depositária - sempre que solicitada, ao final do mês, e obrigatoriamente uma vez por ano - do extrato da conta

#### DIREITO DE VOTO AOS IDENTIFICADOS

O Artigo 112 estabelece que "somente os titulares de ações nominativas, endossáveis e escriturais, poderão exercer o direito de voto", excetuando-se os casos em que as ações preferenciais ao portador adquirirem o direito (quando a empresa deixa de pagar os dividendos fixos ou mínimos, em prazo especificado no estatuto e não superior a três exercícios consecutivos)

É clara a intenção, no caso, de tornar clara a figura do controlador da empresa, sendo este um dos diversos detalhes, de toda a nova lei, que procura resguardar os interesses das minorias acionárias. São previstas, também, sanções ao abuso do direito de voto, desde que este reverta em prejuízo para a companhia

#### DIREITO DE RETIRADA

É garantido ao acionista o direito de retirar-se da empresa - recebendo o reembolso de suas ações por valor não inferior ao patrimonial líquido apurado pelo último balanço aprovado por AGO - sempre que em AGE forem aprovados assuntos referentes aos seguintes termos: criação de ações preferenciais ou aumento de classe existente sem guardar proporção com as demais, salvo se já previstas ou autorizadas pelo estatuto; alterações nas preferências, vantagens e condições de resgate ou amortização de uma ou mais classes de ações preferenciais, ou

criação de nova classe mais favorecida, alteração do dividendo obrigatório, mudança do objeto da companhia, incorporação da companhia em outra, sua fusão ou cisão; dissolução da companhia ou cessação do estado de liquidação; e participação em grupo de sociedades

Estas medidas ampliam o direito de recesso e, com isto, a proteção às minorias

#### REMUNERAÇÃO DA DIRETORIA

Um dos pontos que, em certo momento, chegou a ser amplamente debatido no mercado foi o referente a remuneração dos administradores da empresa, já que a lei determina que ela levará em consideração "o valor dos seus serviços no mercado". No caso, alegou-se, sempre, quase impossibilidade de se estabelecer o que seria "valor de mercado"

No mesmo Artigo - o de número 152 -, o Parágrafo 1º estabelece que "o estatuto da companhia que fixar o dividendo obrigatório em vinte e cinco por cento ou mais do lucro líquido, pode atribuir aos administradores participação no lucro da companhia, desde que o seu total não ultrapasse a remuneração anual dos administradores nem um décimo dos lucros prevalecendo o limite que for menor"

#### RESPONSABILIDADES DO ADMINISTRADOR

A nova lei procura explicitar, de forma metódica, para melhor entendimento dos empresários, os deveres e responsabilidades dos administradores. Mas a matéria é de tal ordem importante para a proteção da minoria e elevação dos padrões da ética da companhia, que o documento faz uma extensa enumeração, até para orientar os administradores menos avisados

Nas companhias abertas de capital pulverizado, no mercado, o verdadeiro poder reside na administração e não na assembleia geral, e a contrapartida desse poder é a responsabilidade. Mais ainda para assegurar ao administrador o padrão de comportamento dele se exige, a lei busca protegê-lo de eventuais constrangimentos que pretenda impor-lhe o acionista controlador

#### CORREÇÃO DO CAPITAL

A nova Lei das SA torna obrigatória a incorporação, ao capital da empresa, da reserva constituída pela correção monetária do capital realizado. Essa capitalização será automaticamente aprovada durante a AGO que aprovar o balanço da companhia. Mais ainda, ela indica que, com isso, não será ampliado o número de ações em circulação simplesmente será aumentado, na mesma proporção, o valor nominal das ações já existentes, se for o caso

O sistema cria, assim, um sistema automático de atualização da empresa aos níveis da inflação, redundando em benefício para o mercado de ações - na medida em que não se observara mais, periodicamente, um grande volume de novos papéis - e para o próprio investidor, cuja aplicação inicial seria, em parte, corrigida anualmente

#### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A lei regula as demonstrações financeiras (balanço patrimonial e demonstrações dos lucros ou prejuízos acumulados, do resultado do exercício e das origens e aplicações de recursos) de modo bem mais pormenorizado do que no Decreto-Lei 2 627

Segundo técnica mais atualizada, propõe a subdivisão da atual conta de lucros e perdas em duas demonstrações, a fim de facilitar o conhecimento do resultado do exercício e acrescenta a demonstração das origens e aplicações de recursos, que indica as modificações na posição financeira da companhia

#### DIVIDENDO OBRIGATÓRIO

Um dos pontos de maior alcance social da lei, sem dúvida, é a referente ao estabelecimento de dividendos obrigatórios. O Artigo 202 estabelece que "os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, a parcela dos lucros estabelecida no estatuto, ou, se este for omissivo, metade do lucro líquido do exercício", calculado segundo parâmetros definidos em seu próprio texto

Em seu parágrafo 2º determina que "quando o estatuto for omissivo e a assembleia geral deliberar alterá-lo para introduzir norma sobre a matéria, o dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado nos termos deste Artigo"

#### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

O tema da lei que se deveria transformar, a curto prazo, em uma das questões mais explosivas, contudo, e o que se refere as demonstrações consolidadas, de grupos de sociedades. O Artigo 275 diz "O grupo de sociedades publicará, além das demonstrações financeiras referentes a cada uma das companhias que o compõem, demonstrações consolidadas, compreendendo todas as sociedades do grupo"

Na prática, tal determinação permitirá análises mais corretas das inter-relações entre as empresas - controladoras ou controladas - evitando-se, assim, o surgimento e utilização de métodos que prejudiquem o seu desenvolvimento e, por conseguinte, os seus acionistas

#### ALIENAÇÃO DE CONTROLE

A já famosa Emenda Lehmann (Artigo 254) foi integralmente mantida pelo Presidente da República na Lei ontem baixada. Dada a sua importância e os debates que suscitou, ela, na íntegra "Art. 254 - A alienação do controle da companhia aberta dependerá de prévia autorização da Comissão de Valores Mobiliários

1º - A Comissão de Valores Mobiliários deve zelar para que seja assegurado tratamento igualitário aos acionistas minoritários, mediante simultânea oferta pública para aquisição de ações

2º - Se o número de ações ofertadas, incluindo as dos controladores ou majoritários, ultrapassar o máximo previsto na oferta, será obrigatório o rateio, na forma prevista no instrumento da oferta pública

3º - Compete ao Conselho Monetário Nacional estabelecer normas a serem observadas na oferta pública relativa a alienação de controle de companhia aberta"

No Artigo seguinte (255), prevê-se que "a alienação do controle de companhia aberta que dependa de autorização do Governo para funcionar e cujas ações ordinárias sejam, por força de lei, nominativas ou endossáveis, está sujeita à prévia autorização do órgão competente para aprovar a alteração do seu estatuto"

NATAL MUNDIAL  
BRINQUEDOS





Falai em tudo  
verdades, a quem em  
tudo as deveis.



## DOS OUTROS

O ESTADO  
DE S. PAULO

É efetivamente tal a relação de intimidade a unir brasileiros e portugueses que nem o presidente Ernesto Geisel nem o primeiro-ministro Mario Soares puderam escapar ao sutil e aliás cativante paradoxo de, ao expressar o desejo de superar o mero lirismo em nossas relações mútuas, terem afinal produzido orações cuja nota dominante foi a apologia sentimental do nosso afeto.

O paradoxo anotado constitui o sinal visível da possibilidade da construção de plataformas renovadas de entendimento e cooperação entre os dois países irmãos, para além de eventuais "diferenças e assimetrias", para citar as palavras do sr. presidente da República, entre os respectivos regimes políticos. O general Ernesto Geisel deixou a hipotese perfeitamente clara quando teceu, ao ilustre visitante, o elogio da herança de confraternização racial, de ausência de preconceitos, de tolerância ecumênica a todos os povos e nações que nos orgulhamos de haver recebido dos portugueses, para concluir que o Brasil não poupara esforços no sentido de desenvolver um diálogo e contribuir "para o bem estar e o progresso de nossos povos", uma vez que "o substrato comum de nossas culturas e as coincidências conjunturais do nosso desenvolvimento econômico favorecem a compreensão recíproca e viabilizam" esse mesmo diálogo, "contínuo e construtivo".

JORNAL  
DO BRASIL

Que resposta poderão os países em desenvolvimento e o Brasil em particular dar aos desafios do petróleo? Vivemos, nos últimos anos, em estado de permanente perplexidade. Experimentamos, dia após dia, o descompasso entre as reações de uma nação emergente e o mundo industrializado. A algidez com que os outros consideraram suas próprias dificuldades, a resposta rápida, instantânea, o apelo a poupança, a autenticidade, chegaram até nós como ecos longínquos de uma guerra na qual não estávamos envolvidos. Mas se estávamos, e ate a medula. Infelizmente, porém, os conceitos geopolíticos de segurança palmam-se com lentidão e a História, com seus ciclos implacáveis, não perdoa os profetas de fatos do passado.

## GAZETA PELOTENSE

Propriedade da  
Gráfica Independente Ltda  
Redação, Administração,  
Publicidade e  
Oficinas Gráficas  
Rua General Neto, 171  
Fones 22-80 13  
22-64 11 e 22-67 80  
Telex (532) 170 GRIN BR  
Serviços noticiosos de teletipo da  
Agence France Presse  
e telex da  
Agência Estado  
Correspondentes em todas as  
cidades da Zona Sul  
Representante Nacional  
Pereira de Souza & Cia Ltda

GAZETA  
PELOTENSE

Uma dúvida que chegou a preocupar grande parte dos setores da comunidade em geral o estabelecimento de preços mínimos para a safra de pêssego deste ano.

A dúvida residia justamente quanto à posição a ser tomada pelos representantes das indústrias em relação aos novos aumentos pretendidos pelos produtores.

Consciente das crescentes dificuldades enfrentadas pelos produtores e sabedora de que os pequenos plantadores de pêssego estão sob a ameaça de não terem mais condições de continuar a produzir, a Associação Gaúcha dos Produtores de Pêssegos intensificou este ano uma campanha no sentido de tentar sensibilizar a todos, especialmente os industriais, quanto a difícil situação dos persicultores.

A partir da investida da Associação Gaú-

cha dos Produtores de Pêssegos, as preocupações em geral quanto à reação das indústrias começaram a aparecer, principalmente por algumas notícias isoladas dadas por entrevistados a GAZETA.

Entretanto, parece que os industriais tomaram uma posição de compreensão para o que era reivindicado pelos produtores.

Uma resposta que a todos anima. Que deixa a comunidade confiante a respeito da maneira com que são estabelecidas as retribuições neste Município. O termo "retribuições" foi propositadamente escolhido para caracterizar o pagamento dado pela Indústria aos Persicultores, pois, sabemos que - ainda que a tabela reivindicada pelos produtores ainda não seja aquela que venha a trazer efetivamente a tranquilidade a todos - pelo menos significa a abertura maior em um diálogo que acreditamos penoso para ambas as partes.

## DOS LEITORES

## PRECONCEITOS

Senhor Editor

Desde há muito tempo venho observando uma série de preconceitos em Pelotas. Aproveito, agora, esta coluna da Gazeta para poder manifestar minha opinião, embora não leve a nada.

Não existe racismo no Brasil. Caso encerrado! Mas porque temos até hoje clubes sociais divididos, onde o branco fica de um lado e o preto do outro? Para que seja sócio, a pessoa é considerada no aspecto racial? Afinal, Pelotas aboliu a escravidão cinco anos antes da lei Áurea.

Ontem foi ordenado um padre aqui, e este é o primeiro padre negro de Pelotas. Estão quebrando os grilhões? Outra coisa são os bares, restaurantes e lugares públicos. Chega a ser até vergonhoso o preconceito dessa gente, pois se uma pessoa se atreve (atreve) a entrar em determinados lugares, fica sendo tachado de uma série de coisas. Viva a liberdade! O ditado de "diga-me com quem anda" já era! Talvez isso venha agredindo nosso turismo, nossas casas de diversões e a vida de muita gente.

A "fofoca" velha e amiga de Pelotas, coisa que já não acontece em muitas cidadezinhas do interior. A cidade evoluiu e as pessoas regredem. Porque?

Sei que pouco adianta falar, mas sempre resta uma esperança.

Enquanto vou seguindo com a minha carruagem, estou certa de que os cães vão morrer latindo.

Obrigado pela publicação

G.L.P.

## DECRETO CRIA REGISTRO DE OBRAS MUSICAIS



## FILOSOFIA DA IN-SISTÊNCIA

O latim "insisto" (insistere) apresenta o significado fundamental de ter-se, firmar-se. Ter-se em (dentro de). Fimar-se em (dentro de). Ao contrário "ex-sistere" (estar fora). Mesmo em seu sentido comum, fala de uma continuidade de inteireza (Insistere iter, viam). É manter-se no caminho. Permanecer. Fimar-se. Assim Plínio acode a necessidade da observação fixa, continuada, permanente. "Insistendum ei paulum videtur" (Cf Dic Saraiva).

Dai a "filosofia da in-sistência", da permanência e encontro do ser, de sua total percepção. Como ensina Quilès, também a filosofia da dignidade do homem - que, em última instância, é digno em confirmar-se e realizar-se. A dignidade de ser ele mesmo e so ele, e mais ele sempre do que sua circunstância em igualdade de ser como queria Gasset.

Ora, a filosofia da existência (ex-sistência), que pensava redescobrir o homem, nada mais conseguiu do que perdê-lo de vez. É ela um humanismo de aparências, tão so refulhos e lantejoulas de fugidio e palido brilho diante da magnitude do mundo que tudo consome e tudo degrada. É a filosofia do homem fora de si - a indignidade da "marmelade", a hediondez da "nausea", o deboche do "neant". A negação da essência do ser do homem e a mentira da afirmação de sua prevalente existência não foram outra coisa do que a exacerbação de todas as exterioridades em prejuízo da pura interioridade - o in-sistencial.

O homem esquece-se de si diluído na diversificação das relações e das categorias cotidianas. Quilès, em poucas palavras, nos dá a biografia do homem perdido e tanto mais perdido quanto mais o século trabalha por perdê-lo. "O homem ha de se ocupar com "suas coisas" a família, a casa, o vestuário, o trabalho, os negócios, as diversões, a saúde, a política, etc e sucede com frequência que alguém se levanta pela manhã, veste-se, come, sai de casa, toma o ônibus, chega ao trabalho, despacha os

negócios, volta a casa, almoça ou janta, lê o jornal ou uma novela, conversa com os amigos ou familiares, deita-se e em todo o dia, absorvido em "suas coisas", não pensou nem uma vez em "si" mesmo. Voltado completamente para o exterior pela imposição da própria vida. Mas, se o homem de esquece de si mesmo, como pode atuar corretamente no mundo exterior e que sentido tem sua vida?" (Mas alla del Existencialismo, p 6).

De premissa tão clara e perceptível para todos, Ismael Quilès fundamenta sua preciosa e quase desconhecida filosofia do "in-sistencial".

Procuo aplica-la, fértil que é, a um dos mais interessantes problemas atuais. Penso que esse ocupar-se das coisas sem ocupar-se de si e que gera, paradoxalmente, o descuido para com a natureza, o instinto de violência contra o ambiente e os seres. A tragédia ecológica não podera ser obstada senão pela regressão - benéfica - do homem a sua essencialidade.

É preciso reerguer contra o egoísmo que falsifica a realidade in-sistencial o natural egotismo que, intrínseco e conveniente, integrado e necessário a descoberta do ser do homem, comanda as primeiras e pueris meditações da infância - o começo essencial ao bom-senso.

So o homem que "in-siste", que se firma, fiel a si e a sua dignidade, e capaz de um dia deserdar-se voluntariamente de suas ambições existenciais responsáveis por tantos males e erros que escurecem até a exaustão este final de século.

"In-sistere" e o necessário reencontro do homem com sua essencialidade interior, ao contrário de "ex-sistere" que é pura e simplesmente estar fora, estar fora de si mesmo.

E para desgraça de todos, esse é o comportamento da sociedade de massa em que se perde o homem e sua capacidade de afirmar-se, confirmar-se e permanecer como tal.

ALVACYR F. COLLARES



O QUE DIZEM



"A liberdade dos nossos adversários, em Portugal, e um bem tão precioso quanto a nossa própria liberdade, pois é este o ideal que informa e orienta o esforço das instituições representativas" (primeiro ministro português **Mário Soares**, falando aos parlamentares brasileiros)

"O Dinarte, com quem convivi muito, está sofrendo de amnésia. Nos velhos tempos da UDN ele dizia que era um fervoroso democrata, amante da liberdade, etc. e tal. Hoje ele acha que o MDB não pode ganhar a eleição no Rio Grande do Sul" (ex-deputado federal **Ozires Pontes**, suplente do senador Mauro Benevides, do MDB do Ceará, a respeito da pregação do senador Dinarte Mariz)

"Política para mim, hoje, é como lobisomem me mete medo" (ex-senador **João Cleofas**, que está afastado da política)

"A minha impressão é que em 78 o Brasil ainda estará na crista de uma grande crise econômica. E havendo uma crise econômica, não há tranquilidade, bom senso e oportunidade de julgamento preciso. Dentro de uma crise econômica, so se pensa no estômago e nisto é que todos estamos pensando" (senador baiano **Rui Santos**, da ARENA, ao afirmar que não acredita na distensão total do regime, com a normalização democrática, nos próximos dois anos)

"Porque eu sou lucido, considero-me bravo e tenho muito patriotismo dentro de mim. Os que querem prorrogação dos mandatos vêm até demais. Eles não querem largar os bons cargos que ocupam" (deputado **José Bonifácio**, líder do Governo na Câmara, ao responder a uma pergunta do senador gaúcho Paulo Brossard, sobre a prorrogação de mandatos)

"Maldito seja o latifúndio, salvo os olhos de suas vacas/Bendito seja Deus e a guerrilha de sua Palavra" (versos do livro "Terra Nuestra, Libertad", escrito por dom **Pedro Casaldaglia**, bispo de São Félix do Araguaia, no Mato Grosso)

O QUE É

• O embaixador Delfim Neto, que chegou ao Brasil nesta semana, para passar as festas de fim de ano, acredita que "as medidas mais acertadas para que o país supere seus problemas econômico-financeiros são aquelas que o presidente Ernesto Geisel vier a adotar". O ex-ministro da Fazenda, que será recebido na próxima semana, em audiência, pelo Chefe da Nação, nega, categoricamente, que seja candidato ao Governo de São Paulo nas eleições de 1978.

• A filha do ex-presidente Juscelino Kubitschek, Marcia, já requereu a Justiça Eleitoral de Minas a transferência do seu título da 3ª Zona Eleitoral do Rio de Ja-

neiro para a 27ª Zona de Belo Horizonte. Ela pretende disputar uma cadeira na Câmara Federal, em 1978. O lançamento da candidatura de Marcia Kubitschek a Câmara dos Deputados faz parte da estratégia do MDB para aumentar sua representação federal e tentar conquistar o Palácio da Liberdade, mediante sua participação efetiva na campanha eleitoral.

• Por outro lado, a Rodovia dos Imigrantes continuará com o seu nome primitivo, e não será rebatizada com o nome do Presidente Juscelino Kubitschek. O governador paulista, Paulo Egídio Martins, vetou o projeto de auto-

ria de deputados do MDB, que dava o nome do Presidente a via de ligação entre a Capital e a Baixada Santista. O Governador justifica seu veto dizendo que o nome Rodovia dos Imigrantes "já está consagrado e o povo não se acostumaría com uma mudança".

• O ex-presidente regional da ARENA, João Dêntice, é favorável a realização de eleições diretas para os Governos Estaduais. Dêntice também é contrário a supressão da fidelidade partidária e a prorrogação dos mandatos, pois "a tendência a postergar a manifestação das urnas para o milênio da perfeição popular, é o melhor meio de impedir o

aperfeiçoamento democrático das instituições".

• O cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Paulo Evaristo Arns, está consultando a Comissão de Justiça e Paz sobre a possibilidade do enquadramento do secretário de Segurança Pública daquele Estado, coronel Erasmo Dias, no Código Penal, pela violação da correspondência de presos políticos e por ter facilitado a divulgação das cartas. O secretário, por seu lado, afirma que o controle da correspondência dos presos é uma necessidade - "precisamos saber qual é o comportamento dentro dele (presídio). Sabemos lá se algum plano de fuga estaria sendo preparado?"

MAGRINHAGEM

sua solução deva ser buscada na harmonização dos interesses.

Os magrinhos existem e com eles a doida vontade de viver, intensamente, o instante que passa, como todo o vigor de que são possuídos. São, também, parte integrante da sociedade, com todos os direitos e deveres a isso inerentes. Possuem uma forma de curtição muito própria, condenada por muitos e não entendida pela maioria, o que, diga-se de passagem, não lhes importa nada, mas esse é um direito que lhes pertence. Claro que praticam abusos (e quem não pratica?) e isso, e apenas isso, deve ser coibido pelas autoridades policiais.

Mas convenhamos, em que pesem todas as razões de alguns dos moradores que se sentem prejudicados, não existe melhor local em Pelotas, do que a Avenida Bento Gonçalves, para esse tipo de curtição. E as autoridades precisam levar isso em consideração, porque a magrinha necessita de um ponto para os seus encontros, os quais continuarão ocorrendo nesse ou em

qualquer outro local, o que implicaria em simples deslocamento geográfico do problema e não em sua solução.

Na medida em que uma cidade cresce vão se definindo situações antes não existentes e as soluções vão surgindo mais ou menos ao natural. "Sarau", "Beleza", "Amarelinho", "Maxim's", nasceram de uma necessidade e se o primeiro foi causa os seguintes foram efeitos na questão da escolha de localização. E assim, um local de noites escuras, tristes, silenciosas, tornou-se iluminado, alegre, ruidoso. Converteu-se em ponto de referência, cresceu e cresceu, chamara mais estabelecimentos voltados a esse tipo de comércio, ganhara tradição, ate que a Avenida inteira, em toda a sua extensão, acabara por transformar-se na nossa Copacabana sem mar.

É o preço do progresso, e vale a pena paga-lo, embora possa parecer relativamente alto aos atuais moradores da zona que terão de começar a busca da tranquilidade perdida.

JOCCO

O QUE FOI

• O Palácio do Planalto divulgou um gráfico com os resultados oficiais das eleições municipais de 1976, em 3 mil 791 municípios, a ARENA obteve um total de 14 milhões 74 mil 110 votos para prefeito, contra 7 milhões 888 mil 431 do MDB, ou seja, 64% da votação. Na votação para vereador, a ARENA obteve 16 milhões 926 mil 526 contra 12 milhões 807 mil 55, o que representa uma superioridade de 56,9%. A ARENA elegeu 2 mil 812 prefeitos e o MDB 586. O Partido do Governo obteve maioria em 2 mil 790 Câmaras Municipais e a Oposição em 485. De acordo com o gráfico, não foram realizadas eleições a 15 de novembro, em 177 municípios.

• O nuncio apostólico no Brasil, Dom Carmine Rocco entregou, quinta-feira passada, ao Presidente Ernesto Geisel uma mensagem do Papa Paulo VI, pelo Dia da Paz que se comemora em todo o mundo, no dia 1º de janeiro. O encontro durou apenas 15 minutos e, segundo o nuncio, não foi abordado nenhum problema específico sobre o relacionamento Igreja e Estado. Com relação aos recentes acontecimentos ocorridos no Brasil, envolvendo a Igreja - a nota da Comissão Pastoral da Terra, a réplica do Ministério da Justiça e a expulsão do Padre Giuseppe Fontalella - Dom Carmine Rocco preferiu citar um provérbio chinês, segundo o qual "os grandes acontecimentos devem ser encarados como medianos, os medianos, pequenos e os pequenos não devem existir".

"Todos esses fatos, disse, para mim são pequenos, portanto não existem".

• O deputado José Bonifácio não faz segredo de sua aversão aos socialistas, quaisquer que sejam suas matizes. Durante a visita do primeiro-ministro Mario Soares ao Congresso, quando os parlamentares começaram a bombardear o visitante de perguntas de cunho político-ideológico, ele deixou a sala de mansinho. Mais tarde, um jornalista quis saber porque Bonifácio não fizera nenhuma pergunta a Mario Soares. "Perguntar o que, se estou vendo que ele está muito bem de saúde."

• Aborrecido porque na quarta-feira o Juiz Robert Bullock marcou sua execução para o alvorecer de 17 de janeiro, o condenado Gary Gilmore, que queria morrer nesta segunda-feira, tentou suicidar-se ontem - pela segunda vez - ingerindo dose excessiva de sonífero, e é encontrado internado em estado grave no hospital universitário estadual.

• O subdiretor da penitenciária de Utah, Owen Hatch, informou que Gilmore foi encontrado desmaiado na cela, onde era vigiado de meia em meia hora, às 9h20min (10h20min de Brasília). O condenado tentou suicidar-se a primeira vez há um mês. No mesmo dia, sua namorada Nicole Barrett também tentou matar-se com dose excessiva de pílulas.

PRAÇA MINHA,  
PARA ONDE  
FOSTE?

É de manhã, bem cedinho. Acordo-me, abro a janela de meu quarto e aspiro suavemente a primavera. Minha alma, embriagada, tropeça no azul do céu e dissolve-se em uma nuvem. Sinto-me leve, leve, e uma sensação esquisita. E como se a qualquer momento eu fosse morrer, a alma saturada de beleza. Por que não voar? Elevara-me, o sentimento, torna-me etéreo, destroi as leis da gravidade. Oh, que bom, que delícia pairar sobre as coisas. Lá está minha casa, velha, antiga, e as árvores me piscam o olho (ou a folha?), cumplices de minha "arte".

A cidade está tão tranquila, todos dormem ainda, não há perigo de que chamem a polícia para prender "estranho corpo voador". So um gurizinho me vê, lá da calçada, e me pede uma carona para o infinito. Vem comigo, menino, aproveita esta viagem, não precisa pagar passagem, nem taxas, nem depósito de 12 mil. Não há bagagens nem chateações na Alfândega. Teremos que declarar o que? Duas gotas de orvalho, um brilho no olhar, farrapos de nuvens, fatias de azul. Isso eles deixam passar, acho.

Olha, lá está a praça! A praça de minha infância, de meus amores. O "marrom" florido, os cantos singelos, as árvores que recém despertam e espreguiçam braços verdes imensos. Meu Deus, e os bancos? Os bancos!!! Foram embora, não mais os vejo. Meus velhos bancos de madeira, simpáticos, amigos de infância, como conseguiram arranca-los da terra? Ah, a terra deve ter ficado furiosa! Porque ela devia gostar um bocado daqueles bancos. Na terra enraizados, a terra fielmente unidos, a terra presos, pela terra apaixonados. Tudo por terra!

Ah, a dor profunda que senti, o coração ferido, tão magoado. E mostrou-me o menino os monstros que substituíam os bancos antigos. Frios, brancos, feios, olhavam nos hostilmente, insensíveis, agressivos. Nem eram bancos, eram tumultos, e de mau gosto!

Triste, cá! Sentei-me no chão e o exército branco executou-me não sou mais. Prossegue teu voo, menino, foge daqui. Diz as pessoas que morri de bancose aguda.

M.L.



## Oriente Médio ainda sob tensão

### Síria não aceita acusações do Iraque

A Síria refutou as acusações do Iraque de que seria responsável pela explosão de uma bomba no saguão da alfândega do aeroporto internacional de Bagdá (capital iraquiana).

A nota distribuída pelo governo de Damasco diz que "a acusação é mentirosa e desprovida de fundamentos". "Tal acusação é destinada apenas a acobertar os crimes que o regime iraquiano vem cometendo na Síria, crimes que já foram divulgados e outros que o serão oportunamente", acrescenta o comunicado oficial, que acaba por chamar o governo iraquiano de "tribal, traidor, homicida e conspirador".

Anteontem, o Iraque acusou os funcionários do aeroporto de Damasco de terem colocado a bomba numa mala embarcada num avião egípcio, programada para explodir no aeroporto de Bagdá. Com a explosão, pelo menos três pessoas morreram e muitas outras ficaram feridas.

Desde 1970 as relações entre os dois governos são tensas, por causa das divergências entre as facções do Partido Baath, que está no poder nos dois países. Em todo esse tempo, entretanto, a situação nunca esteve tão deteriorada quanto em junho deste ano, quando a Síria invadiu o Líbano para combater os palestinos

que lutavam contra os cristãos direitistas.

Com o envio das tropas sírias ao Líbano, o Iraque passou a concentrar seus exércitos na fronteira da Síria e dar abrigo e treinar guerrilheiros da organização "Juízo Negro" fundada para combater o Exército sírio.

Paralelamente, o Iraque tem-se recusado a participar das conferências de cúpula árabes que aprovaram a solução do conflito libanês através da pacificação promovida pelo Exército de Damasco.

#### ISRAEL

Em Tel Aviv, o Ministério das Relações Exteriores de Israel negou ontem que tenha sido consultado sobre uma possível viagem de Kurt Waldheim, secretário-geral da ONU, ao Oriente Médio, para alguns contatos preliminares a eventual reabertura da conferência de paz em Genebra.

A chancelaria distribuiu uma nota dizendo que "a posição de Israel a respeito da Conferência de Paz é bastante clara e foi reafirmada recentemente. Sempre estivemos dispostos a retornar a Genebra, se forem convocados os participantes originais". Com essa designação "participantes originais" - Israel que diz que exclui a representação da OLP.

O presidente eleito Jimmy Carter designou o deputado negro da Geórgia, Andrew Young, como embaixador dos Estados Unidos junto à Organização das Nações Unidas (ONU). Anunciou ainda a escolha de Charles Schultze e Zbigniew Brzezinski para os cargos de presidente do Conselho de Assesores Econômicos e Assessor de Segurança Nacional, respectivamente.

O anúncio das nomeações foi feito em entrevista concedida à imprensa por Jimmy Carter mas, como ocorreu com seus quatro assessores já escolhidos, o presidente eleito aguarda agora a aprovação do Senado.

#### YOUNG

Young, de 44 anos, já integrou o grupo de Martin Luther King - Southern Christian Leadership Conference - e foi considerado um dos líderes intelectuais da organização.

Eleito deputado em 1972, travou contato com o então governador da Geórgia, Jimmy Carter, chegando a ser um dos principais elos entre a comunidade negra e o presidente eleito, durante a campanha eleitoral desse ano.

Em recente viagem que fez a África, Young foi portador de mensagens de lide-

res africanos "satisfeitos com a vitória de Carter".

#### ZBIGNIEW

Nascido em Varsóvia, Polónia, ha 48 anos, Zbigniew Brzezinski foi citado ontem por Carter como seu principal conselheiro em matéria de política exterior nos últimos anos.

Professor da Universidade de Columbia, Nova Iorque, já foi assessor do Departamento de Estado, durante o governo de John Kennedy. Atualmente faz parte do Conselho de Relações Exteriores de Nova Iorque e diretor-executivo da Comissão Trilateral - que reúne homens de negócios e pensadores dos Estados Unidos, Europa Ocidental e Japão.

#### SCHULTZE

Com 52 anos, Charles Schultze já ocupou o cargo de Lindon Johnson.

Durante a campanha eleitoral de Carter, foi seu principal assessor de política econômica. Ontem, ao anunciar sua escolha, Carter disse que "Schultze tem qualificações de sobra para estar a meu lado direito, quando for preciso tomar decisões econômicas".

### Começa reabilitação de Hsiaoping na China

Pela primeira vez desde sua afastamento do poder, o nome do ex-primeiro-ministro da China, Teng Hsiaoping, foi citado sem qualquer crítica. A jovem camponesa Kuo Fenghien, dirigente da Brigada Modelo de Tachai - exemplo de produção agrícola nacional - mencionou Teng Hsiaoping sem fazer qualquer crítica, diante de representantes de todo o país, reunidos na segunda Conferência Nacional da Agricultura.

Para os observadores, as circunstâncias em que o nome de Teng foi citado, a publicidade que foi dada às declarações da jovem camponesa pela imprensa oficial chinesa e suas duras críticas a Yu Ma, Chiang Ching, permitem concluir que o processo de reabilitação do ex-primeiro-ministro, destituído de seus cargos em abril último, entrou numa nova etapa.

Um indicio que confirma essas especulações é que Kuo Fenghien ("bela e dinâmica", segundo o correspondente da AFP) é tão popular entre os chineses como Chen Yinke, camponês modelo do Tachai e atual vice-primeiro-ministro.

Ainda ontem, o "Diário do Povo" de Pequim voltou a acusar a viúva de Mao, Chiang Ching e aos outros três dirigentes do Comitê Central, recentemente destituídos, de terem impedido por todos os meios a glorificação de Chu Enlai. Segundo o jornal, a viúva de Mao impediu qualquer manifestação em favor da memória de Chu.

Por outro lado, um alto funcionário chinês afirmou, ontem em Pequim, a um grupo de visitantes japoneses que o conflito sino-soviético sobre o problema fronteiriço tende a se agravar.

### Governo inglês sofre violentas críticas

O ministro do Tesouro da Inglaterra, Denis Healey, recebeu violentas críticas pelas medidas econômicas que anunciou quarta-feira perante o Parlamento. A ala esquerda do Partido Trabalhista declarou que as medidas são um "insulto" e advertiu que votará contra as mesmas.

O Conselho Geral do Congresso Sindical Britânico (TUC), convocou uma reunião de emergência a fim de estudar o programa econômico de Healey, que segundo alguns líderes sindicais, destruiu o chamado "contrato social" com o governo.

O programa de Healey prevê um corte de dois bilhões e meio de libras nos gastos públicos dentro dos próximos dois anos e dez por cento de aumento para bebidas e cigarros, depois dos festejos de fim de ano. E o preço que o governo trabalhista deverá pagar para poder conseguir um empréstimo de cerca de quatro bilhões de dólares do Fundo Monetário Internacional (FMI), a fim de evitar a queda da libra esterlina.

#### DESEMPREGO

Os líderes sindicais afirmam que essas medidas farão com que o atual número de desempregados no país aumente e que o padrão de vida dos trabalhadores decaia. Os banqueiros e homens de negócios reagiram fazendo que os preços da Bolsa de Valores descessem 10 pontos, ao mesmo tempo em que a libra perdia dois centavos nas bolsas estrangeiras.

Para a porta-voz da indústria de construção, os cortes de 300 milhões de libras previstos no financiamento estatal para a construção de moradias será "catastrófico". Os fabricantes de bebidas e cigarros também protestaram contra o aumento dos impostos.

A maioria dos jornais londrinos criticou Healey pelas medidas. "O Daily Mirror", que apoia a oposição conservadora, disse que Healey "é um ministro covarde". O "Times" afirmou que "não é obra do acaso que esse governo trabalhista nunca fez o suficiente". E o "Guardian" declarou que "Healey é uma ameaça".

### Franco morreu outra vez com o referendo espanhol

"Franco morreu outra vez, e agora foi enterrado sob 16 milhões de votos", afirmou um opositorista espanhol ao comentar o resultado do referendo sobre a reforma política promovida pelo governo do primeiro-ministro Adolfo Suarez.

Apurados os votos correspondentes a 98,4 por cento do eleitorado, cujo total é de 22 925 262, 16 449 089 espanhóis (94,2 por cento), responderam "sim" a uma consulta do governo sobre sua Lei de Reforma Política. Os votos contrários, os votos dos franquistas ortodoxos, não chegaram nem a 3 por cento. Votaram não apenas 449 585 espanhóis, ou 2,6 por cento do eleitorado. Os votos em branco, 518 508, ou 3 por cento, suplantaram os dos franquistas. Os votos anulados foram 0,2 por cento.

A abstenção, pregada pela frente oposicionista Coordenação Democrática, sob a alegação de que as reformas propostas por Suarez não representam o fim do franquismo e de que o referendo foi realizado em condições não totalmente democráticas, alcançou 22,6 por cento do eleitorado, ou seja, 5 107 389 espanhóis acataram o pedido da oposição.

O maior índice de abstenção, como se previa, foi registrado nas províncias bascas. Na de Guipúscoa, 50,2 por cento dos eleitores não votaram. Na província de Biscaia, os resultados parciais indicavam um índice de abstenção também em torno dos 50 por cento. No entanto, nas províncias de Alava e Navarra, a porcentagem de participação foi bem alta. Na primeira votaram cerca de 76,2 por cento dos eleitores. Na segunda perto de 73 por cento.

O primeiro ministro Adolfo Suarez, ao saber dos resultados, declarou: "Este é o início de um novo período, no qual há muito trabalho para ser feito".

Seu ministro do Interior, Rodolfo Martín Villa, disse que "o resultado não foi o triunfo de uma ou outra opção política, mas sim o triunfo do espírito cívico do povo espanhol".

O ministro da Informação, Andres Reguera, por sua vez, declarou que agora acreditava realmente na capacidade do governo em empreender a transição da ditadura franquista "para o governo do povo, sem traumas e sem violência".

### Helmut Schmidt trata de aproximar Leste e Oeste

Com discurso de duas horas e meia perante o Parlamento, o chanceler Helmut Schmidt iniciou seu segundo período como chefe de governo da República Federal da Alemanha (RFA). Schmidt prometeu manter a tradicional orientação pro-ocidental da RFA e disse que seu governo continuará lutando para redução "mutua e equilibrada" das Forças Armadas do Leste e Oeste.

Schmidt foi reeleito quarta-feira pelo Parlamento por 250 votos a favor e 243 contra. O chanceler havia perdido prestígio depois que tentou adiar um prometido aumento das aposentadorias. Antes de sua reeleição ele voltou atrás e ratificou a promessa de conceder o aumento, mas seu ministro do Trabalho, Walter Arendt, que tem grande influência junto aos sindicatos operários, renunciou ao cargo em protesto pelo que considerou "conspirações" de Schmidt.

Em seu discurso, Schmidt reconheceu ter errado em alguns pontos relativos a questão da aposentadoria, justificando que "um governo não é infalível, so os grandes totalitários proclamam tal coisa". Essa frase arrancou aplausos de seus partidários sociais-democratas.

Referindo-se a economia alemã, Schmidt afirmou que as esperanças de recuperação em seu país dependem da situação da economia mundial. Disse que um novo aumento do preço do petróleo poderá submeter a economia mundial a uma nova "prova de resistência".

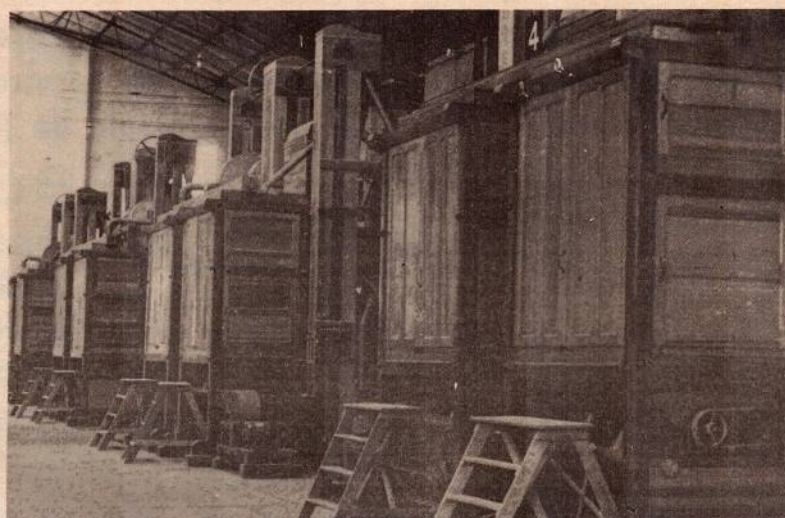
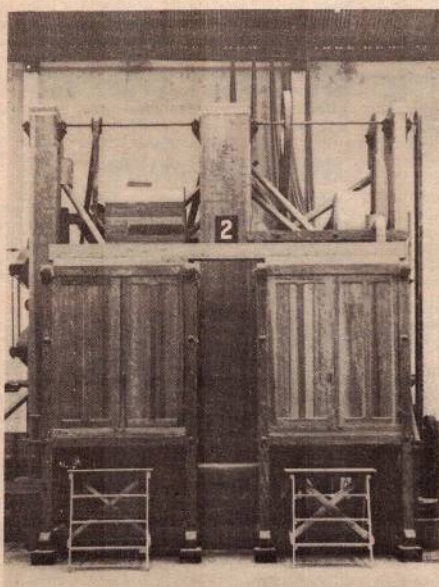
O chanceler alemão disse que o principal objetivo econômico de seu governo liberal-social democrata será conseguir pleno emprego no país. Em 1976, a taxa média de desemprego na Alemanha Ocidental foi de 4,6 por cento do total da força de trabalho. Schmidt anunciou que seu governo preparará um programa experimental que abrangerá entre 1 e 2 bilhões de dólares de fundos públicos para criar novos empregos.

Schmidt abordou também temas relativos a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), ao apaziguamento Leste-Oeste, as relações germano-soviéticas, Berlim, Mercado Comum Europeu e Terceiro Mundo.



# **PELOTAS ARROZ LTDA**

## **PRESTA OS MELHORES SERVIÇOS**



**PELOTAS ARROZ LTDA – com armazéns gerais no terminal ferroviário – presta os melhores serviços.**

**Seus engenhos, secadores, peneiras de limpeza, peneiras de classificação, esteiras e empilhadeiras estão a sua disposição. Sempre.**

**PELOTAS ARROZ LTDA – recebe qualquer mercadoria para armazenagem e tem capacidade de três milhões e quinhentas mil sacas de 60 quilos.**



## **PELOTAS ARROZ LTDA**

Rua Garibaldi, 660

fores: 22-4869 e 22-6413 – Pelotas.

**UMA EMPRESA DO GRUPO**





## Os problemas que o Brasil vai enfrentar com a nova alta do petróleo

### Novo regulamento disciplinará crédito rural

A nova regulamentação sobre o crédito rural a ser aprovada em reunião do Conselho Monetário Nacional, no próximo dia 22, disciplinará as operações do setor para evitar desvios que vinham ocorrendo com a convivência do sistema financeiro, tanto por parte dos bancos privados como esta-tais, segundo técnicos da Assembleia Econômica do Ministério da Fazenda.

Assessores do ministro Mario Henrique Simonsen explicaram que o Conselho Monetário Nacional não deverá aumentar as taxas de juros para o crédito rural, que vão de zero a 15% ao ano. Disseram que a regulamentação visa apenas dar melhores instrumentos de avaliação as autoridades monetárias para um maior controle dos agentes financeiros.

Entretanto, o presidente da Federação Nacional dos Bancos, Teófilo de Azevedo Santos, declarou que o Governo examina um estudo encaminhado pela FENABAN, sugerindo elevação da taxa de juros das operações de crédito rural, a excessão das despesas de custeio.

Para Teófilo de Azevedo Santos, existem faixas do crédito rural que poderiam ter seus juros previstos, acompanhando mais de perto a alta do custo do dinheiro de todo o sistema. Tal possibilidade foi descartada pelos assessores de Mario Henrique Simonsen, ministro da Fazenda, explicando que não existe intenção de aumentar os juros, muito menos o volume de crédito para a agricultura.

Disseram os assessores de Simonsen que o crédito rural para despesas de custeio - fertilizantes, máquinas, implementos agrícolas e outros - está enquadrado na faixa extra limite do orçamento monetário com as necessidades do setor, sem limitações.

### Crise econômica impede expansão de serviços de meteorologia do País

O Sistema Nacional de Meteorologia, que de acordo com II PND deveria estender-se amplamente por todo o território nacional, sofreu forte desaceleração em consequência da crise econômica. "Toda a programação que implique importação de equipamento será desativada", informou o coronel Roberto Venerando Pereira, diretor do Departamento Nacional de Meteorologia (DEMET).

Os projetos de fortalecimento do Sistema Nacional de Meteorologia foram reprogramados e 1977 deverá ser um ano de consolidação do sistema já instalado. Para isso, grande parte dos recursos de investimento, destinados ao DEMET, será aplicada na contratação e aperfeiçoamento do pessoal. Hoje, a maioria das estações meteorológicas funcionam precariamente e outras estão fechadas por falta de pessoal qualificado.

O Brasil, embora seja o país que possui maior extensão territorial em zona tropical, não possui um meteorologista tropical, nem um físico de nuvens - o único especialista realmente preparado para trabalhar em projetos de modificação artificial do tempo, afirmou o coronel Venerando Pereira.

### Geisel recebe novos generais do Exército

O presidente Geisel receberá na próxima terça-feira, em audiência no Palácio do Planalto, os 15 novos generais do Exército que ele promoveu no dia 25 de novembro, os quais lhe serão apresentados pelo ministro Sylvio Frota.

Nesse mesmo dia, às 11 horas, no salão de cobertura do quartel general do Estado Maior do Exército, no setor militar urbano, será realizada a cerimônia de entrega das espadas de oficiais generais aos nove generais de Brigada promovidos.

Essa solenidade terá início com a chegada do Ministro no Salão Nobre e será presidida pelo chefe do Estado Maior da Força, general Fritz de Azevedo Manso, que na oportunidade fará um discurso de saudação aos novos generais. Em nome dos promovidos falará o general de Brigada Luciano Salgado Campos, o mais antigo deles. Depois desse pronunciamento será procedida a entrega de espadas a cada um deles.

### Governo impõe rigor na venda ilegal de terras devolutas

A venda indiscriminada de terras devolutas pelos governos estaduais, especialmente em áreas de recente ocupação na Amazonia, deverá determinar a adoção de medidas energéticas por parte do Governo, que deverão ser denunciadas nas próximas semanas pelo presidente Ernesto Geisel.

Nas reuniões que vem sendo mantidas pela cúpula do Governo, já foi ventilada a ideia de se transferir para a jurisdição da União todas as terras devolutas do país, e uma segunda alternativa, esta considerada mais viável pelos técnicos, é a adoção de mecanismo que obriguem aos Estados a firmarem convênio com o INCRA, permitindo que o instituto administre suas terras devolutas.

#### PROBLEMAS FUNDIÁRIOS

Nos sucessivos encontros que já foram realizados em Brasília, reunindo o alto escalão do Ministério da Agricultura e da Presidência da República, o tema central tem sido os problemas fundiários gerais, especialmente pela má administração das terras públicas.

Uma fonte do Governo afirmou que os governos estaduais "estão cometendo tantas barbaridades", vendendo ilegalmente terras, aumentando as tensões sociais em várias regiões, que é a única solução será a intervenção federal nos Estados, assim como o fortalecimento do INCRA, que deverá passar por uma ampla reestruturação interna.

Embora não se fale no abandono dos projetos de colonização, as autoridades afirmam que a atividade do órgão estará voltada, de forma prioritária, para o assentamento dirigido discriminando e titulando terras, segundo ainda informações de fonte do Governo.

### Brasil continuará a importar petróleo da Líbia e do Iraque

O Brasil, que importa a maior parte do petróleo de que necessita da Arábia Saudita, vai prosseguir suas negociações normais com outras nações árabes produtoras de petróleo, como a Líbia e o Iraque, apesar da diferença de preços, para a aquisição do produto, segundo se informou ontem no Ministério das Minas e Energia.

Sectores do órgão consideram que o país não poderia abandonar repentinamente, seus antigos fornecedores que optaram por uma alta de 10% na reunião da OPEP, inclusive porque existem ainda vários negócios pendentes, incluindo principalmente minério de ferro brasileiro.

Fontes do Ministério das Minas e Energia admitiram ontem que o Brasil foi, de uma maneira geral, beneficiado com a moderação da Arábia Saudita, embora o melhor seria se os preços tivessem sido congelados. Embora a atitude saudita ainda não tenha sido comunicada oficialmente ao Itamaraty, teme-se que haja uma procura demasiada junto ao xeque

Iamani, por parte das nações dependentes de petróleo. Os sauditas poderiam, inclusive, fixar contas para seus clientes, ou fazer futuras exigências para a colocação de sua produção. Ao Brasil, segundo se comenta, não interessaria "queimar" os países árabes que exigem melhor preço, com os quais seguirá, para observadores do Minas e Energia, sua política de troca. Não se acredita, pelo menos imediatamente, que a OPEP tenha se partido em duas, devido ao preço duplo estabelecido.

Embora dependente em maior escala da Arábia Saudita, o Brasil ainda não se descartou da imposição do racionamento interno de combustíveis, segundo se comenta no Ministério de Minas e Energia. O próprio general Oziel Almeida Costa, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, admitiu ontem que o órgão que dirige poderá repercutir imediatamente o aumento em todo o país, concluindo um levantamento da situação, que vinha sendo realizado nos últimos meses pelo CNP.

### Consumo de combustível terá que ser contido com rigor

O aumento dos preços do petróleo decidido pelos países da OPEP, representando gastos adicionais para o Brasil da ordem de 300 milhões de dólares no próximo ano, obrigará o Governo a adotar uma posição muito rigorosa para conter o consumo de combustíveis do país.

A informação foi prestada ontem por uma alta fonte governamental, que pediu para não ser citada, uma vez que qualquer decisão sobre o racionamento de combustíveis no Brasil caberia, diretamente ao presidente Ernesto Geisel.

Na Secretaria do Planejamento da Presidência da República, a reação inicial ao anúncio do aumento dos preços do petróleo foi no sentido de saber se ele será realmente posto em execução "pois da vez anterior eles acabaram entrando num acordo e adotando um preço único", disse uma alta autoridade.

A mesma fonte comentou que se a decisão anunciada ontem for realmente a final, o Brasil vai se beneficiar com o fato de ter substancial parcela de seu fornecimento oriunda da Arábia Saudita, que

deverá elevar o preço do produto em apenas 5% em 1977.

"Mas a média do aumento para o Brasil vai ficar em torno dos 8%, o que, de qualquer maneira, é uma carga substancialmente pesada para o país, visto que as nossas importações de petróleo já estão ao nível de 3,6 bilhões de dólares, e um aumento daquela ordem vai significar um dispêndio adicional de 300 milhões de dólares, sem levar-se em consideração os efeitos indiretos sobre o comércio do país", diz o informante.

Para ele, o Governo vai procurar chegar a conclusões sobre os aumentos. Primeiro, pela confirmação dos dados, depois pela avaliação das perspectivas econômicas para 1977, pois na orientação de que o déficit comercial para que seja reduzido, mesmo pela diminuição do valor absoluto das importações. "Portanto não há dúvidas de que o Governo adotará medidas rigorosas para reduzir o gasto dos produtos importados, como é o caso do petróleo", concluiu a autoridade governamental.

**AQUATICA**  
\*decorações vivas\*  
Aquários - Equipamentos  
Peixes Ornamentais  
d. pedro li 865-Pelotas-RS

**NATAL MUNDIAL**  
BRINQUEDOS  
LIVRARIA MUNDIAL  
PELOTAS - R. G. S. L.

**ROLAMENTOS**  
MARTINS LTDA  
Rolamentos  
Retentores  
Mancos  
Buchas  
Esferas  
Rua 7 de Setembro, 403  
fone 22-2679 - Pelotas

MOVEIS E MODULADOS  
**WERDEN**  
Andrade Neves, 1119  
Fone 2-7454 Pelotas  
VENDE MAIS BARATO PORQUE FABRICA





## **Governadores tentam contornar problemas econômicos**

As perspectivas econômicas difíceis e a necessidade de evitar retrocesso no aperfeiçoamento político institucional estão levando alguns governadores a imaginar formulas capazes de superar insatisfações e contornar os problemas. Uma delas, levada a Brasília pelo governador Elcio Álvares, do Espírito Santo preve a realização de entendimentos com a oposição em "alto nível" num esquema semelhante ao da união nacional mas com um dado novo a entrega a representantes do MDB de secretarias de governos estaduais para dividir entre partidos as responsabilidades administrativas, com a contra partida de o Sistema poder contar com a colaboração da oposição em pontos vitais para o desenvolvimento político-institucional.

A tese teria sensibilizado outros governadores, havendo entre eles quem pense que a iniciativa não poderia ser adotada nos Estados sem um precedente a nível nacional. Isto não quer dizer observam que ao MDB teria que ser entregue necessariamente um Ministério. Outras maneiras válidas poderiam existir para o governo federal dar o exemplo como a disposição de aperfeiçoar o dialogo não só com a oposição mas também com a ARENA.

### **A RAZÃO**

Quando da recente visita de governadores a Brasília, e mesmo na reunião mantida há uma semana entre os ministros e os secretários estaduais de Planejamento e Fazenda, percebeu-se grande apreensão de parte dos dirigentes estaduais em relação ao desempenho econômico-financeiro no próximo ano. Enquanto recomendavam aumento de 20 por cento ao funcionalismo, os ministros Reis Velloso e Mário Simonsen advertiam aos responsáveis pelas finanças dos Estados que não poderiam praticamente contar em 77 com a atenção dos organismos de crédito federal em particular o Banco do Brasil.

O secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul Babot Miranda, explicou aos ministros que a chamada "reserva contingencial" de seu Estado permite aumento de 30 por cento aos seus 125 mil funcionários. Mas foi desestimulado a dar aumento nesse nível e exortado a seguir a percentagem obedecida pelos Estados menores. Em seguida Babot Miranda indagou como poderia justificar perante seus funcionários, num Estado dos mais politizados do País um aumento abaixo de 30 por cento. A resposta de Simonsen foi definitiva "O problema é de vocês".

O governador Elcio Álvares passou duas horas muito tensas no Ministério da Fazenda a procura de créditos que lhe foram negados. Depois da interferência de outros escalões superiores conseguiu o suficiente para pagar o mês de dezembro aos seus funcionários. O governador do Espírito Santo não sabe como será o mês de janeiro.

## **A felicidade é marcada por momentos.**

Que eles sejam os mais longos

O GBOEx - Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército - desejando que sua felicidade tenha a duração de 365 dias, oferece-lhe seus planos

- PIPA (Plano Integrado de Previdência e Assistência) - Não é seguro em grupo!  
Sua escolha é livre da consulta à cirurgia, passando pelo laboratório de análises clínicas.  
O PIPA e o guardião de sua saúde e a de seus familiares!

- O GBC (Garantia básica corrigida) com prazo e condições que você determinará -  
**POUPANÇA. PECÚLIO. SEGURO**

Inicie 1977 com o máximo de APOIO GBOEx.

**GBC**  
GARANTIA BÁSICA CORRIGIDA

**GBOEx**

**PIPA**  
PLANO INTEGRADO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA

GE-PROPAGANDA - P.A.



## Sem dinheiro hospital poderá cerrar às portas

## "S. Teresa" fechará se o INPS não saldar dívidas

Motivado pela falta de pagamento pelo INPS, de uma dívida de mais de 1 milhão de cruzeiros, o Hospital Santa Teresa viu-se obrigado a fechar sua bem equipada Seção de Pediatria, e caso o Instituto Nacional de Previdência Social não saldar a dívida, em curto prazo, aquela casa de saúde terá que cerrar as portas de outras também importantes sessões.

Segundo o Dr. Hosni, diretor do Hospital, o fechamento da Seção de Pediatria, deve-se ao fato de que o não pagamento da dívida pelo INPS forçou a direção do hospital a suspender a aquisição de medicamentos para a referida seção, tornando-se impossível desenvolver um atendimento normal aos pacientes que futuramente ali se internassem.

Portanto, com o fechamento da Seção de Pediatria do Hospital, a cidade de Pelotas perde mais cinco leitos que destinavam-se ao atendimento de crianças enfermas, justamente numa época em que mais necessário se tornam.

Por outro lado, existe o risco de um fechamento total do Hospital Santa Teresa caso o problema não seja sanado em tempo hábil, pois segundo o Rui Hosni, aquela instituição vem se mantendo a base de sacrifícios próprios e de amigos que emprestam sua colaboração. Adianta o dr. Rui Hosni que a curto prazo ocorrerá o cancelamento do atendimento laboratorial.

Rui Hosni revelou, de outra parte que a situação dos médicos pagos pelo INPS também não é diferente, visto que alguns profissionais contratados em junho ainda não receberam pagamento até o dia de hoje.

## Feira da Fraternidade foi realizada ontem



Com um numero muito grande de pessoas fazendo fila na frente do Circulo Operario Pelotense desde as 14,00 horas de sexta-feira, realizou-se ontem mais uma edição da Feira da Fraternidade, organizada por um grupo de cristãos e idealizada por D. Jaime Chemelo, bispo auxiliar da Diocese de Pelotas.

A Feira teve sua abertura as 8 horas da manhã, e no transcorrer do dia de ontem foi visitada por milhares de pessoas.

Montada com materiais doados pela comunidade a Feira da Fraternidade procura atender as inúmeras pessoas necessitadas da cidade, vendendo fogões, eletrodomésticos, roupas, brinquedos, etc, a preços que variam, segundo os organizadores, conforme as condições financeiras das pessoas, julgadas por "um critério aparência".

O motivo dos objetos serem vendidos e não doados, conforme informação dos organizadores, é "a valorização da pessoa humana" pois entender eles, que "a figura humana sente-se feliz em poder

adquirir o objeto necessário e não receber de presente".

A Feira da Fraternidade é incorporada a "Ação de Natal" desenvolvida pela Diocese, também fazendo parte do movimento internacional denominado "Caritas", e os organizadores trabalham com amor e dedicação, não recebendo qualquer remuneração.

Conforme a quantidade de doações recebidas, a Feira é realizada uma vez por mês, sendo que o dinheiro arrecadado a partir desta última será acumulado com a finalidade da construção de um "barracão" próprio para o funcionamento da mesma, visto que o local onde é realizada atualmente não pertence a Diocese, sendo cedido pelo Circulo Operario Pelotense.

Segundo a sra. Maria do Carmo Sobral, uma das organizadoras da Feira, ainda ha um incentivo muito grande ao pequeno comercio de fretes, denominado vulgarmente de "carreto", pois que as pessoas que adquirem moveis ou objetos de maior volume utilizam-se desse transporte.

## Aci e M. Antonio querem vice-presidência da Câmara

Pelo menos dois vereadores do Movimento Democrático Brasileiro estão dispostos a ocupar a primeira vice-presidência da Câmara Municipal, que deverá formar mesa bi-partidária para a próxima legislatura sob a presidência, a esta altura já definida, de Elberto Madruga. Um é Mário Antonio Holvorcem e o outro é Paulo Aci Teixeira.

Auto-candidato a 1ª Vice-Presidência do Legislativo desde os primeiros dias posteriores a eleição de novembro, Mário Antonio Holvorcem reivindica essa função "em nome de meus eleitores - mais de cinco mil - que reclamam para este vereador um lugar de destaque dentro da Câmara". Numa das sessões do Legislativo, há pouco menos de um mês, Mário chegou a solicitar aos reporteres que perguntassem a Elberto Madruga, então apontado como futuro presidente, quem ocuparia a 1ª Vice-presidência da Câmara. A resposta de Madruga, se não afastou as possibilidades do surgimento de Holvorcem como vir-

tual vice-presidente da Casa, também não correspondeu aos interesses do vereador "Absolutamente nada está definido", afirmou Madruga.

A candidatura de Paulo Aci Teixeira está surgindo agora. Disposto em princípio a ocupar a liderança da bancada majoritária do MDB, a partir de 1977, hoje o vereador diz que estuda qual das duas posições será mais conveniente a representação oposicionista na Câmara, ao partido e a ele próprio.

A função de 1º Vice-presidente da Câmara Municipal que garante atividades de representação e, assim, possibilidade de expansão em termos eleitorais, será apenas uma das três ou quatro que o MDB ocupará na Mesa do Legislativo. Diante disso, o que Paulo Aci estuda e pretende conversar com seus colegas é a conveniência ou não de formar a Mesa com atuais vereadores de maior atuação, o que poderá resultar em detrimento de trabalho dos oposicionistas em plenário.

## Municípios da ZS querem cota do Fundo Rodoviário

O Ministro dos Transportes, Dirceu de Araujo Nogueira, recebeu mensagem em que os prefeitos da zona sul reclamam a liberação da 3ª cota do Fundo Rodoviário Nacional, prevendo transtornos ao fechamento contábil dos orçamentos municipais.

O documento encaminhado ontem ao titular da pasta dos Transportes, diz que "a Associação dos Municípios da Zona Sul empenhadamente apela no sentido de que "seja autorizada a liberação da 3ª cota do Fundo Rodoviário Nacional ainda neste ano, uma vez que esta cota faz parte dos orçamentos em realização e seu não pagamento até 31 de dezembro trará fatais transtornos ao fechamento contábil desses orçamentos, criando problemas perante ao Tribunal de Contas aos municípios credores das cotas".

O telex da AZONASUL também salienta "que as verbas advindas do Fundo Rodoviário Nacional são aplicadas mediante a apresentação de planos prévios, a serem realizados na vigência do orçamento anual, cujo cumprimento e respectiva prestação de contas depende do recebimento, de pelo menos, a maioria das cotas".

## Pegoraro apoia Brod e admite ser candidato

O Assessor Sindical da Secretaria do Trabalho e Ação Social, Erico Pegoraro, cotado na ARENA para concorrer a Assembleia Legislativa, previu ontem que ainda antes do próximo pleito será criado pelo menos mais um partido político no país. "Ha clima para isso e claros indícios de uma disposição governamental nesse sentido", explicou Pegoraro.

Para o assessor da pasta do Trabalho, a criação do terceiro partido no Brasil traria benefícios, não só por ampliar as opções do eleitorado mas, principalmente, pela perspectiva de que provoque maior mobilização da ARENA e do MDB. "A existência de apenas dois partidos - um

contrário e outro favorável ao Governo - traz acentuada acomodação a nível de cúpulas partidárias", segundo Erico Pegoraro, "o que é um dos fatores determinantes de trabalho para as agremiações apenas nos períodos eleitorais".

No caso específico de seu partido, em Pelotas, Pegoraro prega a necessidade de uma reforma de comando e de uma estruturação que assegure permanentemente "o chamamento ao eleitorado e de forma marcante a classe universitária, hoje distanciada dos partidos pela inoperância destes e porque os universitários vem demonstrando desinteresse em parti-

cipar de atividades partidárias. "A esses fatores, Erico Pegoraro soma ainda a escassez de oportunidades que a ARENA pelotense tem oferecido aos moços, para tomarem parte em suas decisões.

Simpatizante da candidatura de Carlos Alberto Brod a presidência da ARENA, embora resolve que está distante o tempo de lançamento de nomes e novas lideranças possam surgir no âmbito de seu partido, Erico Pegoraro admite estar disposto a disputar uma cadeira na Assembleia Legislativa em 1978. Afirma, no entanto, que somente será candidato se a possibilidade de concorrer lhe for assegurada pelo consenso partidário.

**RÁDIO PELOTENSE**

Quatro vezes mais potente  
Liderança Regional



Os melhores  
"Crioulos"  
são Gaúchos



## Animais daqui participaram de exposição nacional

Convidado especialmente para jurado, esteve em São Paulo participando da XII Exposição Nacional de Equídeos o Dr. Emílio de Oliveira Mattos, Presidente da Associação de Criadores de Cavalos Crioulos sediada em Pelotas.

A Exposição contou com a inscrição de 400 cavalos, sendo que especialmente da raça crioula concorreram 41 exemplares, 23 animais do Rio Grande do Sul e 18 de Santa Catarina e São Paulo.

Segundo o Dr. Emílio de Oliveira Mattos o nível zootécnico da XXII Exposição foi excelente, destacando-se principalmente a representação de São Paulo, pois os animais laureados pertenciam a criadores daquele estado. Entretanto, frisa o presidente da Associação de Cavalos Crioulos "os cavalos de São Paulo, em sua maioria, foram comprados em Esteio, em outras ocasiões, o que caracteriza o grande destaque dos animais do Rio Grande do Sul no cenário nacional".

Na XXII Exposição Nacional de Equídeos, mais uma vez a raça crioula conquistou o prêmio de "melhor cavalo de peão", denominação dada aos animais de grande utilidade para o trabalho campeiro, sendo chamado, o cavalo crioulo, pelos especialistas como "o pequeno grande cavalo das Américas". Além do prêmio conquistado a raça crioula foi homenageada pela Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, sendo por isso também homenageado o criador Belizario Sá Sarmiento, um dos primeiros a inscrever animais no "Stud Book" brasileiro da raça crioula.

No encerramento da Exposição foram distribuídos prospectos como homenagem ao Rio Grande do Sul, destacando-se em seu conteúdo sempre a raça crioula. Da Zona Sul concorreram os criadores Donald Marshal, Condomínio Estância Ipiranga, José Julio Coutinho e Rui Azambuja.

## Festa de Natal no Laranjal

A "Associação Pioneiras do Bem", entidade filantrópica que atua nos balneários do Laranjal, com um ambulatório atendendo pessoas carentes, realizou hoje, às 15 horas, a sua festa de Natal, com a distribuição de brinquedos a mais de 120 crianças. Juntamente com a distribuição de brinquedos, pela Associação Pioneiras do Bem, e Lions Clube Pelotas Laranjal fará a distribuição de 60 ranchos a famílias carentes.

A festa beneficente será realizada no Ambulatório "Dona Leocádia Assumpção", no Laranjal e contará, além de outras promoções, com a presença do "Papai Noel".

Márcia Rodrigues:

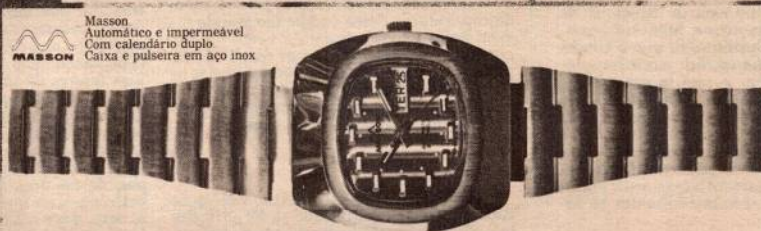
"Um bom relógio é uma das vaidades do homem. E a Masson sempre foi a casa dos bons relógios."



**ETERNA**  
Eterna Kontik 20  
Automático e impermeável  
Com calendário. Caixa e pulseira em aço inox



**ETERNA**  
Eterna Vision  
Folheado a ouro branco com fundo em aço inox



**MASSON**  
Masson  
Automático e impermeável  
Com calendário duplo  
Caixa e pulseira em aço inox



**Mido**  
Mido Ocean Star  
Automático e impermeável  
Com calendário duplo  
Caixa e pulseira em aço inox



**ROLEX**  
Rolex  
Automático e impermeável  
Com calendário. Caixa e pulseira em aço inox



**UNIVERSAL GENEVE**  
Universal Genève  
Com caixa em aço inox

Relógios da Masson. Para fazer feliz quem você ama.

**MASSON**

Joalheiros há 105 anos

Rua Andrade Neves, 1909 - esquina Gen. Neto - Pelotas

Sem entrada. Você começa a pagar no ano que vem.



## Registro

### Temporada de Verão no Laranjal Praia Clube

Começa oficialmente no próximo dia 1º de janeiro a programação da temporada de verão do **Laranjal Praia Clube**. Na oportunidade, estará acontecendo o sensacional baile de abertura, com a música do **Conjunto Exporta Som**. Como grande atração da noite, durante a realização do baile será feita a entrega de um automóvel zenith ao associado ou convidado premiado.

### Exposição de trabalhos dos alunos da Arquitetura

Continua se desenvolvendo no prédio do Instituto de Ciências Humanas, a praça Sete de Julho nº 180, a exposição de trabalhos curriculares dos alunos do **Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPel**, com a promoção de seu Diretorio Acadêmico. Os trabalhos expostos pertencem a disciplina de Planejamento Arquitetônico, tendo sido realizados em um período de 100 dias por 17 equipes, formadas, em média, por 4 estudantes cada uma.

### Pedalada do Grupo de Escoteiros Humaitá

Com destino a Usina de Recalque da Barragem do Sinotti, sai hoje, às 8 horas, a sensacional "pedalada" que o **Grupo Escoteiro Humaitá-Sul** estará proporcionando a todos os seus integrantes. A saída acontecerá das proximidades da sede do Grupo, localizada no Colegio Municipal Pelotense, sendo que a turma será acompanhada pela equipe de chefes, que serão os responsáveis pelos participantes. O regresso está previsto para as 16 horas, com chegada a sede por volta das 18 horas.

### Ordem do Mérito Naval para Mozart

O pelotense **Mozart Victor Russomano** anexou a seu já significativo acervo de condecorações, outorgadas por países estrangeiros, associações científicas internacionais e pelo Governo do Brasil, mais uma marcante homenagem. No último dia 13 de dezembro recebeu do Ministro **Geraldo Henning**, com Brasília, a **Ordem do Mérito Naval**, que lhe foi concedida por decreto do Presidente da República.

O ato realizou-se no Distrito Naval da capital da República, no transcorrer das comemorações do Dia da Marinha, sendo que Russomano se constituiu, neste ano, no único membro do Poder Judiciário Federal a receber a aludida condecoração.

### Leopoldo Gotuzzo expõe croquis na Moduloja

Continua na **Galeria Moduloja** ainda nesta semana a exposição de trabalhos do artista **Leopoldo Gotuzzo**, inaugura na última quinta-feira, intensificando assim o movimento cultural que tem sido vivido na cidade nos últimos meses.

Gotuzzo, que é pelotense, já foi muitas vezes premiado em exposições no Brasil e no exterior e está exibindo uma coleção inédita de Croquis, dando ao público pelotense uma oportunidade de conhecer e adquirir suas obras.

## A bela adormecida, pela primeira vez no Brasil, amanhã no Guarany

Amanhã é o dia da apresentação do espetáculo **A Bela Adormecida**, às 20h30, no Teatro Guarani. Depois de intensos preparativos e ensaios, a **Escola de Bale Dicleia Ferreira de Souza** vai mostrar um trabalho audacioso e pioneiro no Brasil, posto que a coreografia original do espetáculo, na sua forma completa de quatro atos, nunca antes foi levada em nosso país. A **Bela Adormecida** já teve algumas escassas apresentações brasileiras, mas sempre restritas a partes da montagem total (que, em regra, mostraram tão somente o fragmento intitulado: As Bodas de Aurora).

**Dicleia Souza**, professora e diretora da escola, e principal responsável pela montagem dos espetáculos que apresenta anualmente, no mês de dezembro, diz que teve a ideia de fazer esse baile no início deste ano, logo após sua última apresentação "A partir de um espetáculo, começo sempre a pensar no seguinte". Desde o início, sua pretensão foi a de montar a peça de forma completa, em que passassem as dificuldades que sabia ter de enfrentar, na realização de uma montagem de tal envergadura. Seu espírito corajoso, porém, e o amor e a dedicação desmedidos que empresta à sua Academia e ao que nela se realiza, fizeram na levar a termo essa ideia. "Realmente, o trabalho foi muito difícil, mas achei que, com um bom planejamento e força de vontade, chegaríamos a um bom resultado. Estou exausta, porque, além da coordenação dessa equipe tão grande (as meninas, ao todo, chegam a cento e cinquenta) ainda elaboramos as roupas do espetáculo que são muito bordadas e cheias de detalhes. O prazer de ir vendo os frutos das aulas e ensaios, no entanto, dá-me uma satisfação que compensa esse esforço".

Dicleia conta com a colaboração valiosa de **Rubem Montes** (Kiro), que já foi primeiro bailarino do Teatro Sodrê de Montevideo e trabalha há alguns anos em Pelotas, dando aulas de bale e ajudando na montagem dos espetáculos que ela realiza. Kiro trabalhou na remontagem das partes de mimica e de certas danças de **A Bela Adormecida** original, que, normalmente, não são incluídas nas versões tradicionalmente apresentadas no mundo inteiro. Desse modo, podemos observar que o espetáculo não só nunca foi mostrado aos brasileiros, em sua forma completa, como também, raríssimas vezes, teve sua montagem total nas apresentações que dele já foram feitas, a nível internacional.



Rubem Montes também participa do espetáculo como bailarino, e considera que as primeiras bailarinas da Escola estão a altura dos papéis difíceis que vão desempenhar.

Outra ajuda valiosa com que conta Dicleia, é a de **Elisabeth Amaral Lemos**, sua assistente de direção. Ela é responsável pelo trabalho das meninas menores, e diz que gosta imensamente de vê-las dançar. Ela já participou do bale de Dicleia, e conta que, se dependesse dela, continuaria dançando. Mas fatores de sua vida particular impediram-na de prosseguir na sua arte. Desse modo, ela encontra realização nas aulas que dá e na assistência que presta aos ensaios das apresentações. "Eu adoro o bale, e participar disso tudo, ajudando até mesmo a fazer roupas, dá-me uma grande satisfação". Elisabeth considera que tudo o que aprendeu nessa arte, deve a Dicleia, que a ensinou também, e talvez principalmente, a ter uma força de vontade férrea e um inquebrantável otimismo, sem o que não teriam realizado tudo o que fizeram até aqui. Lamenta apenas que um trabalho tão grande como o deste ano, destine-se somente a uma noite de apresentação.

Para fazer o papel de Príncipe (personagem central masculino da história), a Escola contratou o trabalho do profissional **Ceme Jambay**, que é o primeiro bailarino do

Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Ele está encantado com o que aqui encontrou, como "um amor a arte fora do comum, porque a equipe, sem ser profissional, dedica-se a dança como se fosse". Ele considera que as primeiras bailarinas de Dicleia, **Gigi, Eliana e Ana Lucia**, são pessoas muito bem escolhidas para desempenharem papéis de liderança frente ao grupo. Nelas, Ceme encontrou condições suficientes para serem olhadas como verdadeiras bailarinas. "considerando que são amadoras, eu diria que as qualidades dessas moças, bem como o seu desempenho, ultrapassam as normalmente encontradas em uma profissional. Se fosse possível fazer um alerta às autoridades municipais, eu gostaria de lembrar as grandes condições que há aqui, para que se oficializasse essa Escola, criando o Corpo Municipal de Bale de Pelotas, que poderia levar longe o nome dessa bela cidade". Quanto a essa montagem, Ceme acha que "é uma loucura, mas no bom sentido, exatamente como eu falaria na loucura de Beethoven, que era divina". Apesar de ainda não ter visto o figuri-



no e o cenário, ele diz que já antevê o acontecimento marcante que será essa apresentação, na vida artística e cultural de Pelotas. "É de esperar que as autoridades municipais estejam presentes, para apreciarem esse belíssimo trabalho, e possibilitarem, futuramente, mais e mais realização dessa natureza, que só terão a engrandecer a vida pública e o bom nome cultural desta cidade".

Os papéis centrais femininos estão a cargo de **Eliana Oliveira Duarte da Silva**, **Gilda Maria de Castro e Silva** e **Ana Lucia Terra Leite**, que estarão a frente de um grande e respeitável elenco, onde ainda salienta-se a atuação de **Marcia Dias da Costa**, **Lais Curi Hallal**, **Margareth Carvalhal** e **Sandra Queiroz** (da Escola do Teatro Municipal do Rio de Janeiro).

As entradas para o espetáculo (de que as fotos ilustram alguns momentos de ensaio), estão a venda na própria Escola e na bilheteria do Teatro Guarani (N.C.L.).







## sugestões para o tempo de férias



☆ Com o calor que se faz sentir, a ordem e usar roupas leves e confortáveis, sobretudo sem perder a elegância. Numa onda de muitos decotes, fendas, cavas e frente única, em vestidos bem descontraídos, confeccionados em brim, jersey, algodão e malha. **Adalberto** sugere cinco modelos práticos e confortáveis.

### Comer

#### PELOTAS

**Beko** - Avenida Bento Gonçalves, esquina Felix da Cunha

#### SÃO PAULO

**La Toque Blanche** - Bar e restaurante - Rua Georgia, 319 Cozinha e vinhos franceses

**La Boheme** - Cantina - Restaurante - Pizzaria - Avenida Rangel Pestana, 1099

**Internacional** - Cozinha autenticamente chinesa - Rua Maranhão, 740 Higienópolis

**La Toscana** - Massas de fabricação própria - Rua Consolação, 1218

#### RIO DE JANEIRO

**Choppilão** - Cozinha internacional - Rua Ronald de Carvalho, 55 C - Copacabana

**Vendôme** - Cozinha internacional - Avenida Franklin Roosevelt, 194 A

**Os esquilos** - Bar e restaurante - Floresta da Tijuca

**Cabral 1500** - Restaurante bar americano - Rua Bolivar esquina Avenida Atlântica

**Cantina Portuguesa** - Restaurante e churrascaria - Campo de São Cristóvão, 254

#### BELO HORIZONTE

**Seis a seis** - Cozinha internacional - Avenida N. S. do Carmo, 1400

**Restaurante do Clube Atlético Mineiro** - Avenida Olegário Maciel, 1516

**Adega 1300** - Cozinha italiana, música em fita - Rua Bahia, 1300

**Casablanca** - Especialidade em peixes, mariscos e assados - Rua Antônio Carlos, 1849

### Comprar

**Din-Don**  
boutique

O Melhor Para o Seu Bebe!  
Rua 15 de Novembro, 666  
(Galeria Zabaleta) sala 52

REVELAÇÃO DE FOTOGRAFIAS  
A CORES  
MALOTE DIÁRIO PARA A KODAK

**beiro**

DISCOS FITAS FILMES



# "Não faço os filmes que quero, faço os filmes que posso"

## CINEMA

Série grandes cineastas - VII

## Alain Resnais

Alain Resnais nasceu em 2 de junho de 1922 em Vannes, Bretanha, filho de um Químico. Aos dez anos havia começado a experimentar com uma câmara. Na adolescência tentou ser ator, mas em seguida desistiu. Aos vinte e um anos ingressou no Instituto de Altos Estudos Cinematográficos (IDHEC) de Paris, onde fez um curso de montagem. Abandonou-o dezoito meses depois, aparentemente em rebeldia contra a rotina universitária. Em 1946, depois da libertação de Paris, e em um momento de grande inquietude artística e intelectual, começou sua colaboração em vários filmes curtos de 16 mm sobre pintores pouco conhecidos (Hartung, Goetz, Malfray, Labisse, Couteau) e foi assistente de Nicole Vedres no media-metragem **Paris 1900**. Em 1948, aos vinte e seis anos, Resnais debutou como realizador, com **Van Gogh**, feito em colaboração com os críticos de pintura Gaston Dihel e Robert Hessens. Seu filme foi definido como a tentativa de reconstruir a personalidade do pintor e não os feitos biográficos. O tema dos quadros se converteu no tema do filme, com uma volta reiterada aos autorretratos. Anos depois Resnais lamentaria o texto-comentário, que acha artificial, e que quisera substituir por um outro, de Antonin Artaud, "realmente explosivo". O filme foi rodado em 16 mm, mas em seguida ampliado para 35 mm e obteve, em 1949, o Oscar da Academia para o melhor filme do ano na categoria de curta-metragens.

Hoje, depois de uma carreira de sete curta-metragens e sete longas, Resnais declara: "Se tivesse que definir o cinema em duas palavras, eu diria colagem e frescor. Frescor, porque o privilégio do cinema e o de prestar-se à improvisação - mas para tanto, precisa-se estar cuidadosamente preparado. Colagem, porque a verdadeira invenção está nas sequências. Os detalhes não contam, a combinação e tudo. O cinema é a arte de jogar com o tempo."

### O que Resnais pensa e diz

• É muito difícil dizer como nasce um filme. No princípio, existe ora uma simples imagem, um tema, uma atmosfera, ora um arcabouço, uma forma geral, e às vezes as duas coisas. Quando comeci a pensar em **Hiroshima**, por exemplo, via uma jovem sozinha no terraço de um bar, o bar desaparecia bruscamente e o lugar se tornava deserto. Depois, tive a ideia de duas histórias que se imbricaram: uma na outra e que seriam contadas no presente. Em minhas conversas com **Marguerite Duras**, eu utilizava a imagem de dois pentes entrecruzados. Depois de **Hiroshima**, eu sonhava com um filme decronológico, um filme em que a visão das coisas mudasse a todo instante onde o cenário e a própria situação pudessem modificar-se no decorrer da mesma cena. Falei disso a **Roger Vailland**, sem nenhum resultado. **Robbe-Grillet** estava pesquisando na mesma direção. Era uma ideia que lhe era familiar, e quando nos encontramos logo estabelecemos uma concordância a respeito do modo de ver as coisas.

Naturalmente, não basta uma ideia. É impossível saber antecipadamente se uma ideia é boa, e se o escritor que escolhemos sabera desenvolvê-la.

• Uma das dificuldades do cinema é que a pesquisa desinteressada não pode ser admitida. Seria necessário que se pudesse errar e recomençar tudo de novo, depois. Mas, por outro lado, se se tivesse dois anos pela frente, se de pesquisas, não se chegaria a coisa alguma.

• Os escritores atuais não gostam da palavra "psicologia". Suponho que se trata de uma questão de definição. Para mim, o material de **O estrangeiro**, de **Camus**, é puramente psicológico. A diferença com os romances de outrora é que o autor não se permite mais penetrar, por um sim ou por um não, na consciência dos personagens. Ele nos mostra os atos deles em estado bruto, tais como aparecem a ele, autor, quando escreve. É uma maneira de provocar o leitor, convidando-o a justificar esses atos por ele mesmo.

Aqueles que acompanharam a explosão sintática operada no cinema durante a última década esforçam-se por compreender o que está acontecendo com ela, hoje em dia. As coisas mudaram decididamente: o cinema mudou, logo deve mudar também o ângulo de observação. No começo dos anos 60, alguns cineastas vieram imprimir uma espécie de choque cultural ao cinema que se fazia então, o cinema herdado dos anos 50. Esses filmes eram **A aventura**, de Michelangelo Antonioni, **Acosado**, de Jean-Luc Godard e **Hiroshima**, meu amor, de Alain Resnais - hoje referências obrigatórias até para os críticos e enciclopedistas mais quadrados. Mas, na época, não era bem assim: esses filmes vieram levantar questões que so existiam ou eram percebidas pela crítica mais aguda: por que um filme tem que contar uma história? Ou por que existe uma lógica da montagem, pela qual um plano deve suceder-se a outro plano do qual e seu complemento? Ou ainda, por que o único elo de relação entre os espectadores e o filme deve ser a linguagem verbal? Hoje falaremos de um cineasta que colocou essas questões até as últimas consequências. E auxiliou a revolucionar a velha nova sintaxe dos anos 60.



• Por muito tempo eu detestei o teatro. Tudo mudou no dia em que, adolescente, vi **La mouette**. A partir desse instante, tornei-me um espectador apaixonado, e cheguei mesmo a pensar, como todos os que se apaixonam pelo teatro, em seguir a carreira de ator. O teatro e uma forma de espetáculo como tantas outras. Não constato diferenças entre uma peça e certos romances, como os de **Robbe-Grillet**, por exemplo, ou certos quadros, certas músicas. **O dilúvio**, de Uccello, **Apolo Musageta**, de Stravinski. Para mim, são todos espetáculos. No espetáculo está a ideia do movimento dramático da ação, e mesmo da demonstração. O ensino pode ser uma forma de espetáculo. Às vezes **Brecht** é censurado por ser demasiado pedagógico, eu, pelo contrário, gosto desse jogo de perguntas e respostas a que ele nos convida. O teatro de Brecht é, de fato, espetáculo. O cinema também, sem dúvida. Muitos autores que admiro não entram nessa categoria. Não me vejo adaptando obras de **Bataille**, de **Miller**, de **Leiris**.

• Não posso filmar uma história na qual não acredito. Começo a me interessar pelos personagens quando os vejo, quando sei o que podem fazer e também o que não podem fazer. Há uma imagem comum que frequentemente me ocorre: a da árvore. Para que uma árvore fique de pé, ela deve ter raízes profundas. Mesmo que seja visto apenas por um breve momento - e talvez justamente porque o vemos, em vez de sermos guiados pelas palavras - um personagem de filme também deve ter raízes, toda uma vida atrás de si. E por isso que, antes de rodar **Hiroshima**, pedi a **Marguerite Duras** que escrevesse aquilo que chamamos de "continuidade subterrânea" do filme: a história completa dos personagens. Quando voltei do Japão e vimos as primeiras imagens, ficamos com medo, junto com os produtores, de que elas não tivessem peso. Tentamos assim desenvolver a parte francesa. **Marguerite Duras** se pôs a trabalhar, e eu filmei, por desengano de consciência mas com muita dificuldade, algumas cenas suplementares. No fim, foi preciso jogar tudo fora. Por quê? Porque essas cenas não tinham seu lugar na narrativa. Pertenciam a uma continuidade subterrânea. A heróina podia tê-las ouvido, mas ao serem contadas, não davam a impressão de ser algo verossímil.

• O realismo não exclui a ambiguidade, pelo contrário. Mesmo num filme realista, tão terra a terra quanto **A guerra acabou**, o imaginário visa a preservar essa ambiguidade, e pode-se ter do desenrolar da história duas interpretações radicalmente opostas, uma otimista, outra pessimista.

• Sempre gostei do meio dos atores. São pessoas muito sensíveis, que têm uma grande curiosidade, reações vivas. Se utilizo sempre atores profissionais em meus filmes e porque prefiro empregar pessoas que já representaram, que já vi representar e, se puder, faço-as agirem de uma maneira a que não estão habituadas. Não tenho um método preciso para guiar minha escolha. Para mim, o bom ator é aquele em que vou acreditar.

• Antes de começar um filme, faço inúmeros ensaios. Mas peço aos atores que não representem demais, e tomo o cuidado de encerrar os ensaios três semanas antes das filmagens, sempre para preservar a espontaneidade das expressões.

• A música é um problema muito difícil. Até aqui, sempre pus muita música em meus filmes. Bem que eu gostaria de encontrar um meio de associar o compositor as filmagens. Poderia ser que ele compusesse uma primeira série de elementos musicais que os atores ouvissem durante as tomadas.

• Oponho espetáculo a contemplação, a meditação. Todo espetáculo comporta uma progressão dramática: exposição, peripécia, desenrolar. Em **A guerra acabou**, a peripécia é a discussão entre **Diego** e os jovens. Pode constatar que o público sempre reagia nesse momento do filme. Sem dúvida, pode-se jogar também com a construção dramática. Sob esse aspecto, o cinema está ainda muito atrasado em relação ao romance e à música. Falta muito a fazer para tornar o filme mais flexível, tornando-o ao mesmo tempo mais sutil e mais natural. A ordem segundo a qual as ideias ou as imagens se associam em nosso espírito raramente é cronológica. Pensa-se numa coisa, depois numa outra que não tem relação alguma com a precedente, que não é uma sua continuação nem lógica, nem temporal. O verdadeiro realismo consiste em seguir essa ordem, isso pode levar a colocar-se o fim da história antes do começo. Mas então o fim se torna um começo. Não é possível dispensar a ordem, a tensão. Seria interessante examinar a partir desse ponto de vista um filme como **Dois ou três coisas que eu sei dela**, de **Jean-Luc Godard**, onde a deslocação da narrativa é total. Descobrimos nele, sem dúvida, novas leis de progressão. É preciso que o espetáculo seja sempre conduzido por seu próprio movimento. Mesmo um filme como **Mariemba** tem sua lógica interna na montagem tentamos modificar a sequência dos rolos. Mas a coisa não funcionou.



**"Não posso  
filmar uma história  
na qual eu não acredito"**



Sacha Pitoeff e Delphine

## Filmografia

### Curta-metragens:

- 1948 - *Van Gogh* - 20 minutos
- 1949 - *Guernica* - 12 minutos - texto dito por Maria Casares
- 1950 - *Gauguin* - 12 minutos
- 1952 - *As estatuas também morrem* - 29 minutos
- 1953 - *Noite e nevoeiro* - 32 minutos - texto dito por Michel Bouquet
- 1957 - *Toda a memória do mundo* - 22 minutos
- 1958 - *O canto do estireno* - 13 minutos

### Longa-metragens:

- 1959 - *Hiroshima, meu amor* (*Hiroshima, mon amour*) - com Emmanuelle Riva e Eiji Okada  
Roteiro de Marguerite Duras
- 1961 - *O ano passado em Marienbad* (*L'annee derniere a Marienbad*) - com Giorgio Albertazzi, Sacha Pitoeff e Delphine Seyrig
- 1963 - *Ninguém foge à verdade* (*Muriel*) - com Delphine Seyrig (inedito no Brasil)
- 1966 - *A guerra acabou* (*La guerre est finie*) - com Yves Montand e Ingrid Thulin
- 1968 - *Eu te amo, eu te amo* (*Je t'aime, Je t'aime*) - com Claude Rich - (inedito em Pelotas)
- 1973 - *Stavisky* - com Annie Duperey e Jean-Paul Belmondo
- 1976 - *Providence* - com Dirk Bogarde (em filmagem)



O ano passado em Marienbad



Filmagens de Marienbad



Anny Duperey e Jean-Paul Belmondo em Stavisky



Emmanuelle Riva em Hiroshima, meu amor

**Arquivo, pesquisa  
e texto de  
João Manuel Cunha**

**BOAS FESTAS COM PRESENTES DA  
BOUTIQUE ALBERTO FERNANDES**

Jóias, pratas e cristais  
Presentes que valem para a vida toda  
Sempre as melhores vantagens

**BOUTIQUE  
ALBERTO  
FERNANDES**

Rua 15 de Novembro, 563 - sala 508  
Fone: 22-8094

**TAPEÇARIA  
mário**

A MARIO PENZ & CIA. LTDA  
Representante J.F. MORAES  
Linha completa de tapetes,  
passadeiras, forrações  
e tecidos para cortinas  
e estofamentos

MAL FLORIANO 42 - Sala 6 -  
Fone 104-463 - Pelotas-RS

**RÁDIO**

**PELOTENSE**

**PAPEIS  
PAPEIS  
PAPEIS**

ESQUINA DOS BOHNS



# Esse jogo foi 1x1

## O G. E. Brasil

**PAULINHO**- Tomou um golo pelo meio das pernas, de Dom Quico, mas não teve culpa. Continua sendo um bom goleiro, com muita calma e segurança, nas intervenções.

**VOLNI**- Qualquer dia ele pega um canhão daqueles, e sacode a malha adversária, para satisfação da torcida xavante. Até agora ainda não conseguiu.

**ANTONIO CARLOS**- Continua muito inseguro, e mal na cobertura.

**RAUL SANTOS**- O Raul precisa tomar uma injeção de vontade, continua dispersivo.

**RONALDO**- Saiu jogando pela lateral esquerda, onde não fez nada na partida. Não é sua posição, ainda mais que não tem pé esquerdo.

**ROSA LOPES**- Vem melhorando muito, e a prova disso é o golo que marcou para empatar o jogo. O segundo jogando pelo Brasil.

**TARSO**- Se movimentou bastante, correu todo campo, mas não foi muito lançado, e não teve grandes oportunidades de arremate.

**AMORIM**- É um jogador que não pode interessar ao Brasil. Passa os jogos dispendente em campo, e so da risadas.

**PAULO RENATO**- Teve momentos de conclusão, mas não foi feliz.

**ENIO FONTANA**- Muito bom anulado pela zaga do Farrapo, procurou fugir da marcação, e criou alguma coisa positiva.

**EUZÉBIO**- Dois chutes poderosos a golo, e varios cruzamentos de perigo. Exatamente o que um ponteiro deve fazer.

**PASSARINHO**- Estreou para a torcida xavante, mas não teve oportunidade de fazer qualquer intervenção.

**VAVA**- Entrou no final, mas mostrou bastante disposição.

**EDUARDO**- Também estreou para a torcida xavante, e a exemplo de Passarinho, não chegou a ser exigido.

**EDSON**- Entrou na segunda etapa, dando resultados bem melhores que Amorim.

**EUCLIDES**- Entrou nos últimos 45, para levar o time para frente.

## A Seleção

**BETO**- Gosta muito mais de fazer piruetas embaixo dos paus, do que se preocupar em atacar a bola como deve.

**FERNANDO XAVIER**- Até o final do primeiro tempo, se portou corretamente dentro do campo, depois facilitou um pouco no final.

**JOÃO CARLOS**- Impecável. Dentro da área de uma serenidade e uma segurança de invejar.

**PARE**- Como João Carlos, um excelente quarto zagueiro. Firme e decidido, além de ter muita vontade de jogar futebol.

**NABE**- A mesma coisa de sempre. Passinhos pra cá, passinhos pra lá, e não sai disso. Falta penetração.

**SILVIO VIEIRA**- Vai melhorando suas condições a cada jogo que passa. Pena agora entra em férias e perde maneira de melhorar sua forma física.

**LOPES**- Também, muito bom. Jogador batalhador na intermediação, com qualidades individuais excelentes.

**SILVIO SOARES**- Esteve mais preocupado em vencer o duelo de meia cancha, com o Brasil, do que jogar seu verdadeiro futebol.

**ARI CASTRO**- Devia explorar mais suas qualidades de velocidade e penetração. Muitas vezes, prefere driblar seu marcador, e isso não sabe fazer com destaque.

**JOÃO FRANCISCO**- No primeiro tempo, foi o melhor jogador da partida, fazendo a festa do jogo. Na segunda etapa, cansou.

**ALDIR**- Também bom na primeira etapa, para terminar sem condições, na segunda.

**SEARA**- Entrou em lugar de S. Vieira, e fez a mesma coisa, com destaque arrematando a golo.

**TATALO**- Substituiu a João Francisco, mais para fazer figura na partida.

## juvenis

Ontem se decidiu o Estadual de juvenis, em Porto Alegre, quando decidiram o título deste ano, novamente o Grêmio e Internacional, o Inter venceu por 3x0 e se tornou campeão. Este ano, o Pelotas e Ipiranga, antes do quadrangular final chegaram a assustar a dupla, com inclusive o Pelotas chegando na frente do Inter, na fase inicial e o Ipiranga empatado com o Grêmio na outra chave. Entretanto no quadrangular final, os únicos representantes do interior na finalíssima, não se saíram bem, acabando por a dupla Gre-Nal disputar novamente o título de 76.

Mas a participação de Ipiranga e Pelotas, que jogam hoje de manhã, no Estádio da Avenida Bento Gonçalves, as 10 horas da manhã, foi muito boa, sendo muito destacada pelos jornais de Porto Alegre, e particularmente o Pelotas, pelos jornais daqui e pelo público aureo-ceruleo, que chegou a proporcionar uma renda de mais de 10 mil cruzeiros.

Hoje se encerra o certame, Pelotas x Ipiranga aqui, num jogo que deverá agradar bastante ao público que comparecer a Boca do Lobo, devido a vontade dos jovens valores aureo-ceruleo de vencerem ao Ipiranga, depois de terem perdido por três tentos a um, no último jogo, e perderem a chance de chegarem na frente do clube de Erechim.

## Brasil e Seleção empataram

O amistoso realizado ontem, entre o Brasil e a Seleção Far-Pel não pode ser considerada ruim, pela torcida que compareceu ao Bento Freitas.

Variações podem ser encontradas para justificar a qualidade do jogo. A primeira e mais importante talvez seja que o amistoso de caráter benéfico (aos jogadores) forneceu aos jogadores a possibilidade de exibir-se perante os torcedores, sem qualquer responsabilidade.

As duas equipes durante a semana não realizaram qualquer tipo de exercícios físicos, havendo alguns jogadores no selecionado - pertencentes ao Farrapilha - que já estava gozando as férias regulamentares.

A primeira etapa apresentou a presença marcante da defesa da seleção, não permitindo nunca qualquer arremate por parte do ataque xavante. Pare e Xavier estiveram em grande nível, aplicando-se bastante. O Brasil apesar de insistir mais, e passar mais tempo com o domínio da bola, foi o que mais perigo sofreu. As constantes avançadas da linha de zaga, permitiam sempre os lançamentos rápidos para Ari Castro e João Francisco e Aldir. Aos 43 minutos, na primeira jogada realizada pela ponta direita, Fernando Xavier levantou para a grande área e entre a confusão, penetrou João Francisco e de perna esquerda chutou rasteiro, por entre as pernas de Paulinho, e fez o 1x0.

Na etapa complementar aconteceram os melhores lances desta partida fazendo a torcida participar mais do espetáculo. Ante a insistência dos rubro negros o selecionado portou-se ainda mais defensivo, esperando sempre a oportunidade de contra golfe. Amorim, Ronaldo e Tarso foram substituídos, respectivamente por Edson, Euclides e Vava e deram uma movimentação mais objetiva ao seu ataque, principalmente em jogadas com os dois laterais. A defesa da seleção vendo-se apertada começou a atastar para todos os lados, em jogadas que trouxeram muitos risos ao estádio.

O golo de empate aconteceu justamente, no momento de maior apêmo para a goleira de Beto. Num rebote da zaga adversária, Rosa Lopes dominou livre-se de Silvio Soares e chutou forte e rente ao chão. A bola ia na direção do goleiro mas acabou batendo em Pare e acabou no fundo das redes, para a grande vibração do centro-médio xavante na frente do pavilhão social.

A partir daí o Brasil e até mesmo a seleção Far-Pel não se esforçaram mais, permitindo-se jogadas isoladas apenas para passar o tempo.

Equipes Brasil - Paulinho (Passarinho), Volni, Antonio Carlos (Tino), Raul Santos (Eduardo) e Ronaldo (Euclides), Rosa Lopes, Tarso (Vava) e Amorim (Edson), Paulo Renato, Enio Fontana e Euzébio. Seleção Far-Pel - Beto, Xavier, João Carlos, Pare, e Nabe, Silvio Soares, Silvio Vieira (Seara) e Lopes, Ari Castro, João Francisco (Tatalo) e Aldir.



O golo de João Francisco

A arbitragem foi normal de Fernando Guimarães, Luiz Carlos Mendes e Luiz Fernando Villar dos Santos. Os três reve-saram-se durante toda a partida, apitando cada um 15 minu-

tos de cada etapa. A arrecadação chegou a 6 500 cruzeiros, que deverão ser divididos entre todos os participantes do amistoso.



Entre outros: Dedé, Catalã, Otacílio, Getúlio, Sidnei, Wilson Carvalho e Bedeu.

## Na preliminar Veteranos fizeram 10x1

A preliminar de ontem reuniu Veteranos do E. C. Pelotas x Seleção da Imprensa e acabou terminando com uma estrondosa goleada em favor dos "mais velhos". A decepcionante jornada de parte dos integrantes da imprensa escrita, falada e televisada, se deve em parte ao forte calor existente aliada ao grande número de atletas que se apresentaram, tornando ao treinador uma difícil escolha dos onze regulamentares. Exatamente por causa deste fato, resolveu-se organizar duas equipes, o que logicamente enfraqueceu consideravelmente ambas as escalas.

Mesmo assim, obrigatório se faz lembrar que a equipe "Vete-

rana" apresentava Bedeu, na ponta esquerda e em grande forma física, Wilson Carvalho fazendo golos com grande categoria e Getúlio Saldanha/Otacílio como dupla de zaga de respeito.

A primeira equipe terminou a primeira etapa perdendo por 3x1, quando depois de um início fulminante, acabou sendo muito prejudicada pela arbitragem, que simplesmente não "viu" duas penalidades máximas limpidas e cristalinas.

Para a etapa final, entrou em campo a outra equipe do Selecionado da imprensa, e o resultado foi ainda pior: perdeu de 7x0, terminando com as esperanças de que algum "velhinho" viesse a cansar.

# ANUNCIE NA GAZETA





## Inter x Seleção Festiva hoje à tarde no Beira-Rio

Chegaram ontem à tarde e ontem mesmo fizeram reconhecimento no Beira-Rio os jogadores que participarão da partida promocional de hoje à tarde, em Porto Alegre. São os integrantes de uma seleção formada por um estabelecimento bancário, sob ordens de Claudio Coutinho e que enfrenta o Internacional, em partida que era transmitida pela TV.

A seleção já está escalada: Jairo ou Tobias (um tempo cada

um), Orlando, Amaral, Edinho e Junior, Givanildo, Pintinho e Zico, Gil, Roberto e Romeu. Ziza pediu para ser poupado.

O Inter formará com Manga, Figueroa (joga sua última partida) e Marinho (não queria jogar), Claudio, Caçapava e Vacaria, Valdomiro, Paulo Cesar (retorna finalmente) Dario, Falcão e Lula.

### Cruzeiro escalado espera Bayern

Zeze Moreira já escalou o Cruzeiro para a partida decisiva da Taça Intercontinental de Clubes, contra o Bayern de Munique, na terça-feira, a noite, no Mineirão. O time mineiro jogará com Raul, Nelinho, Moraes, Osires e Vanderlei, Piazza e Ze Carlos, Jairzinho, Palhinha, Dirceu Lopes e Joãozinho.

O Cruzeiro treinou sexta-feira, no Mineirão. Nelinho e Palhinha, dispensados pela seleção brasileira, participaram do coletivo em que Zeze Moreira definiu o esquema do jogo para tentar vencer o time alemão por mais de dois gols de diferença, resultado que lhe dará o título mundial de clubes.

Ele declarou que o time está melhor de que há um mês atrás, quando foi derrotado em Munique, e que deverá partir para o ataque desde o início, a exemplo do que fez o Bayern no primeiro jogo.

"Não podemos jogar como em Munique. Devemos procurar mais o gol, mas sem descuidar da defesa, pois eles são perigosos nos contra-ataques. Estamos nos preparando para conseguir o resultado que nos interessa. É lógico que o time será um pouco diferente do primeiro jogo", afirmou.

O meia-armador Ze Carlos concorda com a opinião de Zeze Moreira.

"Temos que nos adiantar um pouco. Os atacantes devem marcar sob pressão a defesa deles e impedir que saiam jogando. A partida exigirá também muita velocidade e toques rápidos, porque o Bayern tem uma marcação muito boa. Em Munique, achei que ficamos muito atrás. Se atacássemos mais, o resultado poderia ser outro. Nosso forte é o ataque e devemos explorar isso".

Para conquistar o título, o Cruzeiro tem que vencer por diferença superior a dois gols para compensar o saldo positivo obtido pelo Bayern no primeiro jogo. O empate, ou mesmo a derrota por um gol de diferença, favorece o time alemão. Caso o Cruzeiro vença por dois gols de vantagem, haverá uma prorrogação de 30 minutos. Persistindo a diferença o título será decidido nos pênaltis.

O Bayern chega amanhã a Belo Horizonte. Beckenbauer e Muller, que estavam ameaçados de não jogar, viajam com a delegação e deverão participar da partida.

### Inter está com tudo e fatura muito alto

O título de campeão nacional dá muito dinheiro. O Internacional que mais uma vez conquistou o campeonato acertou o seu primeiro de 1977 para a cidade de Chapecó, em Santa Catarina, ao preço de 450 mil cruzeiros. Novamente o Internacional termina o ano em uma invejável situação: o campeão estadual e o bi-campeão brasileiro, o clube teve também um lucro líquido no setor do futebol de Cr\$ 2.251.000,00. Essa importância vai ser aumentada para quase 3 milhões de cruzeiros, já que no domingo haverá um jogo entre Internacional e seleção do campeonato.

Esse dinheiro e aquele que foi conseguido na venda do "passe" do chileno Figueroa deixarão o Internacional em excelentes condições de reforçar o seu time para a próxima temporada. Em 1974, o Internacional gastou 7 milhões e arrecadou apenas quatro no ano passado, gastou oito, mas teve milhões de cruzeiros.

O objetivo do Internacional é não apenas conseguir o nono campeonato consecutivo no Rio Grande do Sul e o tricampeonato brasileiro, como também vencer a "Libertadores da América" e chegar a decisão do mundial interclubes. Este ano, o Internacional fez poucas contratações de vulto (a maior foi de Marinho que custou um milhão e 700 mil cruzeiros). As contratações chegaram a Cr\$ 4.170.000,00. Para a próxima temporada o clube conseguiu um bom reforço: o centroavante Bebeto, que jogou pelo Caxias no Nacional e marcou 11 gols. Ele assinou contrato com o Internacional por dois anos e custou 500 mil cruzeiros.

A tabela do primeiro turno do campeonato paulista que deverá começar no dia 5 de fevereiro, será divulgada amanhã pela Federação, logo após uma reunião dos presidentes dos clubes. O campeonato de 77 terá 19 clubes, com a inclusão do XV de Jau que ganhou uma vaga pela Lei do Acesso e seará disputado em três turnos.

Os clubes serão divididos em quatro grupos para a disputa do 1º e 2º turnos, jogando todos contra todos sendo que o campeão da primeira etapa ficará também com o título da "Taça Cidade de São Paulo" enquanto o ganhador da segunda fase terá conquistado a "Taça Governador do Estado". O terceiro turno contará com a

### Seleção: Brandão incentiva e prestigia Rivelino

Determinado a levantar o ânimo de Rivelino, o técnico Osvaldo Brandão manteve uma longa conversa com o jogador e aconselhou-o a esquecer todas as críticas que lhe foram feitas e concentrar suas preocupações com a Seleção Brasileira. Longe de Rivelino, Brandão justificou o diálogo: "Ele ainda um tanto acabrunhado e ainda muito nervoso".

Hoje, Brandão vai conversar com todos os jogadores, reunindo-os à noite no hotel. O objetivo é eliminar de cada um qualquer preocupação com os "cortes" e advertir os que não estiverem entre os titulares que há ainda chances para todos. A ele citara exemplos: Lembrara as seleções de 1938, quando o Brasil chegou a colocar dois times diferentes em campo, e do episódio de Marco Antonio Everaldo, em 1970, com o primeiro saindo do País como titular, mas com o segundo ganhando posição em plena Copa. Dirá, então, que não pretende "cortar" ninguém e talvez até prometa que levará os 29.

Brandão quase nem tomou conhecimento do pedido de um jornalista da revista Placar, que quer que ele liberasse cinco jogadores ganhadores da Bola de Prata, para que recebessem o prêmio em São Paulo. Depois, mostrou-se aborrecido com as perguntas de alguns repórteres a respeito de ele ter emitido conceitos ofensivos a Paulo Cesar do Fluminense. O treinador negou que tivesse feito qualquer comentário especial ao jogador, salientando que sua observação foi generalizada: "No meu time só joga macho".

### Sai amanhã tabela do 1º turno do Certame Paulista

presença de oito equipes os campeões e vice-campeões dos dois turnos e mais quatro equipes escolhidas por critério técnico e de arrecadação.

Alfredo Metiden esclareceu que, como o Campeonato Nacional de 1977 só terá início em outubro, o certame paulista ganhou mais datas e terminará em setembro ao invés de agosto conforme estava previsto.

#### TRÊS PONTOS

Somente em uma outra reunião e que a Federação decidirá a aprovação dos três ou mais gols, no campeonato paulista. No Campeonato Nacional, esse sistema já existe, mas o prêmio é para vitórias por apenas dois ou mais gols, ao contrário da ideia dos paulistas, segundo a qual "so mesmo uma verdadeira goleada deve valer três pontos".

#### NATAL MUNDIAL TV A CORES



### Na contradição com a contradição pela contradição

Este futebol pelotense, se não fosse tão contraditório, seria apenas engraçado.

Chegamos ao fim de um ano de redobrado esforço e efetiva reconstrução, mas os clubes se sentem em dificuldades para o encerramento da temporada.

Em 1976 houve inquestionável melhoria técnica e a formação de times com nomes consagrados ou em vias de consagração no futebol, mas nenhum clube daquelas obteve qualquer título, mesmo nos níveis em que foram disputados os campeonatos.

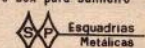
No ano que chega ao fim, o campeonato pelotense voltou a ser disputado, depois de longa paralisação, colocando Brasil e Pelotas frente a frente em duas grandes finais extras, a segunda das quais exigiu prorrogação e foi considerada partida mais interessante e emocionante que a final da Copa Brasil, mas o público não correspondeu e as arrecadações deixaram a desejar.

Botafogo e Fluminense estiveram aqui, enfrentando o Brasil e a dupla Farpel, respectivamente, em jogos que atraíram grande público; Mas mesmo assim os dirigentes concluíram que não valia a pena trazer a Pelotas grandes times de fora, porque o risco era muito e o lucro, pequeno.

Finalmente, agora no fimzinho de 76, vem a Pelotas com todo o esquadrao do Almirante Heleno Nunes, prometendo vaga no nacional para clubes pelotenses que se habilitassem com um estádio de 30 mil lugares e apela para união de todos, a fim de conseguirem realizar com a liderança da Prefeitura e com os esforços da comunidade, a construção do Estádio Municipal, mas os dirigentes se entreolham e partem para a tentativa isolada de cada um fazer o seu, ainda que antieconômico ainda que adaptado, ainda que irrealizável.

Os dirigentes estão errados? Talvez. Mas, contradição por contradição, estamos com eles, ate o fim.

SP ESQUADRIAS METÁLICAS  
portos, portões, grades, cortinas de ferro, estruturas metálicas e o decorativo box para banheiro



Prof. Araújo. 1.652 — Pelotas



primeiro lugar  
em audiência



## A falta de peixe na Z-3 e a briga dos pescadores

Ha um mês atrás, precisamente no dia 18 de novembro, as 17,30 horas, o pescador Pedro Francisco Nunes Rodrigues, 27 anos, nascido e residente na Colônia Z-3, estava a bordo do barco "Estupido Cupido", quando foi abordado por outra embarcação tripulada por fiscais da SUDEPE, na Lagoa dos Patos, entre a Barra e a Boca do Pesqueiro. Pedro e seus três companheiros foram intimados por quatro fiscais a entregarem a rede com que estavam pescando, sob a alegação de que ela não estava de acordo com o regulamento da pesca. Armou-se a seguir um conflito, do qual resultou ferido Pedro Francisco, atingido com um tiro de revólver calibre 32 no ombro direito, outro na mão esquerda, outro de raspão na testa e um pontaco de faca na outra mão. Um dos fiscais também foi atingido com um tiro debaixo do queixo. Houve ainda lesões em geral entre as tripulações de ambas as embarcações, as quais foram retiradas do local após o incidente em que cada uma delas tratou de buscar socorro para os feridos.

O conflito, narrado à reportagem da GAZETA por Pedro Francisco e seu pai, Francisco de Assis Rodrigues, 56 anos, pescador ha 36, caracteriza uma das grandes preocupações da Colônia de Pescadores Z-3: a proibição do uso da rede "trolha" cujas malhas finas segundo autoridades da SUDEPE possibilita o extermínio de peixes ainda não adultos, argumento com que não concordam os pescadores. Estes afirmam que a rede trolha representa, pelo menos na época extremamente difícil por que passa a Colônia, devido a escassez de peixe, uma possibilidade de sobrevivência, o que vem se tornando cada vez mais difícil. Nesta reportagem, a versão dos pescadores sobre os acontecimentos de 18 de novembro, dos quais ainda nada se sabe das providências que serão tomadas pelas autoridades.



O barco alvejado

Segundo Pedro Francisco Nunes Rodrigues, os acontecimentos transcorreram da seguinte maneira: "Às cinco e meia da tarde, nós estávamos pescando perto da Boca do Pesqueiro, quando se aproximou de nosso barco uma lancha da SUDEPE. Quando encostaram em nossa embarcação, o chefe dos fiscais, um tenente reformado da Brigada, disse nos vamos levar a tua rede, eu gritei a rede não, e eles já me mandaram bala. O primeiro tiro me pegou na testa de raspão. Ai eu segurei o braço do que havia atirado em mim e outro companheiro dele me deu um tiro na mão. Os que estavam junto comigo, armados de um pedaço de pau, também entraram na briga, acertando uma porretada no braço de um dos fiscais. Nós defendemos de qualquer jeito. Nenhum de nós estava armado, a não ser com o pedaço de pau. Me acertaram ainda um tiro na mão esquerda, outro no ombro e um pontaco de faca na mão direita. O tiro no fiscal quem acertou foi o próprio tenente, chefe

dele, que foi dar um balaço em mim e acertou debaixo do queixo de seu companheiro. O que não está certo e eles dizem que nos estávamos armados. Agora, se eu soubesse que eles iam atirar em nós daquele jeito, eu tinha saído de arma para pescar. Uma outra coisa que era mentira deles, a gente não estava usando rede trolha naquele dia, a rede era de malha fina, mas não era trolha."

### A REDE DA DISCÓRDIA

Francisco Assis Rodrigues confirma todas as declarações de seu filho, ainda que não estivesse no barco no momento do conflito. Declara que a única arma que possuem é um revólver Taurus, calibre 38, "que está guardado em casa desde que eu comprei ele em 73. Até hoje só dei dois tiros com ele". Primeiramente, Francisco Santos mostrou a reportagem a rede que seu filho estava usando quando foi abordado pela lancha da SUDEPE, ex-

plicando a diferença entre ela e a rede trolha. Depois mostrou duas redes trolha de sua propriedade, "que nos já não usamos mais e que custam 80 mil cruzeiros cada uma".

### TIROS NO BARCO

A seguir pai e filho mostraram o "Estupido Cupido", em cuja proa havia três orifícios, num dos quais ainda se encontra um projétil de chumbo.

Falando continuamente, Francisco Assis Rodrigues vai dando mais esclarecimentos: "O que eu quero e que eles provem que meu filho estava armado. O dr. Galvão foi quem tirou a bala do ombro do meu filho. Ele deve ter um meio de provar que era do revólver dos fiscais. Atirar em gente desarmada, em pescador que estava ganhando o seu sustento não está direito. E meu revólver pode ser examinado, quando eles quiserem. E podem também examinar a bala que acertou o

fiscal. Quero ver eles provarem que o revólver é nosso."

### NÃO FOI O PRIMEIRO

Falando sobre o chefe da equipe de fiscais, sem citar seu nome, Francisco Assis diz apenas que ele é oficial reformado da Brigada Militar. "Ele está acostumado a se meter em confusão" - diz ainda referindo-se ao fiscal chefe "ele tem dois processos em Rio Grande, as autoridades que façam um levantamento para ver como ele é de encrenca".

Outro pescador, João Miguel Costa, muito respeitado na comunidade, acompanhava as declarações de Assis, confirma grande parte de suas declarações e, neste ponto, complementa o que afirma seu colega, dizendo já ter "ouvido falar que os fiscais vão vigiar Pedro de binóculos e, da próxima vez, prometeram que vão atirar para matar".



Chico Assis: "Meu filho não estava armado"



Pedro Francisco: cicatrizes na testa, no ombro e na mão direita

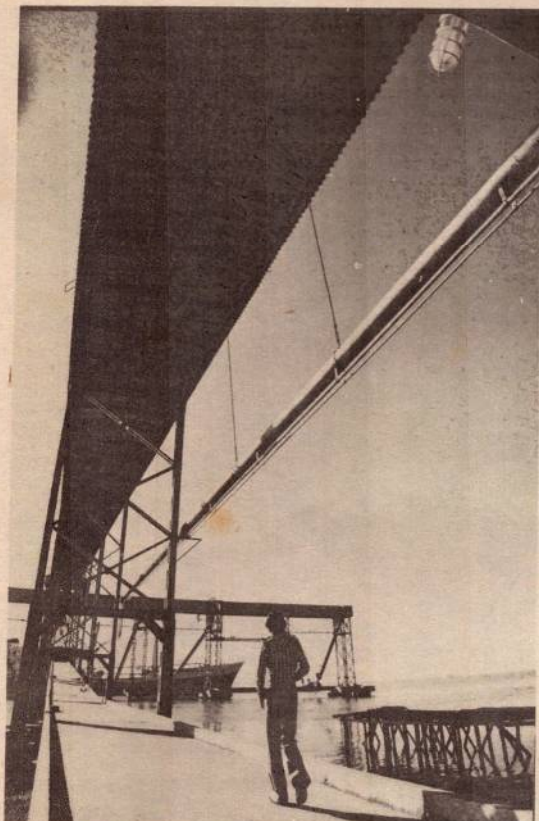


"Se eu soubesse, teria ido armado"





## Porto de Rio Grande exporta mais este ano



O Centro de Navegação Rio-grandense revelou que o movimento de comércio exterior, pelo porto de Rio Grande, em novembro último, atingiu a 491 419 toneladas. As exportações somaram 365 304 toneladas, enquanto as importações apontaram 230 679 toneladas.

Nos embarques para o exterior, tiveram destaque, em novembro os seguintes produtos: farelo de soja (193 mil t), soja em grão (56 mil t), óleo de soja (23 mil t), celulose (22 mil t) e fumo (63 mil t). Nas importações, os destaques, no mês que passou, foram para fertilizantes a granel (77 mil t), ácidos (68 mil t), papel para jornal (1 200 toneladas) e malte de cevada (1 316 t).

De janeiro a novembro deste ano, os embarques para o exterior já somam 3 961 871 toneladas, enquanto as importações atingem a 1 041 018 toneladas. No mesmo período de 1975, as exportações somavam 3 133 650 t, enquanto as importações atingiam a 875 364 t. Esta se registrando, portanto, um aumento

de cerca de 900 mil toneladas nas exportações, enquanto se verifica uma queda de aproximadamente 200 mil toneladas nas importações.

### NAVIOS ESPERADOS

Quarenta navios estão sendo esperados no porto de Rio Grande até o final deste mês. De acordo com o Centro de Navegação Rio-Grandense, daquele total, 16 são de bandeira brasileira, e os demais, repartidos entre as seguintes nacionalidades: libanesa, dinamarquesa, grega, singapurense, portuguesa, argentina, marroquina, panamenha, chilena, alemã, sueca, espanhola, holandesa, norueguesa e americana.

Para hoje, sábado, está prevista a entrada dos seguintes navios: "Cidade de São Luiz", brasileiro, agenciado pela Lacymar, para carregar trigo, com destino a Belém, "Rosario", sueco, para carga geral, procedente de Buenos Aires e com destino a Estocolmo.

## Novas sugestões para que padarias abram aos domingos

Uma solução conciliatória foi apresentada para o problema criado com o fechamento das padarias aos domingos, em Rio Grande, em obediência à lei municipal. Recentemente, algumas padarias, que abriam aos domingos, deixaram de fazê-lo diante da pressão exercida

por setores contrários, face à lei municipal que proibia aquela atividade.

Alguns estabelecimentos panificadores não desejavam funcionar aos domingos, estabelecendo-se, assim, duas correntes de opinião: uma favorável à atividade dominical e outra contrária. Os últimos justificam sua posição alegando que o domingo é o único dia de folga de que dispõem. Nos demais dias da semana, iniciam suas atividades geralmente às quatro horas da manhã, encerrando-a ao final do dia. Os demais, que abriam suas portas aos domingos, explicam que, assim agindo, estão prestando um serviço à comunidade.

Criado o impasse, uma solução conciliatória vem de ser apresentada o rodízio entre as padarias da cidade. Dentro desse esquema, três ou quatro estabelecimentos, abririam suas portas aos domingos, de acordo com sua localização, de modo a cobrir toda a cidade. Com a palavra, agora, a Associação dos Panificadores de Rio Grande, que, inicialmente, se mostrou contrária ao funcionamento daqueles estabelecimentos aos domingos.

### Gazeta Pelotense

Sucursal em Rio Grande  
Iberê Marchiori e Sérgio Sait

## Esporte em R. Grande

São Jorge e Fortaleza (às 15 horas) e Fiatic x S. Antônio (às 17 horas) jogarão hoje à tarde no campo do S. Antônio valendo pelas finais amadoras desta temporada. Como líderes do campeonato com 0 ponto perdido, Fortaleza e Fiatic tudo farão para manterem a privilegiada posição.

O Dr. Jovino Mansan foi eleito o presidente do E.C. São Paulo na noite de quinta-feira passada, em Assembleia que se realizou na sede do clube rubro-verde. Um gabinete de alto gabarito será formado pelo 1º mentor sam paulino que já tem alguns nomes definidos. Na vice-presidência o São Paulo terá o engº Dante Antonio Dapuzo e Edemir Rubero, no departamento de futebol, além de Domingos Escovar, também Edemir Rubero terá atribuições. A posse da nova diretoria caurrta ocorrerá dia 07 de janeiro do ano vindouro.

Na reunião efetuada no anfiteatro da GAZETA PELOTENSE da tarde de quinta-feira passada, o presidente Rubens Hoffmeister, da Federação Gaucha de Futebol, manifestou o firme propósito de manter a decisão anteriormente tomada qual seja a de que nenhum clube participante do Gauchão 77, se não tiver iluminação em seu estádio. Para que isso aconteça, porém, cada entidade gastará aproximadamente 800 mil cruzeiros, uma soma considerada exageradamente vultosa pelos clubes de Rio Grande.

"Não posso compreender por que razões a Federação Gaucha de Futebol deixou de abrir concorrência pública para a iluminação dos campos interiores, impondo uma firma paranaense a proceder a feitura do trabalho. Rubens Hoffmeister já nos pregou uma peça no ano passado, com aquele plano de administrarem os clubes do interior para cujo trabalho tivemos de pagar bom dinheiro, sem que, contudo, os resultados nos satisfizessem. Desta feita, inobstante o absurdo dos valores colocados para a iluminação (800 mil cruzeiros), também estranho que tudo esteja devidamente definido entre Federação e empresa", dizia Domingos Escovar, ex-presidente e diretor de futebol sam paulino em 1977.

•-O prefeito Rubens Emil Correa participou, em Bage, da reunião da Associação dos Municípios da Zona Sul - AZONA-SUL. Na oportunidade, foram acertados os detalhes para a posse do prefeito rio-grandino na presidência daquela entidade, o que deverá acontecer em 28 de janeiro próximo.

•-Em cerimônia realizada recentemente, a Câmara Municipal fez a entrega do título de cidadão rio-grandino ao superintendente regional do INPS, sr. Tulio Barcelos. Ao ato, estiveram presentes autoridades e convidados.

•-O Instituto de Educação "Juvenal Miller" já encerrou o ano letivo, com cerimônia que constou de sessão solene e jantar

festivo de confraternização entre professores, pais, alunos e funcionários. Na ocasião, foi prestada homenagem especial a professora Júlia Nahuys Coelho, delegada de Educação, que dedicou 40 anos de sua vida ao magistério.

•-Foi encerrado, na 18ª Delegacia de Educação, o treinamento de mães auxiliares do serviço de nutrição escolar, que contou com a participação de 29 pessoas. O treinamento, segundo as autoridades daquela Delegacia, atingiu plenamente os seus objetivos: preparar mães de alunos da rede escolar, para prestar auxílio efetivo nas escolas, através de assistência e Educação alimentar.

•-Ontem, na sede da União Beneficente das

Senhoras Espiritas, à tarde, o Lions Clube de Rio Grande Universitário, promoveu uma festa de Natal para crianças pobres, com distribuição de brinquedos, refrigerantes e balas, além de roupas. Segunda-feira, no mesmo local, serão entregues ranchos a famílias que vêm recebendo ajuda daquele clube de serviço. O rancho de Natal, este ano, será diferente, pois constará de um volume maior de gêneros alimentícios, segundo informou aquele clube de Lions.

•-Foi ontem a cerimônia de colação de grau dos formandos do Curso de Oceanologia, da Fundação Universidade do Rio Grande. A solenidade, aconteceu às 20h30m, no auditório da FURG, sendo pa-

raninho da turma o secretário do Meio Ambiente, Paulo Nogueira.

•-Novas campanhas de conscientização estão sendo realizadas em Rio Grande para reduzir o índice de acidentes de trânsito na cidade. Em dezembro de 1975 a outubro deste ano, ocorreram 206 acidentes com danos pessoais e 754 com danos materiais, no mesmo período, houve 15 mortes em decorrência dos acidentes no trânsito.

•-Hotéis do Cassino estão analisando, ainda, os preços que serão cobrados, no próximo verão. Enquanto isso, funcionários da Prefeitura tomam as últimas providências para a abertura da temporada, limpando as ruas e fazendo reparos nos logradouros públicos.



## Queria obrigar o sobrinho a roubar mas foi em cana

### "Pelotinha" foi preso: está condenado a 25 anos de cadeia

Ocupando as manchetes desde o dia de ontem, quando foi alvo de denúncia apresentada a polícia pelo esposo de uma sobrinha, Emilio Gonçalves de Freitas - o famigerado "Pelotinha" - terminou sendo preso no dia de ontem.

Agora, com sua prisão, o marginal foi recolhido a Cadeia Civil, a disposição das autoridades de Porto Alegre, uma vez que ele é foragido da Colônia Penal do Jacuí, onde cumpria pena de vinte e cinco anos de cadeia por diversos crimes praticados. Ainda no dia de hoje, deverão chegar policiais de Porto Alegre a fim de recambiá-lo de volta ao presídio.

#### PRIMEIRA QUEIXA

Anteontem, Francisco Soares Duarte, casado com uma sobrinha de "Pelotinha", residente na Vila Caruccio no Fraga, foi ao plantão policial onde apresentou queixa contra o bandido, afirmando que esse estava tentando forçar-lo a participar dos roubos do marginal, fato que estava trazendo preocupações ao queixoso que, inclusive, já temia por sua própria família, uma vez que tinha se negado a aceitar as "sugestões" de Pelotinha.

#### A PRISÃO

No dia de ontem, porém, Emilio Gonçalves de Freitas terminou sendo preso pela polícia quando se encontrava na Vila Nova Divineia.

"Pelotinha" estava anteriormente fazendo desordens na casa de seu sobrinho, oportunidade em que chegou a tentar forçar a esposa de Francisco Soares Duarte, fato que também foi levado ao conhecimento do plantão.

Mais tarde, quando a equipe de ronda se encontrava na "Divineia", o foragido foi localizado e preso, sendo imediatamente recolhido à Cadeia Civil à disposição da justiça.



### Os fatos policiais

#### ASSALTADA

A senhora Carmem Regina Avedano da Rosa, branca, brasileira, casada, 28 anos de idade, residente na rua Manuel Lucas de Oliveira, 476, comunicou ao plantão que foi assaltada quando seguia pela Praça Piratinino de Almeida, esquina com a rua Santos Dumont. A vítima acrescentou que os ladrões, dois desconhecidos, levaram sua bolsa com diversos documentos e outros objetos.

#### TROCADOS

Paulo Roberto Silveira Lemos, de 17 anos, foi agredido por Ademir Hart, o qual desferiu um soco no rapaz. A queixa foi apresentada ao plantão pelo pai do menor, senhor Darci Lemos, branco, brasileiro, casado, 51 anos, residente no Passo do Viana Segundo. O comunicante o motivo da agressão foi a desconfiança por parte de Ademir, de que o rapaz havia furtado um cofrinho com alguns trocados.

#### ROUBO

Desapareceu do interior da residência de Paulo Roberto Xavier

Volcan, na Cristóvão Colombo nº 123, um televisor de marca "Philips", 24 polegadas. A queixa foi apresentada pela vítima que contou que sua esposa, Maria de Fátima Piegias Volcan, ao despertar pela manhã, deu por falta do aparelho que estava na sala. Desconfia que o ladrão entrou pela porta da cozinha, a qual pode ser aberta com facilidade.

#### ALVEJADO

Esteve do Centro de Operações, onde apresentou queixa, o senhor Jorge Alves, branco, brasileiro, solteiro, 35 anos, residente na rua Pinto Martins nº 620. Momentos antes, quando dirigia seu carro Brasília de placas SI 9642 pela rua Rafael Pinto Bandeira, frente ao prédio de nº 900, teria sido ofendido com palavras de baixo calão por dois desconhecidos. O comunicante deu marcha-a-re no carro para verificar do que se tratava quando foi alvejado com dois disparos feitos pelos desconhecidos. Os projéteis atingiram o parabrisa do veículo e a tampa do motor, felizmente sem ferir o motorista.

### Candidatos a inclusão na BM aprovados em exame

Relação nominal dos candidatos a inclusão na BM que foram examinados neste BPM e que obtiveram grau de aproveitamento, devendo apresentar-se no dia 27/12/76 munido da documentação exigida.

Paulo Fernando da Silva Medeiros  
Cândido Severo Silva Botelho  
Mario Luiz Monteiro  
Paulo Azarias Ávila Cardoso  
Adão Roberto Oliveira Costa  
Giovane Gonçalves Cardoso  
Vonesto Nunes de Souza  
Waldenei Pinto da Silveira  
Nilo Antônia Afonso  
Luiz Fernando da Silva Ferreira  
João Marcos Coelho  
Sidnei da Rosa  
Luiz Osório Garcia  
Paulo Roberto da Rocha Nunes  
Jorge Lessa  
Julio Konrado de Oliveira  
Paulo Luiz Pegoraro  
Idemar Pimentel da Rosa  
Otomar Fagundes de Lima  
Paulo Roberto Vargas  
Edmundo Fortunato Borio Reis  
Francisco Flor de Oliveira  
João Francisco Freitas de Freitas  
Pedro Osório Carvalho Peres  
Isnar Oliveira Correa  
Jamil de Ávila Centeno  
Jose Mendonça Rodrigues  
Vanderlei Ortiz Meiatto  
Roberto Barbosa  
Lincoln Boneval Saraiva  
Claudio Nei Vitoria  
Jaime Cesar Bueno  
Valmir Coimbra Conceição  
Francisco Luiz de Melo

Flavio Augusto dos Santos Pereira  
Paulo Roberto Martins Ferreira  
Valfredo Lopes Marques  
Luiz Fernando Borges da Rosa  
Ubirajara Machado Braz  
Sidnei Silva Botelho  
Clovis Medeiros Machado  
Nelson Dorival Dias Ramos  
Jose Agenor Vieira Mendes  
Adão Carlos Heidemann  
Adair Pereira  
Alvacir Pereira da Silva  
Jorge Luiz Silveira  
Jose Antonio Duarte Garcia  
Osmar Nunes Borba  
Vanderlei Bandeira Pinheiro  
Alcemiro Mendes Espindola  
Wandercir Domingues Fiori  
Valdir Farias da Luz  
Som Verdia Oliveira  
Norberto Magalhães Ferreira  
Adão Ramos Paiva  
Crescelio Marques Dias  
Julião Oliveira Martinez  
João Jorge Sinott Macedo  
Jorge Ivan Gonçalves da Silva  
Otto João Kuhn  
Paulo Cesar Vieira Abreu  
Rudinei Xavier Bitencourt  
Ricardo Augusto Souza da Silva  
Marco Antonio Arruda Vieira  
Jorge Renato Amaro Machado  
Tabiran de Araujo Dias





## Cinco colisões e mais um atropelamento no trânsito

Um atropelamento e cinco colisões movimentaram a equipe da Ciretran no dia de ontem. O atropelamento aconteceu no Corredor da Fábrica Vega resultando em ferimentos numa das operárias da indústria. As colisões, em número de cinco, resultaram como sempre em danos materiais. Os acidentes sem lesões aconteceram todos na zona central da cidade.

### ATROPELADA

A operária Zelia Maria Aguiar Marques, branca, brasileira, solteira, 17 anos, residente na Estrada da Guabiroba foi atropelada pelo Volkswagen de placas SI 9347, de propriedade da firma Transval - Transporte de Valores, dirigido pelo motorista Danilo Antunes, branco, brasileiro, solteiro, 21 anos, morador a rua Dona Mariana nº 216.

O atropelamento aconteceu quando a vítima rumava para seu local de trabalho na Indústria Vega.

Zelia Maria foi conduzida ao Pronto Socorro para ser medicada. Foi testemunha do fato, Tânia Maria Aguiar Marques, residente no mesmo endereço, irmã da operária acidentada.

### AS OUTRAS OCORRÊNCIAS

Um ônibus da Empresa MARCA Mercedes Benz, placas SB 7707, dirigido pelo motorista Ilton G. Palácio, branco, brasileiro, casado, 24 anos de idade, residente na rua Salvador Balreira, 55, no Bairro Nossa Senhora de Fátima colidiu contra o Volkswagen de placas SI 6541, dirigido por Jesus Cunha Aguiar, branco, brasileiro, casado, 43 anos de idade, residente na rua Marinho Dias, 267. O acidente aconteceu quando os veículos trafegavam pela rua Marechal Floriano esquina com a General Osório. O motorista do automóvel afirmou ao plantão que o coletivo foi o causador do acidente uma vez que foi o motorista do ônibus quem apertou o Volk. A ocorrência foi registrada no Centro de Operações pelo motorista do Fusca e pelo senhor Bernardino Gomes Monteiro, gerente da Empresa Santa Maria, o qual representou o funcionário da empresa, responsável pelo ônibus.

Esteve no C.O. comunicando outro acidente de trânsito, o senhor José Luiz Bertoni do Rosario, branco, brasileiro, casado, 76 anos, residente na rua Pinto Martins, 293. Ele dirigia sua caminhonete Rural Willys de placas SC 1740 pela rua Princesa Izabel esquina com a Almirante Barroso, quando foi batido pelo Volkswagen de placas SI 0707, de Adão Ferreira da Silva, dirigido

por Leo Gonçalves de Freitas, branco, brasileiro, casado, 48 anos, morador na Almirante Barroso, 1990. Foram somente danos materiais.

O supervisor técnico da Prefeitura Municipal de Pelotas, Milton Alves Gomes, branco, brasileiro, solteiro, 42 anos de idade, compareceu ao C.O. comunicando que o caminhão Ford F-1600 de placas SB 9726, dirigido por Adão José Andrades, bran-

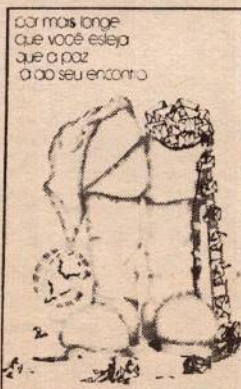
co, brasileiro, solteiro, 26 anos, residente na Matheus Gomes Viana, 420, acidentou-se colidindo com o Dodge Dart de placas SJ 0767. O fato aconteceu na esquina da rua Almirante Barroso com General Neto. Não há maiores detalhes em torno do Dodge Dart ou seu motorista, registrados no Livro de Ocorrências.

O Chevrolet de placa SB 2300 trafegava pela rua Conde de

Porto Alegre quando na esquina com a Gonçalves Chaves colidiu com o Volkswagen de placas SI 9662 que trafegava pela G. Chaves. Os danos foram somente materiais. O Chevrolet era dirigido por Paulo Roberto da Costa, branco, brasileiro, solteiro, 24 anos, residente na rua Santa Cruz, 1548. Já o Volkswagen tinha como motorista Almir Franco Madruga, branco, brasileiro, casado, 34 anos, residente na rua Anchieta, 3268. Os dois motoristas foram ao C.O. onde registraram a ocorrência.

Outra colisão aconteceu na rua Santos Dumont esquina com a rua Antonio dos Anjos, local onde o Chevrolet de placas SJ 1737, dirigido por Homero Peixoto da Silveira, branco, brasileiro, casado, 50 anos, residente na rua Claudio Manoel da Costa, 850, Bairro Areal, foi batido por uma Belina da cidade de Encantado, placas TG 1699. O Chevrolet sofreu danos de monta enquanto que o motorista da Belina lograva escapar abandonando o local do acidente sem ser identificado.

# NÃO DEIXE SEU CARTÃO DE NATAL COM GOSTO DE FIM DE FESTA.



Receber cartões antes do Natal é mais emocionante do que depois.

Nas agências dos Correios, você encontra bonitos cartões que não precisam de selo nem de envelope.

Basta escolher e endereçar que os Correios garantem.

Se você mandar logo, eles vão chegar antes da festa e o gosto vai ser muito melhor.

**CORREIOS**  
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES

**Belle Stética**

Ginástica feminina e masculina. Massagens e Bronzeados. Ginástica para gestante e respiração para parto sem dor. Orientação da Profa. Ana Abreu formada na Europa. Matrículas abertas.

Fones: 22 4248 e 22 4485



# Indicações

## Rádio Pelotense

05h00 - 08h00 - Bom dia alegria - Wilton Cunha  
08h00 - 10h00 - Roda Viva Especial - Tibirica Freitas  
10h00 - 11h15 - Pelotense Super Musical  
11h15 - 15h00 - Pelotense e uma parada - Paulo Ribeiro  
15h00 - 18h00 - Musica pelos caminhos - Ayres Pastorino  
18h00 - 18h05 - Caminho verdade e vida - Gilberto Gomes  
18h05 - 19h00 - Alegria Global Musical  
19h00 - 22h00 - Discos de Ouro - Cleusa Pimenta  
22h00 - 01h00 - Festival Wilton Cunha  
01h00 - 05h00 - Pelotense Companhia

## TV Tuiuti

07h30 - Desenhos animados  
08h00 - Querência  
09h00 - Campo e lavoura  
10h00 - Concertos para a juventude  
11h00 - Scooby Doo  
12h00 - Os Flintstones  
13h00 - Domingo gente  
14h00 - Esporte espetacular  
15h30 - Disneylândia  
16h30 - Moacyr TV  
18h00 - Globo de ouro  
19h00 - 8 ou 800  
20h00 - Fantástico - O show da vida  
22h30 - Pre-estréia - Soldado armado  
00h00 - Domingo maior - Mais forte que a vingança

## TV Difusora

09h15 - Abertura  
09h18 - Portaria 408/70  
10h00 - Missa pelo dez  
11h00 - Jornal da Igreja  
11h15 - Difusora entra em campo-Inter x Corinthians  
13h00 - Renato Repórter  
14h00 - Fernando Vieira aos domingos  
15h00 - Matiné Difusora - Quinta dimensão - cor  
17h00 - Domingo no cinema - Honra de um homem mau - cor  
19h00 - Cyborg - O espião que canta e dança  
20h00 - Tango em Buenos Aires  
22h00 - Grandes espetáculos Olvebra - A volta de Congo Nash - cor  
00h00 - Difusora entra em campo - Inter x Seleção da Caixa Econômica Federal  
02h00 - Encerramento

## • Tango em Buenos Aires

• O documentário musical rodado totalmente na Argentina, reunindo Carlos Gardel, Astor Piazzola, Julia e Lalo, Cachao Gianini, Eduardo Rovira, Estela Maria e Amelita Baltar, sob o título "Tango em Buenos Aires", irá ao ar hoje as 20 horas, pelo Canal 10.

Durante 90 minutos a origem e a evolução da musica portenha será apresentada neste especial, que foi produzido especialmente para a televisão pela Sudwestfunk, em co-produção com a Wesdeutcher Rudfunk, da Alemanha.

Com roteiro de Solano Ribeiro, roteiro de José Fried Zapata e camera de Jurgen Bolz, dirigidos por Kurt Gbellaro, o programa traça um paralelo entre o ritmo e a integração politica, econômica, e sobretudo social dos emigrantes na sociedade argentina.

COMPRE CARTÕES DE NATAL



## Formaturas na cidade



Com a chegada do fim do ano, começam também as formaturas das varias Faculdades que compõem as Universidades Católica e Federal de Pelotas.

Como sempre acontece, há sempre um amigo ou um parente que você gostara de cumprimentar, em atenção a gentileza do convite que recebeu, ou mesmo sem convite.

Para não deixar passar em branco uma data importante (pelo menos para quem se forma), e bom tomar nota da programação das formaturas, a fim de comparecer, se não a missa, ao menos a formatura, ou vice-versa. E não ir ate o Guarany, quando a formatura de seu amigo e no Tabajara.

Recebemos notícias, até o presente das seguintes formaturas que acontecerão nos proximos dias na cidade

Dia 19 de dezembro Engenharia - Teatro Guarany - 21h  
Dia 22 de dezembro Filosofia (todos os cursos) - Cine Ta - 20h30m

Dia 23 de dezembro Formatura conjunta dos Cursos de Administração de Empresas, Ciências Econômicas e Comunicação Social - Auditorio da Escola Técnica Federal de Pelotas - 20h30m

## Filmes de hoje na TV

• Soldado armado - direção de John Cardos, com Rafer Johnson, Lincoln Kilpatrick, Isaac Fields, Cesar Romero e Jane Michell. Um regimento de cavalaria, formado todo por ex-escravos, vivendo em arduas condições, muitos deles com suas mulheres. Um fato ocorrido com um dos soldados desencadeia um clima de violencia em todo o forte (TV Tuiuti - 22h30)

• Mais forte que a vingança - direção de Sidney Pollack, com Robert Redford, Will Geer e Charles Tyner. Ex soldado decide ir viver nas montanhas. É auxiliado por um velho montanhês, depois adota um menino de uma família massacrada pelos indios. Passa a viver com uma india. Um dia encontra a massacrada junto com o garoto e decide combater incansavelmente a tribo responsável pelas mortes (TV Tuiuti - 00h00)

## AÇÃO • NATAL 76



ELE PROCURA UM LAR  
Diocese de Pelotas  
Ano de evangelização

## Filmes em cartaz

• Pesadelo sexual de um virgem - Direção de Roberto Mauro, com José Luiz Rodi, Aldine Muller, Yara Marques e Casis Miniti. Uma das porno chanchadas da semana. Não ha como fugir, e pior do que mosca e mosquito no verão. Mas como ha pessoas que aguentam. Certamente alguém ira ver mais este espécime. Desta vez a historia gira em torno de um estudante que é obrigado a ler a Divina Comedia de Dante. E tem pesadelos. Dante e que deve ter dado voltas e voltas em seu tumulto (no Pelotense)

• Desquitadas em lua-de-mel - Direção do indefectível Vitor di Mello. Com Otavio Augusto, Nadir Fernandes, Neila Tavares, Catalano e Yara Stein. Constituido de dois episodios autônomos, envolve problemas de mulheres desquitadas. Machismo, feminismo e os problemas da liberação das desquitadas servem de pretexto a mais uma pornochanchada grosseira, onde a feiura predomina, tanto no assunto, como na maneira como ele é tratado (no Capitólio)

• O Homem terminal - Direção de Mike Hodges, com George Segal e Joan Hackett. Baseado em um romance de Michael Crichton (O enigma de Andromeda) Michael Hodges realizou esse filme logo apos Diario de um gangster, contando a historia de um homem que tem eletrodos instalados em sua cabeça, a fim de que seja controlada uma perturbação mental ciclica de que padece. Segundo o critico Sergio Augusto, "as imagens, resultantes da visão de um cerebro doente, resultam perfeitamente dispensáveis e até mesmo indesculpáveis". Vale a pena destacar a presença da interessante Joan Hackett, uma das mais sensíveis atrizes surgidas nos ultimos tempos (no Rei, a partir de domingo)

• O trapalhão na ilha do tesouro - Direção de J. B. Tanko, com Dede Santana e Renato Aragão. O classico da literatura infanto-juvenil e transposto para a tela com o constante mau-gosto de J. B. Tanko. Ninguém aguenta até as crianças acham chato (no Tabajara)

## GIRA-SOM



ADALIM MEDEIROS

de segunda a sexta  
das 10h00 às 12h00

RÁDIO PELOTENSE



# Painel



## PROFISSIONAIS LIBERAIS

MÉDICOS			
<b>DR. CLAUDIO BORBA GOMES</b> <b>CARDIOLOGIA - ELETROCARDIOGRAFIA</b> Consultório: 15 de Novembro 563 sala 406 De 2 <sup>as</sup> às 6 <sup>as</sup> das 15 às 18 h Atende com hora marcada Telefone: 22 5499		<b>DR. FABIO PATELLA</b> <b>GINECOLOGIA - OBSTETRÍCIA</b> Rua 15 de novembro 563 Fones 22 67 63 e 22 54 99	
<b>Dr. Jose Francisco P da Silva</b> Doenças do Aparelho Digestivo Consultório: 15 de Novembro 781 Horário das 17 às 19h	<b>Dr. Paulo Kelbert</b> <b>PSQUIATRIA</b> Rua Princesa Isabel 205 das 7 às 10 e da 13 às 16 Convênio INPS - Sindicato Rural e CPM Rua Marechal Floriano 174 - Sala 406 - Pelotas FONE 22 8369	<b>DR. ANTONIO CESAR G. BORGES</b> <b>NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA</b> Consultório: Rua 15 de Novembro 781 Horário: 2 <sup>as</sup> 3 <sup>as</sup> e 5 <sup>as</sup> das 13 às 15h.	
DENTISTAS		ADVOGADOS	
<b>Dr. Eurico Kramer de Oliveira</b> Clínica e Cirurgia <b>Dr. Eurico Passos de Oliveira</b> Ortodontia (correções dentárias) Edif. Princesa do Sul - Anchieta 1978 S/502 - Fone 22 3210 Registrados como especialistas no CFO CRO/RS Pós Graduação pela UFRJ Atendem com hora marcada		<b>Dr. Víctalino Trindade Dias</b> Rua Anchieta, 1978 Fone: 22-3479	<b>Dr. José Gilberto Gastal</b> Rua Anchieta, 1978 Fone: 22 3479
		<b>Dr. Carlos Roberto de Ávila Dias</b> Rua Anchieta 1978 Fone: 22 3479	<b>PSICÓLOGOS</b> <b>Dr. Fernando Mariani</b> Psicoterapia Rua Marechal Deodoro, 709 sala 201 Fone: 22-43 49

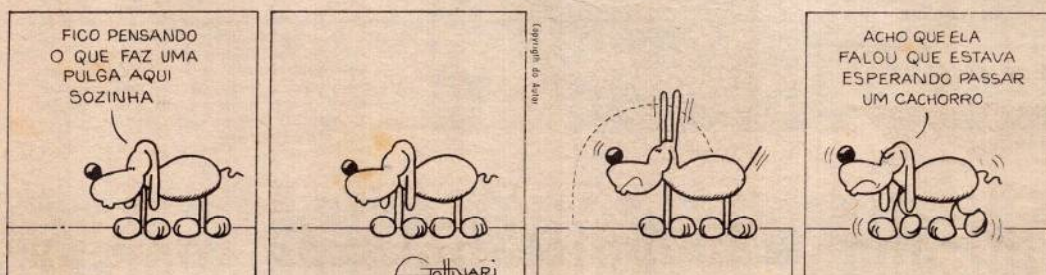
## Foto de hoje



Güenta

SNIF - SNIF

Gottinari



## HORÓSCOPO



• Nem você sabia dessa sorte inesperada Felicidade



• O amor deve merecer muito mais cuidado do que você imagina



• Não descuide de sua saúde Evite os excessos de bebidas



• Muita badalção o aguarda neste domingo de sol e praia



• A noite poderá ter notícias de um amor há muito esquecido



• Muitas novidades no setor financeiro surgirão no fim do dia



• Quem planta amor um dia sempre acaba colhendo saúde



• Anda, vira e mexe e você acaba caindo sempre na mesma



• Procure um pouco mais e acabará achando esse alguém que procura



• Pode fazer planos de viagens ou saídas rápidas da cidade



• Não deixe para amanhã compromissos assumidos Aja com responsabilidade



• Bom programa poderá fazer com os amigos, se deixar tantos afazeres um pouco de lado



# fatos de hoje

## Há terroristas presos

As autoridades paulistas liberaram mais informações a respeito da ação desencadeada para liquidar com um aparelho subversivo, em São Paulo. Além dos mortos Pedro Pomar, Ângelo Arroio e João Ba-

tista Drumond (desenhos ao lado, na ordem), dois fugiram e provavelmente há seis presos. Não foi confirmado o número nem a identidade dos presos a fim de não atrapalhar as investigações.



## Euclides fica aqui

Durante toda a semana, ouvia-se informações a respeito da compra ou não do lateral esquerdo Euclides, que pertence ao Internacional de Santa Maria. Nesta sexta-feira, no entanto, a direção do Brasil resolveu concretizar o negócio e comprou o passe do excelente lateral que inclusive já jogou pela seleção Amadora do Brasil.

Euclides declarou-se mais tranqüilo com a decisão tomada pelos diretores, pois há muito tempo já havia manifestado o interesse de aqui permanecer.

O valor de seu passe custou cerca de 25 mil cruzeiros, e foi a primeira grande medida tomada pelo Brasil, visando o campeonato gaúcho, em termos estritamente futebolísticos.

## Flávio ainda não

O avanço goleador Flávio, poderá não fazer o gol mil jogando pelo E.C. Pelotas.

Ontem ele havia retornado à cidade para conversar definitivamente com os dirigentes e acertar sua renovação para o ano que vem, mas novamente não houve acordo, pois a diretoria atual continuou passando o caso para a nova diretoria, que por sua vez, também não acertou nada com o jogador.

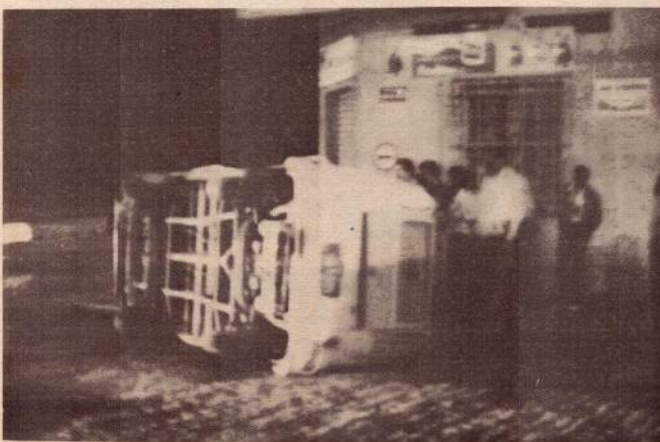
Flávio, que já havia recebido proposta da Pelotas para renovação, tinha viajado para Porto Alegre, onde entrou em contato com seu advogado e empresário Godoy Bezerra, retornando à Pelotas para acertar definitivamente com a direção para o ano que vem, porém devido a desencontros, isso não ocorreu.

O goleador, que tem recebido proposta de vários clubes interessados em sua contratação, estava muito chateado, tendo dito a reportagem da Gazeta que assim não dá, tem um monte de clube aí me procurando e eu lhes respondi que primeiro iria tentar acertar com a Pelotas, e depois eu respondia pra eles. Mas o negócio está empacado, disse o goleador.

A preocupação maior do goleador é que ontem mesmo ele viajou para o Rio, para o casamento de sua irmã, e já queria ir daqui, com o negócio fechado, com a Pelotas para 77. Entretanto, até a última hora de ontem, o jogador não tinha conversado com os novos dirigentes, para resolver a situação, ficando possivelmente para sua volta, em janeiro, o acordo definitivo, se ele não acertar por lá.

## Ontem foi 1x1 Brasil e Farpel

Pág. 16



## Batida no centro vira Kombi e fere

A zero hora de hoje, aconteceu violenta colisão na esquina da Lobo da Costa com Barrão de Santa Tecla. Uma Kombi, de placas SB 3309, dirigindo-se para o centro da cidade, foi abalroada pelo "fuca" SA8665 que se desgovernou e só parou a 50 metros do local, onde a Kombi tombou. Neste veículo viajavam seu proprietário, Vilarci Maciel Barbosa, Carmem Barbosa e uma filhinha do casal, Fabiane, de um ano e quatro meses. No Volkswagen estava Edgar Borges.

Em consequência do violento choque havido entre os dois carros, D. Carmem precisou ser medicada no Pronto Socorro do Hospital de Clínicas. Os demais sofreram o choque, apenas e passam bem.

# Pelotas x Ipiranga (Juvenis) hoje de manhã



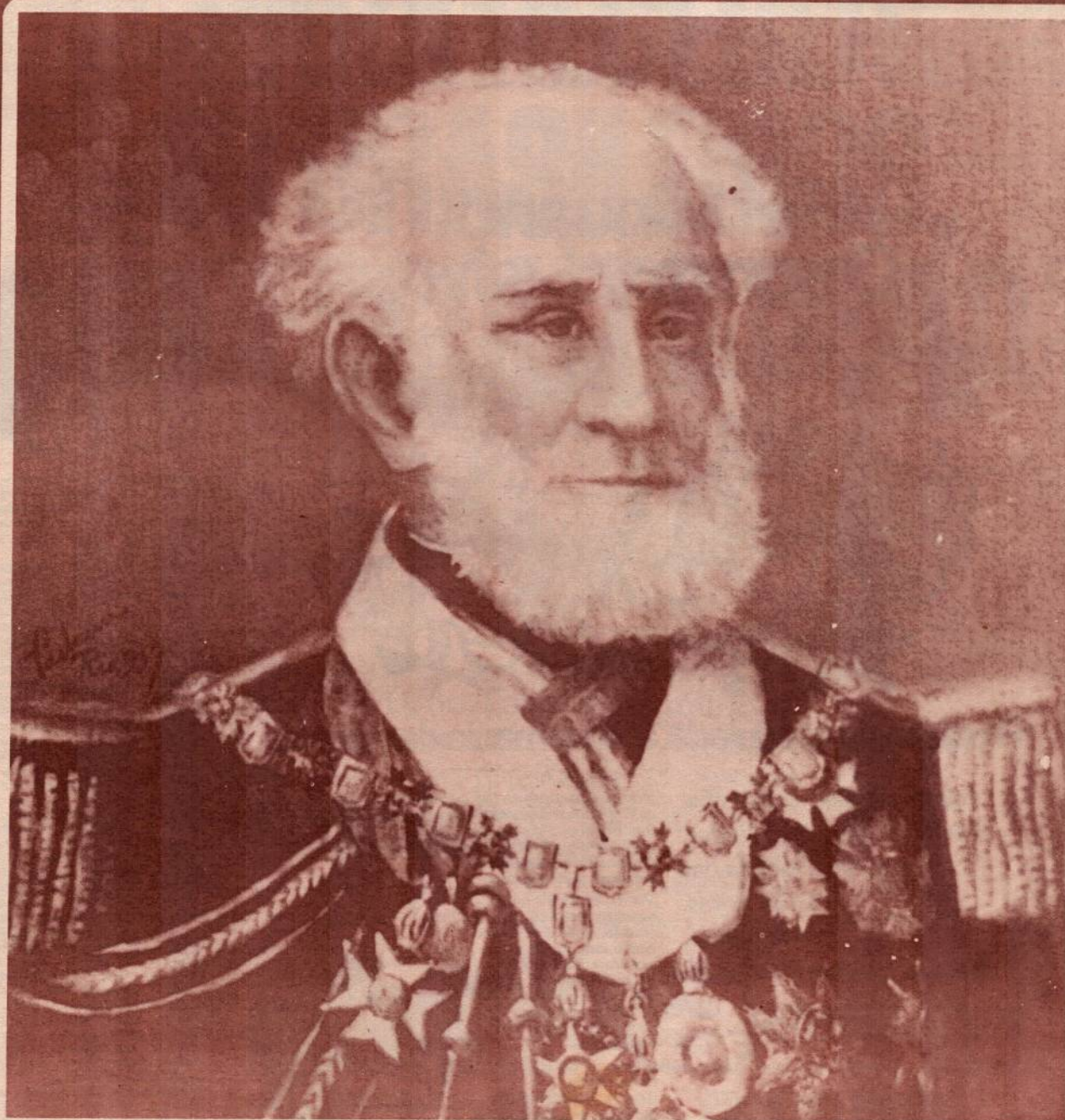


# CADERNO

GAZETA PELOTENSE

DOMINGO

19 DEZEMBRO 1976



## *Tamandaré, o Nelson brasileiro*

(PÁGINA CENTRAL)



*They say Figueroa is going back to Chile. Why, I supposed he felt quite comfortable here*



Nesta edição do CADERNO, voltamos a contar com a colaboração de Décio Neves, historiador da cidade de Rio Grande, que nos apresenta um trabalho de pesquisa sobre a vida do Marquês de Tamandaré, Patrono da Marinha Brasileira.

Uma pesquisa de relevante interesse cultural é a de autoria de Luis Fernando Lessa Freitas, sobre um quase desconhecido poeta de Pelotas, Alberto Ramos, que é focalizado na seção PERFIS.

De resto, comparecem as seções ha-

bituais colaborações de Paulo Ribeiro, Helena Voser e Heloísa Assumpção Nascimento, e as entrevistas de Nicola Caringi Lima com a personalidade feminina (Gisela Dias da Costa) e a doceira (D. Anna Maria Gomes) desta semana.

O EDITOR

## FM Minuano O som exclusivo



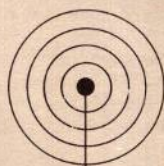
**Frequência Modulada, a nova mania da cidade.**

Agora, também entre nós,  
o som das grandes cidades.

Música selecionada das

8 às 24 horas.

FM Minuano,  
para ser ouvida e sonhada.



**FM**  
MINUANO

Sintonize seu receptor FM, nos 94.8 megahertz da Radio Minuano, e delicie-se com boa música das 8 às 24 horas, ininterruptamente. As melhores orquestras e os grandes intérpretes, criteriosamente selecionados, para você ouvir e gravar.

Vamos, convide a turma, organize a festa ou reunião, e não se preocupe com o som. Instale em sua firma um sistema de amplificação do som FM, e sinta o efeito da música ambiental, no sorriso de seus funcionários.

O rádio do futuro chegou à Rio Grande. Empréstimo o seu apoio de alguma forma, seja ouvindo, anunciando ou apenas divulgando, o som pioneiro em frequência modulada no sul do Estado.

FM Minuano, o Som Exclusivo



94.8 megahertz — ZYU-29 — A PIONEIRA

### COMENTÁRIO

#### dia do jornaleiro\*



Trabalhos que pretendem homenagear o Jornaleiro dificilmente dispensam certas conotações sociais que, por inerentes, ligam-se de forma íntima ao vendedor de jornais.

Profissão definida habitualmente de maneira simplista, quando não alvo de total indiferença por gente que tem assuntos real ou aparentemente mais sérios a tratar, resta a ela homenagens dos próprios jornais, beneficiados diretamente pelo seu trabalho, ou de pessoas de boas intenções, também geralmente ligadas ao setor jornalístico. Estas são levadas normalmente a destacar a pobreza dos jornaleiros e — ainda que muitos vendedores de jornais sejam adultos — lembrar que é um trabalho feito por meninos.

Para abordar "o ângulo comovente" da homenagem e dar-lhe as cores necessárias, é mister omitir que há jornaleiros possuidores de "bancas", o que significa uma categoria social "social superior", segundo os hábitos vigentes de estratificação. Além do que, um Jornaleiro adulto não tem, também pelo superficialismo dos padrões estéticos em voga, o mínimo exigível de "poesia". Deixa-los, pois, de lado, e medida prudente para o bom andamento do texto que, se chegar a conseguir uma lágrima comovida do leitor, terá conseguido o objetivo do(a) cronista. Locupletemo-nos todos.

Entretanto, a função de homenagear — ainda que basicamente desgastada nestes tempos eufóricos — deve ter primordialmente um compromisso com a realidade que, alias, costuma a ser bem menos "poética" e bem mais chocante.

A verdade (que entre tantas verdades justifica a homenagem) é que vender jornais é uma profissão dura, com a qual muito poucos pais ousam sonhar para seus filhos. (P. R.)

\* 15 de dezembro



# Um conto de Faraco

## Verdes canas de agosto

Izabel era a filha menor do sapateiro. O nome do sapateiro já não me lembro mas decerto era João, havia quatro só naquela quadra e meu pai era um deles. Izabel e a família moravam na casa mais feia da rua na esquina da farmácia Braz e justamente defronte à minha que era um brinco de casinha recém pintada de azul com persianas brancas e no pilarzinho do portão havia um pote de argila com folhagens. A casa de Izabel também era azul, quero dizer que tinha sido azul muitos anos antes e agora era cor de burro quando fuge. No portão em vez do pote havia sempre um cachorro baio que tinha raiva de gente pequena e as persianas não me lembro, estou para dizer que nem persianas tinha, a pobre mãe dela vivia pendurando toalhas nas janelas.

Um dia Izabel atravessou a rua.

Nesse dia Izabel estava sozinha na calçada catando piolhos do cachorro e deu com os olhos na janela em que me debruçava para vê-la. Izabel atravessou devagarinho a rua, parecia até que se aprontava para dar um bote em mim.

- Tua mãe está aí?

Então Izabel disse assim vem cá gurizinho e disse vem brincar comigo aqui que eu te mostro uma coisa e por longo minuto fiquei com o coração batendo forte que me ardia e sem saber se ia.

Izabel, a pequena Izabel do sapateiro, assim para quem não enxergava muito além da ponta do nariz era um retrato fiel da casa em que morava. Sempre despenteada, de pés descalços, sempre imunda, Izabel vivia perambulando pelas ruas da cidade e seus amigos eram justamente aqueles com os quais as mães não queriam que seus filhos brincassem. Contavam-se histórias medonhas de Izabel e da família, seguidamente uma, a de que Izabel descobrindo a mana mais velha a se coisiar com o namorado num desvão da sapataria chamara toda a molecada da rua para ver a irmã sem calças.

Fui.

Era para roubar pitangas do doutor Braz, cujo sítio até hoje vai da rua ao rio com pitangueiras, pessegueiros, laranjeiras e até um pequeno canal na beira do rio, além da farmácia que hoje não existe mais.

Nem se tinha subido na pitangueira e Izabel me perguntou se eu não sabia fazer umas coisas. Me lembrei das que fazia com a empregada - seriam as mesmas?

- Faz de conta que somos casados - avisou Izabel.

Como no chão havia formigas grandes daquelas bundudas nós nos casamos de pé sob a pitangueira e não era exatamente o que eu pensava ou era com a diferença de que eu sentia um aperto no coração e esse aperto para mim era coisa muito nova.

Tiaui, tiaui, tu tens um cheiro bom - disse Izabel quando se foi.

Essas coisas aconteceram de tarde e depois daquela tarde Izabel nunca mais atravessou a rua. Entrava e saía de casa como se defronte não existisse a minha recém pintadinha de azul e com persianas brancas, uma casa que era um brinco e como se dentro dessa casa, na janela dessa casa não estivesse e nem mesmo existisse alguém que com ela se tivesse casado no sítio do doutor Braz. Minha mãe dizia é a cabeça que dói que é que tu tens meu filho



onde já se viu sestar na janela sentes dor na barriginha vem cá deixa ver essa testa e o caso era que eu não podia compreender como Izabel conseguia se esquecer tão depressa de uma coisa que no meu peito era um martelo batendo noite e dia. Enfim, ao menos eu aprendera a roubar pitangas.

E numa tarde de agosto no mesmo sítio do doutor me pareceu ouvir tal qual num sonho a voz de Izabel no meio do canavial. Era agosto e um agosto frio mas o sol da tarde ainda amornava a terra e os ossos da gente e como era agosto as canas já estavam verdinhas, era bonito o canavial ao pé do rio para quem o visse de onde eu via.

Abri caminho entre as canas e Izabel estava ali em carne e osso. Ali também estavam três moleques.

- Izabel.

Os moleques se assustaram mas vendo que eu estava só voltaram à função. Izabel me sorriu e o moleque mais próximo me deu um cutucão.

- O terceiro sou eu - avisou ele. Comecei a recuar entre as canas verdes.

- Eh, Tadeu, vem cá - disse Izabel.

Aí não aguentei e saí correndo e chorando porque além de tudo meu nome não era Tadeu e a mim já me bastava ser o quarto dos quatro Joãos daquela quadra.

SÉRGIO FARACO, gaúcho de Alegrete, tem 36 anos. Cursos Filosofia em Moscou. Seus trabalhos de ficção aparecem regularmente na imprensa. Tem três volumes publicados. O conto aqui apresentado integra o livro "Depois da Primeira Morte".



# A Bela Adormecida



Eliana



Dicléa



Gigi



Ceme

A **Bela Adormecida** é o segundo ballet de Tchaikovsky e partilha com **O Lago dos Cisnes** a mais alta posição no ballet clássico.

Baseado no conto de fadas **La Belle au Bois Dormant**, de Perrault, com entrecho e coreografia de Marius Petipa, sua ação se desenvolve em três atos e um prólogo. Foi estreado em janeiro de 1890, no Teatro Marinsky, de São Petersburgo (Leningrado) e, ao contrário do que aconteceu com **O Lago**, teve montagem magnífica e intérpretes da melhor categoria. Ao ensaio geral compareceu o Czar Alexandre III com sua corte Acostumados, porém, com a banalidade das partituras dos ballets do repertório oficial, não souberam apreciar devidamente a bela partitura de Tchaikovsky, limitando-se o imperador a dizer apenas "muito bonito". O público, por sua vez, mostrou-se frio, mas **A Bela Adormecida** conseguiu manter-se no cartaz e, com o decorrer do tempo, tornar-se uma das obras mais populares do compositor. Dada, porém, a sua longa extensão e grande custo de montagem, raras vezes **A Bela Adormecida** é levada completa. Em 1921, Serge Diaghilev fez uma montagem completa em Londres, mas o fracasso financeiro obrigou-o a retirar esse belo ballet do cartaz. Diaghilev, entretanto, aproveitou alguns dos números mais interessantes, a maior parte do último ato, e fundiu-os numa fantasia em um ato, a que deu o nome de **Bodas de Aurora**.

## O ENTRECHO

**Prólogo.** O Rei Florestano e sua corte estão reunidos para o batizado da pequena princesa Aurora. Sete fadas, comandadas pela Fada Lilás, trazem presentes para a menina. De repente, invade o salão a bruxa Carabosse, ressentida por não ter sido convidada. Vingando-se dessa suposta afronta, lança uma maldição sobre a pequena Aurora: ao atingir a maioridade, espetará um dedo e morrerá. O Rei e a corte ficam apavorados, mas eis que a Fada Lilás da nova feição a maldição. Aurora ficará apenas adormecida, e só despertará ao ser beijada por um príncipe.

**Primeiro Ato.** Aurora já é uma moça de grande beleza, cortejada por príncipes de muitos países, que disputam sua mão. Não obstante os cuidados tomados para que ela não espetasse os dedos em qualquer objeto pontiagudo, numa festa em sua honra ela se fere, ao examinar um fuso trazido secretamente pela bruxa Carabosse. E, conforme a maldição, cai sem vida. Sabedora da triste ocorrência, a Fada Lilás põe Aurora e toda a corte sob os efeitos de um sortilégio protetor, até que Aurora seja despertada pelo beijo de um príncipe.



**Segundo Ato.** Passa-se um século. Um belo e jovem príncipe está caçando junto a um lago, em companhia do tutor e de grande número de cortesãos e suas esposas. As damas dançam para distraí-lo, mas só conseguem aborrecê-lo ainda mais. Prefere ficar sozinho. Ao cair da noite, surge suavemente no lago uma frágil embarcação, trazendo a Fada Lilás. Aproxima-se do príncipe, descreve-lhe a beleza de Aurora, fazendo com que ele logo se apaixone pela princesa adormecida, pedindo a fada que o conduza ao seu palácio. Aproximando-se da laje em que repousa o corpo da princesa, beija seus lábios. Ouve-se um trovão. Aurora abre os olhos e levanta-se, sendo abraçada pelo príncipe que a salva da maldição de Carabosse.

**Terceiro Ato.** Toda a corte também desperta do longo sono em que se achava mergulhada. O palácio resplandece de luzes, a poeira desaparece por magia, e o Rei, na sala do trono, está mais resplandecente do que nunca. Todo este ato final está dedicado à festa das núpcias de Aurora com seu príncipe encantado. Sucodem-se as danças em que tomam parte personagens de vários contos de fadas de Perrault que foram levar cumprimentos aos noivos. Essa magnificência é uma das causas que dificultam a montagem completa de *A Bela Adormecida*.

#### O ESPETÁCULO

**"A Bela Adormecida"** - versão integral em três atos e um prólogo - música de Tchaikovsky - produção da Escola de Ballet "Diléa Ferreira de Souza" - coreografia original de Petipa (Ballet Bolshoi), com adaptação de Diléa Souza - "mise-en-scène" e coreografia adicional de Ruben Montes - cenários de Lisarb Oliveira Real - costumes masculinos de Ruben Montes - costumes femininos idealizados por Diléa Souza e Elisabeth Amaral Lemos e desenhados por Lisarb Oliveira Real - iluminação de Théo Hackbart - sonoplastia Rádio Universidade Católica de Pelotas - elenco: Eliana Oliveira Duarte (Princesa Aurora), Ceme Jambay\* (Príncipe), Gilda Castro e Silva (Fada Lilás), Ana Lúcia Terra Leite (Carabosse), Laís Hallal, Márcia Dias da Costa, Sandra Queiroz\*, Margareth Carvalho (Fadas), Ronaldo de Moraes\* (Catalabute), Admar Aires, Carlos Costa, Ruben Montes, Sérgio Brod (Príncipes), Luiz Carlos Corrêa da Silva\* (Rei), Vânia Garcia\* (Rainha), Daniela Ferreira de Souza (Infanta), Antônia Oliveira, Branca Ramill, Carla Portela, Denise Gonçalves, Doris Diesel, Eliana Vergara e Silva, Maria Wicherstrick, Maria Luíza Farias, Sheila Almeida, Vera Fonseca (Corte da Fada Lilás), alunos da Escola de Ballet "Diléa Ferreira de Souza" e \*elementos convidados.

O espetáculo, inédito no Brasil em sua versão completa, estreia amanhã no Teatro Guarany.

Luiz Carlos



Elisabeth

Ruben



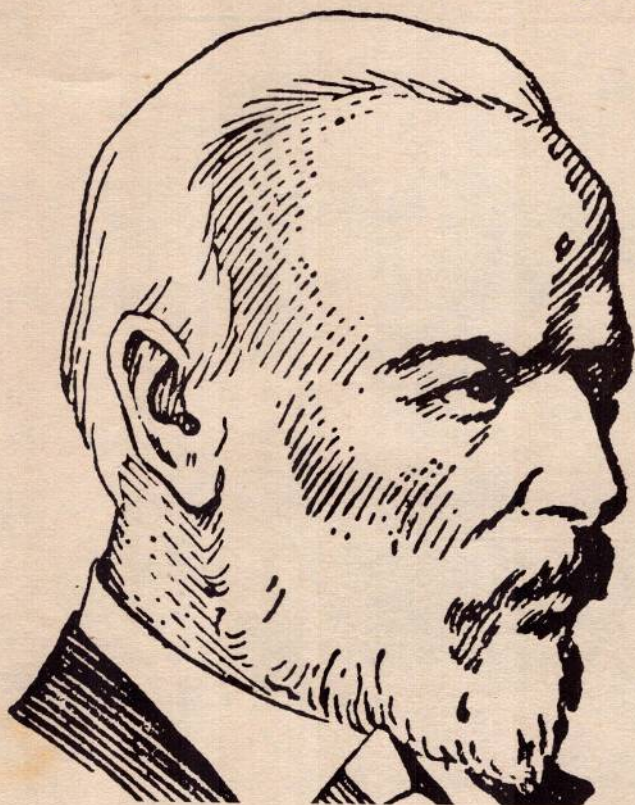
Ana Lúcia

Ronaldo





# Tchaikovsky:



De todos os compositores russos, Tchaikovsky é o mais conhecido do público em geral, apesar de haver uma infinidade de críticos que sustentam fervorosamente que sua música não é russa. Sua música sempre foi muito apreciada por todos os públicos, e a melancolia que se encontra em grande parte dela foi tomada como prova de seu caráter russo. Contudo, Tchaikovsky muito raramente usa essas melodias e harmonias tipicamente russas que aparecem nas obras dos compositores nacionalistas russos Rimsky-Korsakov, Mussorgski e Borondin. Em verdade algumas vezes pode-se encontrar em sua música o modismo natural russo, mas com mais frequência é o Tchaikovsky cosmopolita que se ouve em sua música.

Piotr Ilych Tchaikovsky nasceu a 7 de maio de 1840, em Kamsko Wotkinsk, na província de Viatka. Sua família não tinha inclinações musicais, e, portanto, não chegou a observar demonstração alguma de talento musical do jovem. Consequentemente, como foi o caso com muitos outros compositores, a advocacia foi a carreira que primeiramente escolheram para Tchaikovsky. Dez anos depois de formado pela Escola de Direito de São Petersburgo, entrou para o Ministério da Justiça.

Durante todo esse tempo, os estudos musicais de Tchaikovsky foram quase

fortuitos. A arte o fascinava, mas nunca chegou a tomá-la seriamente como profissão. Quando menino havia estudado piano, mais ou menos como faziam a maior parte dos meninos e meninas das melhores classes sociais de sua época. Durante os quatro anos em que permaneceu no Ministério da Justiça, Tchaikovsky cursou a classe de coro de sua repartição e começou, finalmente, em 1861, a estudar teoria com Zarembo, diretor da Sociedade Musical Russa (transformada posteriormente em conservatório). Anton Rubinstein, ao corrigir os exercícios de Piotr, ficou impressionado com os sinais de talento que ele revelava, mas achou necessário reprovar o aluno por negligência.

Isto parece ter exercido influência decisiva no jovem, pois ele logo depois pediu demissão do emprego, afastou-se da sociedade (onde brilhava como um diletante da moda) e começou a estudar com afinco. Desde esse dia toda sua vida mudou, e Tchaikovsky foi nomeado Professor de Harmonia do Conservatório de Moscou que Nicholas Rubinstein havia acabado de abrir, cargo que exerceu por dezesseis anos. Antes de partir para Moscou, Tchaikovsky compôs uma Cantata para coro e orquestra baseada na "Ode à Alegria" de Schiller, que foi executada pelos alunos do Conservatório em 31 de dezembro de 1865.

Em Moscou, Tchaikovsky fez diver-

sas amizades que representaram papéis importantes em sua vida, destacando-se Nicholas Rubinstein, irmão do famoso pianista Anton Rubinstein, que tinha sido um de seus professores em São Petersburgo.

Em 1877, Tchaikovsky, que era por natureza tímido e um verdadeiro misógino, enfrenta uma situação insólita: uma admiradora fervorosa escreve-lhe pedindo-o em casamento! Tchaikovsky, segundo suas próprias palavras, quase contra a vontade e sem dar conta cabal do que se passava, deu seu consentimento. Mas a vida conjugal logo se tornou intolerável e a separação foi o único remédio.

Mas, se esta mulher entrou na vida de Tchaikovsky para causar-lhe um desastre irreparável, uma outra, com a qual nunca falou pessoalmente, veio dar-lhe assistência moral e financeira de que tanto precisava. A esta altura o leitor já adivinhou que nos referimos a Mme. von Meck. Nadejda von Meck era uma viúva muito rica, grande apreciadora de música e especialmente entusiasta das composições de Tchaikovsky. Sabedora das dificuldades econômicas por que passava o compositor, com muito tato procurou proporcionar-lhe uma pensão que o aliviasse de preocupações materiais, capacitando-o assim a trabalhar com liberdade em sua arte. Esta ajuda foi oferecida sob a condição de que o compositor e a protetora nunca deveriam encontrar-se. Em certa ocasião ao se encontrarem por mero acaso, nenhuma conversação estabeleceu-se entre eles.

Incentivado por este gesto generoso, Tchaikovsky renunciou ao cargo do Conservatório e pôs-se a trabalhar com maior energia em suas composições. Isolou-se numa casa de campo, compondo muito e de onde saía apenas para algumas viagens ocasionais. Visitou a Itália e Suíça, dirigiu concertos de obras suas na Inglaterra e outros países da Europa. Em 1891 visitou os Estados Unidos, regendo em Nova Iorque, entre outros, o concerto de inauguração do Carnegie Hall, e nas cidades de Bóston, Baltimore e Filadélfia.

Tchaikovsky era homem culto e muito lido. O seu credo artístico era este: "o que não é familiar ao coração humano não deverá ser nunca a fonte de inspiração musical". Não obstante, Tchaikovsky foi um compositor extraordinariamente desigual e, como todo o artista essencialmente subjetivo, nem sempre pôde distinguir no que diz respeito à sua inspiração, entre o verdadeiramente bom e o de segunda qualidade. Mas reconhecia que não havia atingido a perfeição na forma e, respondendo a uma dama curiosa, disse que o seu ideal era ser bom compositor.

O tempo consagrou a **Quarta, Quinta e Sexta Sinfonias**, o **Concerto em ré maior para violino**; o **Capricho Italiano**; a **Marcha Eslovaca**; a **Abertura Solene 1812**; e os bailados **O Lago dos Cisnes**, **A Bela Adormecida** e **Quebra Nozes**, como as obras de Tchaikovsky que o público e os grandes artistas estimam.



# **O PRESENTE DE NATAL QUE VALE PARA O ANO TODO: UMA ASSINATURA DA GAZETA**



Para quem deseja dar um bom presente neste Natal, a melhor sugestão é uma assinatura da GAZETA. São 365 dias de notícias, crônicas, comentários, humor, entrevistas e reportagens para quem precisa saber o que acontece na cidade, na região, no país e no mundo.

A GAZETA é um jornal moderno, feito por uma equipe de alto nível profissional e disposta a entregar ao público um jornal cada dia melhor.

Neste Natal dê uma assinatura da GAZETA: o presente que vale para o ano todo.

Disque para 22-8013 e reserve a sua assinatura. Um contato do jornal irá a seu encontro. E diariamente, quando você acordar, a GAZETA já estará em sua casa.

**GAZETA**  
PELOTENSE

**GAZETA PELOTENSE – O BOM JORNAL DA REGIÃO**



## ASSUNTO DE CAPA

# Tamandaré, o N



Foi com este título que o grande historiador Gustavo Barroso, ilustre membro da Academia Brasileira de Letras, escreveu um livro em 1928, onde é feito o estudo histórico-biográfico do Almirante papareia Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré. Trata-se de uma ótima publicação.

Entretanto, o único senão do livro está no fato do autor ter dito que Tamandaré (que nasceu a 13 de dezembro de 1807) era natural de São José do Norte, quando em verdade nasceu ele nesta data, mas teve por torrão natal a cidade do Rio Grande.

Alias, o livro de Gustavo Barroso teve varias tiragens, e já a partir da 4ª edição - depois de 1957 - o autor viria a penitenciar-se do erro que cometera, passando a afirmar que Joaquim Marques Lisboa não nasceu em São José do Norte, mas sim no Rio Grande, eis que anteriormente (diz o escritor) não se abeberara em fonte fidedigna.

Mas a maior e irrefutável prova de haver nascido no Rio Grande o Patrono da Marinha de Guerra Brasileira e dada pelo próprio punho do então Vice-Almirante e Conde de Tamandaré, que a 16 de janeiro de 1884, em comunicação ao dr. Custodio Vieira de Castro, que estava na Presidência do Conselho de Vereança do Rio Grande, declarou: "A 13 de dezembro de 1807 nasci na cidade de São Pedro do Rio Grande (do Sul), em cuja Catedral (grifamos a palavra para dizer que na época era Igreja Matriz, mas que hoje é realmente Catedral) recebi os santos óleos, pois fui batizado ao nascer, por apresentar perigo de vida. Foram meus padrinho e madrinha de batismo o Tenente-Gen. Manoel Marques de Souza e a sua esposa dona Joaquina de Azevedo Lima."

Façamos agora o esboço biográfico de Tamandaré. Como vimos, nasceu no Rio Grande a 13 de dezembro de 1807, filho de Francisco Marques Lisboa, cidadão lusitano natural de Fátima (Patriarcado de Lisboa), onde nasceu em 1757 e que, como bom português, desde muito novo dedicou-se às lides marítimas, tendo aos 28 anos de

idade vindo para o Rio Grande. Aqui ocupou o posto de Patrão-mor do Serviço de Praticagem da Barra, com honras de Capitão-tenente. A 15 de maio de 1789, Francisco Marques, que tinha ascendência nobre em Portugal, veio a casar-se com a jovem Eufrasia Joaquina de Azevedo Lima, também de ascendência nobre portuguesa, nascida em Viamão a 23 de outubro de 1766, e cuja genealogia se encontra no título *Barão de Japura no Nobiliário Sul-riograndense*, de Mario Teixeira de Carvalho.

Desse matrimônio houve elevado numero de filhos, tendo sido o futuro Marquês o sexto-gênito da prole. Desde gurizola, fora Joaquim muito estudioso e, a 4 de março de 1823, com apenas 15 anos de idade, obtinha seu pai permissão para embarcar na fragata *Niterói*, como marinheiro voluntário, ingressava assim na Marinha Imperial quase na mesma ocasião em que era içada pela primeira vez a Bandeira Brasileira num navio de guerra. Tendo feito toda a Campanha da Independência como praticante de piloto, mas já exercendo funções de Oficial subalterno, assistiu a capitulação das forças portuguesas em Salvador, Bahia, que na madrugada de 2 de julho de 1823, ocupando 56 navios de varias capacidades, resolveram abandonar o Brasil e retornarem a Portugal.

E foi assim, a partir do amanhecer desta data, que os baianos de Salvador puderam festejar, ruidosamente, a completa independência política do Brasil!

Enquanto isso, a fragata *Niterói*, o mais veloz barco de guerra que então possuía o Brasil, sob o comando do audaz lobo do mar John Taylor, e tendo por Oficial subalterno o futuro Almirante Marques Lisboa, saiu em perseguição aos fugitivos que, ao parturem, haviam rapinado ótimos equipamentos do Arsenal Nautico baiano. Combatendo a propria nau capitânea portuguesa, onde ia o General-chefe Madeira de Mello, ou passando a sua frente, a *Niterói* fustigava sem cessar os retirantes, e nos primeiros dias de agosto abordou e desarmou a corveta *Grão-Para*, jogando

ao mar os seus canhões e obrigando seus tripulantes a assinarem um documento, no qual ou pelo qual se comprometiam a não mais empunharem armas contra o Brasil. Esta perseguição durou cerca de noventa dias, e em suas investidas a *Niterói* conseguiu abordar mais dez navios da frota fugitiva, tomando-lhes o armamento e obrigando-os a assinarem papeis idênticos ao do *Grão-Para*.

Quando em meados de novembro, cinco meses apos a perseguição, retornou a *Niterói* ao Brasil, foi sua tripulação recebida na Corte com grandes festejos!

E o batismo de fogo do futuro Marquês de Tamandaré foi mais do que suficiente para marcar e gravar - indelevel - a sua gloriosa carreira de marinheiro!

A seguir, ingressou na Academia de Marinha, no Rio, e a 25 de junho de 1824, por solicitação do Almirante Cochrane, passou seu estudo, inclusive o inglês, para bordo da nau *Pedro I*. A 22 de janeiro de 1826, depois de plenamente aprovado nos exames da Academia de Marinha, foi efetivado no posto de 2º Tenente, e a 30 de junho do mesmo ano foi nomeado Comte. da escuna *Constança*, quando nem sequer havia ainda completado 19 anos de idade.

Tomou parte nos combates navais de Corales a 9 de fevereiro de 1826, de Lara Quilmes a 30 de julho seguinte e no malogrado ataque a Patagones a 7 de março de 1827, quando ficou prisioneiro juntamente com os demais brasileiros lá envolvidos.

Eis o caso de *Carmen del Patagones* (contado por alto) e o fato romântico de como um terço dos prisioneiros, tendo a frente Marques Lisboa, ficaram livres - No começo de 1827, navios corsários, acotados pela Argentina, começaram a fazer assaltos nas costas do Brasil. A incipiente Esquadra do Imperio bloqueava o Rio da Prata e não tinha meios para impedir a pirataria, cujos corsários tinham por base de operações *Carmen del Patagones*, o pequeno porto mais austral argentino. Por isso, o comandante da nossa Esquadra, Vice-

Alte Pinto Guedes, determinou que uma flotilha fosse destruir aquela base. Para lá seguiu, sob o comando do Cap. de Frag. James Shepherd as corvetas Duquesa de Goiás e *Itaparica* mais as escunas *Constança* e *Escudera*. A 28 de fevereiro chegaram na foz do Rio Negro e Shepherd, sem demora, tenta a entrada da barra, a fim de subir o rio para chegar até a vila, distante nove quilômetros. Foi infeliz, porém. A corveta capitânea sofre tremendo choque de encontro a um banco de areia, tendo se aberto as juntas do casco, causando-lhe o socorro, no desastre, houve a perda de uns 40 homens, e o restante da tripulação, tendo encravado os canhões, transferiu-se para a *Itaparica*. O Comandante Shepherd que não podia remontar o rio, em virtude da falta de praticos, determinou o arriamento de ferros e ali ficou inativo por espaço de uma semana, na esperança de que pudessem fazer alguma presa. Por fim, resolve ir atacar a vila por terra, sem saber que a essa altura os gringos flibusteiros já estavam muito bem preparados para aniquilarem os brasileiros.

La se encontrava a corveta *Chacabuco*, do comando do gringo Santiago Bysson, muito bem armada e com forte e aguerrida tripulação, mais as escunas corsárias *Hijo de Mayo*, *Hijo de Julio*, *Bella Flor*, *Chiquilla*, *Oriental Argentino* e *Emperatriz*, dispunham ainda de um forte bem preparado para defesa da vila e do porto, tudo sob o comando dos castelhanos Martin Lagarra e imediato Sebastian Olivera e, ainda por respaldo, respeitável força de infantaria e adestrada cavalaria, composta por vaqueanos lanceiros e habéis cavaleiros das redondezas.

So esperavam, para atacar, o desembarque dos brasileiros! E estes, que nada sabiam da emboscada, nela cairam que nem uns patinhos.

Ao amanhecer de 7 de março, James Shepherd fazia o desembarque dos marujos: os da *Itaparica* sob o comando do Cap-Ten. Guilherme Eyre e os das escunas sob o comando do Tenente Marques Lisboa, o futuro Alm.-Marquês de Tamandaré, que deixara o seu barco *Cons-*

tan-  
dos  
Joac  
por  
Vise  
For  
rujo  
ção  
dois  
mobi  
acim  
de d  
tant  
feição  
dem  
cors  
vera  
sob a  
fizer  
ga...  
Seg  
rum  
tegid  
contr  
argen  
e dis  
ros...  
Na  
proxi  
meço  
nosso  
cada  
ataca  
leira.  
uma  
Comt  
me E  
e fez  
he  
como  
la c  
quan  
Baidr  
sileño  
acres  
ração  
tropa  
afetu  
mas b  
Dias  
priso  
porde  
levado  
nas t  
ram, l  
car n  
segun  
voz ba  
Tenen  
brigue



# Nelson brasileiro

um trabalho de  
**DÉCIO NEVES**



inou  
truir  
sob o  
ames  
a de  
na de  
unes  
feve-  
gro e  
a en-  
o rio  
tante  
e, po-  
e tre-  
um  
to as  
he o  
per-  
tante  
do os  
Ita-  
herd  
e, em  
eter-  
e ali  
na se-  
udes-  
n, re-  
sem  
ings  
bem  
os

tança (desguarnecido) aos cuida-  
dos do seu imediato e tocou Ten  
Joaquim Inácio Mariz e Barros,  
por sua vez também futuro Alm-  
Visconde de Inhauma

Formaram uma força de 300 ma-  
rujos, deixando diminuta guar-  
nição nos barcos e, ainda por cima,  
dois destes, os menores e de maior  
mobilidade, tinham avançado rio  
acima, quando receberam ordem  
de deitar ferros, tendo ficado dis-  
tantes da corveta *Itaparica* tudo a  
feição de uma abordagem, que não  
demorou a ser feita pelos barcos  
corsários de Carmen, que ainda ti-  
veram a seu favor o fator surpresa,  
sob a capa da densa neblina que se  
fizera sentir naquela manhã azia-

Seguiu a força de desembarque no  
rumo da vila, julgando estar pro-  
tegida pelo nevoeiro, quando, pelo  
contrário, era este que protegia os  
argentinos, que estavam de atalaia  
e dispostos a dizerem os brasilei-  
ros.

Na altura do morro Caballada, já  
próximo da vila, e quando o sol co-  
meçou a dissipar a cerração, foram  
nossos marujos atacados de embos-  
cada, isso em numero dobrado de  
atacantes em relação a força brasi-  
leira. Travou-se tremenda luta e  
uma das primeiras mortes foi a do  
Comte James Shephard, Guilher-  
me Eyre então assumiu o comando,  
e fez com que os nossos bravos ma-  
ruiheiros passassem a defender-se  
como verdadeiros leões.

La o sol muito alem de zênite  
quando - diz o escritor portenho  
Baidrich - "ressolve el comando bra-  
sileño hacer la rendición" tendo  
acrescentado, apos outras conside-  
rações: "Es justo agregar que aquel  
tropa, aunque con poca baja de su  
afetivo, habia salvado com su resis-  
tencia angustiosa el honor de las ar-  
mas brasileñas".

Dias depois, uma terça parte dos  
prisioneiros eram recolhidos aos  
porões do brigue *Ana* para serem  
levados a Buenos Aires, mas ape-  
nas três oficiais brasileiros tive-  
ram, por menagem, o direito de fi-  
car na proa do convés do barco. Na  
segunda noite da viagem, dizia em  
voz baixa o Ten. Marques Lisboa -  
Tenente Inácio, a guarnição deste  
brigue não vale um simples sabu-

go. se conseguirmos libertar meia  
duzia dos nossos marinheiros, to-  
maremos conta do barco!

E já alta madrugada... foi o que  
fizeram, com pleno sucesso!

Poucas horas depois, chegava ao  
porto de Montevideo o brigue *Ana*,  
sob o comando do Cap. Ten. Guil-  
herme Eyre, com uma bandeira  
imperial, improvisada com retal-  
hos, drapejando no penhol da ca-  
rangueira e uma flâmula azul da  
esquadra brasileira no topo do  
mastro grande. Formava a sua tri-  
pulação o numero de 94 brasileiros,  
entre oficiais e marinheiros, uma  
terça parte daqueles que tinham  
sido aprisionados em Carmen del  
Patagones. E dos porões do barco  
foram tirados como prisioneiros a  
sua ex-tripulação, integrada por  
quarenta homens. Ainda mais  
uma vez veio a repetir-se o refrão:  
"Se o que gemia hoje canta, a quem  
compete gemer?"

Em 12 de outubro de 1827, e pro-  
movido a Capitão-Tenente e, co-  
mandando a escuna *Bela Maria*,  
toma parte saliente no combate na-  
val de Arregui, a 30 de maio de  
1828.

Passa, depois, para o comando da  
*Rio da Prata*, na repressão da revolta  
de Pernambuco (a Abrilada), em  
1831.

A 22 de outubro de 1836, e promo-  
vido a Capitão de Corveta, e vai co-  
mandar a flotilha que, sob as or-  
dens do Barão de Caxias, comba-  
teu os rebeldes "balaíos" no Mara-  
nhão, a 15 de maio de 1840, a Ca-  
pitão de Fragata, tendo assumido o  
comando das forças navais estacio-  
nadas no Rio da Prata, a 17 de no-  
vembro do mesmo ano.

Promovido a Capitão de Mar e  
Guerra, graduado, a 14 de março  
de 1846, vem a alcançar efetividade  
nesse posto a 14 de março de 1848.  
A 10 de outubro de 1846, recebe  
Portaria de Louvor e Agradeci-  
mento, por ter elaborado uma Car-  
ta Hidroviária da Baía de Todos os  
Santos (relativa a defesa da cidade  
de Salvador).

Vem depois as nomeações por de-  
creto: a 3 de março de 1852 e eleva-  
do a Chefe de Divisão, e a Chefe de  
Esquadra a 2 de dezembro de 1854,  
Veador de S. M. o Imperador a 14

de março de 1855. Promovido a  
Vice-almirante a 5 de dezembro de  
1856, passa a chefiar a Comissão  
encarregada da mudança do Arse-  
nal da Marinha, seguindo depois  
para a Europa, com licença para  
tratamento de saúde.

De regresso, é nomeado Membro  
efetivo do Conselho Naval, a 24 ju-  
lho de 1858, a seguir, recebe o co-  
mando da Divisão que ira acompa-  
nhar D. Pedro II em sua visita as  
Províncias do nordeste. Na volta  
dessa viagem, fundearam os navios  
no pequeno porto de Tamandare  
(nome indígena que significa Sen-  
hor dos Mares). É que Marques  
Lisboa pedira ao Imperador auto-  
rização para conduzir a Corte, num  
dos navios da divisão, os restos  
mortais de um seu irmão - Manoel  
Marques Lisboa, que fora ardoroso  
combatente da Campanha da Inde-  
pendência, em Salvador, e depois  
abraçara o ideal republicano, in-  
do lutar pela Confederação do  
Equador em 1824, tendo morrido na  
defesa de Tamandare, quando da  
retomada daquela praça pelas for-  
ças que se haviam conservado fieis  
ao Imperio. D. Pedro II, magnâ-  
nimo, mandou que fossem presta-  
das honras militares ao herói mor-  
to, e não esqueceu, no ano seguin-  
te, a legenda com que agraciaria o  
já considerado o maior dos mari-  
nheiros do Brasil.

A 14 de março de 1860, é agraciado  
com o titulo de Barão de Tamanda-  
re, com grandeza e, seis dias de-  
pois, era nomeado Conselheiro de  
Guerra, alcançando consequente-  
mente, em caráter vitalício, o alto  
posto de Ministro do Supremo Tri-  
bunal Militar. É elevado a Viscon-  
de em 18 de fevereiro de 1865, al-  
cançando o posto maximo de Almi-  
rante a 21 de janeiro de 1867.

A 13 de dezembro de 1877, é agra-  
ciado com o titulo de Conde e, a 16  
de maio de 1888, é elevado a alta  
dignidade de Marquês, sendo que  
todos os titulos nobiliarquicos que  
recebeu foram acompanhados do  
qualificativo - com grandeza.

Marques com grandeza! No Rio  
Grande do Sul, somente ele e o Ge-  
neral Osório e que alcançariam  
este alto titulo nobiliarquico!

A 19 de fevereiro de 1838, na Igre-  
ja Matriz de N. S. da Gloria, Rio de

Janeiro, o reverendo Cônego Pedro  
Bandeira de Gouvêa unia pelos sa-  
grados laços matrimoniais Joa-  
quim Marques Lisboa e D. Maria  
Eufrasia de Lima Lisboa, que vi-  
nha a ser sobrinha do nubente.  
Desse consorcio, houve o numero  
de seis filhos, três casais. Joaquim  
falecido aos 45 dias de vida, Joa-  
quim Francisco de Borja, Maria Eu-  
frasia, Joaquina e Francisca.

Recebeu Tamandare justos prê-  
mios (condecorações e medalhas)  
pelos relevantes serviços prestados  
na paz ou na guerra, quer no pais,  
quer fora dele. Grã-Cruz da Ordem  
da Rosa. Grã-Cruz da Ordem do Cru-  
zeiro. Grã-Cruz da Ordem de São  
Bento de Aviz. Comendador da Torre  
e Espada (Portugal) e Grã-Cruz da  
Ordem de Francisco Jose da Áus-  
tria. Medalhas de Ouro Lobos do  
Mar. Liverpool (salvamento das vi-  
das do Ocean Monarch). relógio de  
ouro maciço, do Rei inglês, como  
gratidão pelo mesmo feito, Meda-  
lha da Campanha da Independência.  
Medalha de Paissandu. Medalha  
Rendição de Uruguiana. Medalha  
do Merito Militar (Guerra do Para-  
guai), Medalha da Campanha do  
Paraguai. Medalha da Republica  
Argentina. Medalha da Republica do  
Uruguai. Também tinha varios Co-  
lares de ouro, afora outras conde-  
corações de menor porte. Eram  
tantas que não podia ostentar to-  
das na mesma tunica!

São tantos e tais os feitos de Ta-  
mandare, e as inumeras peripecias  
de sua vida aventureira que, para  
pormenoriza-los, teriamos de fazê-  
lo em alentado volume.

Apos a proclamação da Republi-  
ca, pediu e obteve reforma do servi-  
ço ativo, pelo decreto de 20 de ja-  
neiro de 1890. Neste mesmo ano, já  
aclamado como o Patrono da Mari-  
nha do Brasil, recebeu uma home-  
nagem que muito o comoveu: foi  
lançado ao mar o maior e o mais  
possante navio da nossa Marinha  
de Guerra, tendo sido batizado com  
o nome de *Cruzador Tamandare*, in-  
teiramente construido no Brasil!

No dia 20 de março de 1897, na  
casa a rua Marquês de São Vicente  
nº 15, no Rio de Janeiro, veio a  
morrer as 17 horas, aquele que já  
era a mais cara reliquia da Mari-  
nha brasileira!



# Alberto Ramos

Luis Fernando Lessa Freitas

ALBERTO FERREIRA RAMOS, nasceu em Pelotas a 14 de novembro de 1871.

Educado na Suíça e na Inglaterra, nunca esse sobrinho de Gaspar Silveira Martins deixou de sentir o calor da terra gaúcha, presente em muitos dos seus versos. Conhecia vários idiomas e sua estreia literária deu-se com a tradução dos "Poemas do Mar do Norte", de Heine, publicada em 1898, sob o pseudônimo de Marcos de Castro, e que alcançou três edições.

Nos tempos de rapaz viveu em São Paulo, cursando a Faculdade de Direito, onde foi colega de Alphonsus de Guimaraens. Mas abandonou logo os estudos, trocando o velho convento de São Francisco pelas redações de jornais. Com José Severino de Rezende, dirigiu o "Jornal da Bolsa", e na "A Plateia" redigiu a seção de teatro, colaborando ainda em "A Vida de Hoje" e "A Boemia".

No Rio, onde depois se fixou para o resto da vida, concluiu o curso de Direito. Foi amigo íntimo de Olavo Bilac, com quem fundou a Agência Americana. Dai e que foi para Agência Havas - "Decana das grandes agências de informações internacionais, fundada em 1832 por Charles Louis Havas. Primeiro como redator, e depois como diretor" (Em setembro de 1944, a France Presse recolheu o ativo da antiga Agência Havas).

Injusto esquecimento esse em que jaz o nosso conterrâneo Alberto Ramos. Seus versos cantam os esportes, celebram os atletas, enaltecem o feito de Santos Dumont, porque havia nesse poeta que amava Goethe e a Grécia, a paixão da saúde, da vida sadia e ao ar livre "em arte, como no mundo organico, o que importa sobretudo a vida", confessou em um inquerito literário promovido por João do Rio. Mas, a par disso, havia no artista do soneto em louvor a Rio Branco e dos versos da "Ode do Campeonato", um lirico admirável, que trabalhava seus poemas com grande pureza e perfeição de forma, e também um sarcasta ternível, que se utilizou da vespa do epigrama como poucos o fizeram entre nós. "Soberbo construtor de imagens", disse dele Agripino Grieco, crítico celebrado na vida literária brasileira como iconoclasta dos medalhões acadêmicos.

Jose Verissimo, por mais de uma vez ocupou-se de seus poemas, achava o um "poeta raro, pelos dotes especiais de sua inspiração", os seus versos das elegias e epigramas, são escritos num belo e puro estilo classico de quem lia os latinos não só com a inteligência, mas também com o coração. "Não, a crise não é de poesia, a crise é de poetas". Preferia certamente, as maneiras classicas, que tanto amou, as da fase de decadência da latimidade, quando tudo era motivo para faceias, sobretudo as rimas. E aí, nessa atmosfera, que Alberto Ramos vai buscar paradigmas para a sua mordacidade epigramática. Bem poucos dos nossos ultrapassaram o autor pelotense na finura do epigrama.



LONGE ME ANDAIS BUSCANDO E DE VÓS ESTOU PERTO

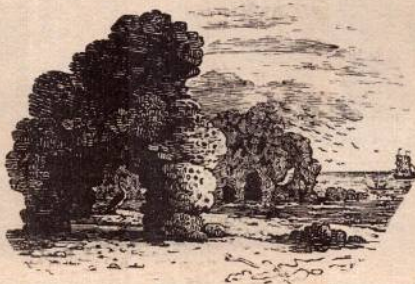
Longe me andais buscando e de vos estou perto.  
Nem vedes que vos vejo e sigo a todo instante,  
nem vos ouço bater o coração deserto.  
Ai de mim! ai de nós! Tão perto e tão distante!

Um dia me achareis, que em balde vos procuro.  
Ja não serei quem sou, vosso servo e ofendido.  
Inerte dormirei no meu sepulcro obscuro.  
E me achareis, então quem me houveres perdido.

ESTA CONCHA NASCEU, COMO VÊNUS DA ONDA

Esta concha nasceu, como Vênus, da onda,  
rosea, lactea, polida, intacta e sem defeito.  
Não tinham tanto preço as gemas de Golconda  
Semelha um coração acabado e perfeito.

Escuta e lhe ouviras um borburinho estranho  
de ondas batendo ao longe em criptas de granito.  
Ei-la, e tua! Uma flor a excedera em tamanho!  
Mas dentro ruge o mar, infinito, infinito.



Na invocação final do Canto do Centenario de Alberto Ramos é um brado de união.

Meu canto, meu último canto,  
alcione! ignota melodia,  
vento asperrimo e fogo sacrossanto!  
Meu canto de paz e alegria  
e infinito contentamento!  
De ti me despeço, e o momento!  
(Em vão tentais deter meus passos,  
prender-me em vão, formosos braços!)  
Adeus, vida, rapida miragem!  
mundo orvalhado e matutino!  
Camaradas! traga-me a voragem.

Tu, meu canto, segue o teu destino!  
Anda sem tregua e sem repouso,  
anda de cidade em cidade,  
de vila em vila, em cada pouso  
entra e pede hospitalidade  
entra no rancho do tropeiro,  
busca o operario na oficina,  
o mineiro na sua mina,  
o lavrador na sua roça,  
o pescador na sua choca,  
busca o soldado que bivaca,  
e canta e fuma na barraca,  
ou monta guarda a noite inteira  
la no recanto da fronteira,  
busca o mariujo, horas a fio  
perdido em sonhos na amurada,  
seguido a esteira no navio,  
chega-te alegremente e brada,  
com a voz e os gestos esquecidos  
dos maiores, presentes e invisíveis,  
em cada peito brada: Sede unidos,  
irmãos, e sereis invencíveis!

"Não é absolutamente um canto guerreiro, mas um poema de paz e de trabalho, em que o motivo da fraternidade entre as parcelas desse grande todo volta como um brado de sentinela. E é justamente em tais trechos que o poema realiza todo o sentimento profundo de que o vemos animado, não só do poeta senão do proprio assunto, alcançando neles a sua verdadeira significação e, portanto a beleza da expressão. Mas é, sem duvida, uma formosa pagina de poesia forte, humana, viva, em que o corpo da nação se vai revelando, passo a passo, em seu lento esforço de viver. E a substancia do pensamento, que anima essa visão concentrada de nossa historia, e a mesma apologia da unidade do Sr. Alberto Ramos, completada pela angustia do grande deserto, que ainda temos que vencer, a frente dessa orelha de civilização ao longo do oceano, e pela necessidade de um sentido brasileiro de nacionalização" (Alceu Amoroso Lima - "Obras completas", vol. I).

"Quando foi criada a Academia Brasileira de Letras, Paula Nei tentou de seu lado fundar outra com os elementos que não haviam entrado naquela. A tentativa fracassou, mas a ideia parece ter permanecido. Alias, se a Academia Brasileira se havia constituido pelo modelo frances da "Casa de Richeieu" era natural, que aqui também, como na França, surgisse a réplica de uma "Goncourt".

Em agosto de 1911, o jornal "A Imprensa", de Alcindo Guanabara, lança a iniciativa dessa "Goncourt" brasileira. Seria a Academia dos Novos, composta de dez membros efetivos e vinte correspondentes, um de cada Estado. A Imprensa se dispunha de inicio a subvencionar o salão para o funcionamento da Academia, aceitar a colaboração remunerada dos academicos, e editar-lhes os livros mediante certas condições. Os membros seriam eleitos por um plebiscito entre os intelectuais convocados pelo jornal. A realização do pleito foi marcada para 11 de agosto, e parece ter havido certo movimento de interesse nas rodas literárias.

Damos em seguida os nomes de alguns intelectuais, entre os quais Alberto Ramos, a quem foram dirigidas circulares, convidando-os para o plebiscito. Augusto dos Anjos, Agripino Grieco, Alcides Maia, Eloi Pontes, Alvaro Moreyra, Americo Facó, Afonso Lopes de Almeida, Alvaro Fontes, Augusto de Lima Junior, Bastos Tigre, Ernesto Sena, Carlos Porto Carreiro, Dunshee de Abranches, Emilio de Menezes, Farias Brito, Félix Pacheco, Felipe d'Oliveira, Hermes Fontes, Julio Salusse, Jaime Lessa, Jose do Patrocínio Filho, Jose Oticaica, Luis Edmundo, Lima Barreto, Laudelino Freire, Mario Pederneras, Mucio Teixeira, Mauricio de Medeiros, Osorio Duque Estrada, Olegario Mariano e Raul Pederneras ("Brito Broca. A Vida Literaria no Brasil - 1900").

Dandi, era apontado como um dos homens mais bem vestidos do Rio de Janeiro. Nos seus ultimos anos faleceu no Rio, em 14 de fevereiro de 1941 - dedicou-se o poeta, que se chamava por inteiro Alberto Ferreira Ramos, a tradução de trechos de Nietzsche, que viriam a ser editados postumamente ("Nietzscheana", Rio, 1949, com prefacio de Agripino Grieco). E seus versos dessa fase, seus "ultimos versos", vem marcados de uma certa desesperança e desencanto de quem já contemplava, melancolicamente, o sol do ocaso.

## BIBLIOGRAFIA DO AUTOR

- 1895 - "Poemas do Mar do Norte", de H. Heine (Tradução sob o pseudônimo de Marcos de Castro).
- 1898 - "Versos Proibidos" (sob o pseudônimo de Marcos de Castro).
- 1902 - "Ode do Campeonato" (Rio, Tip. Italiana).
- 1903 - "Ode a Santos Dumont" (Lammi e Cia. Rio).
- 1909 - "Odes e Outros Poemas" (Tip. Italiana, Rio).
- 1913 - "O Último Canto do Fauno" (Of. do Jornal do Comercio, Rio).
- 1919 - "Elegias e Epigramas" (Ed. Pan, Rio).
- 1920 - "Le Chant de Bienvenue pour le Roi" (Rio).
- 1922 - "Canto do Centenario" (Rio).
- 1924 - "Livro dos Epigramas" (Rio).
- 1934 - "Poemas" (Contem os livros anteriores - com exclusão de "Le Chant de Bienvenue pour le Roi" - e mais os ultimos versos) (Rio).
- 1937 - Coletanea de artigos no Boletim de Ariel (Rio).
- 1949 - Editado postumamente, "Trechos de Nietzsche" (Rio, com prefacio de Agripino Grieco).

## BIBLIOGRAFIA SOBRE O AUTOR

- Jose Verissimo "Estudos de Literatura Brasileira", 5ª serie, Rio, 1907, "Estudos de Literatura Brasileira", 6ª serie, Rio, 1910.
- Gilberto Amado. Aparências e Realidades, S. Paulo, 1922.
- Antônio Torres "Elogio do Poeta", no Boletim de Ariel, n.º 11, ano III, Rio, agosto de 1933.
- Gastão Cruls "Antônio Torres e Seus Amigos" São Paulo, 1950.
- Agripino Grieco. "Evolução da Poesia Brasileira" - Rio, 1932.
- João Ribeiro "Critica" - Vol. II, Rio, 1957.
- Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde) "Estudos Literarios" Vol. I, 1922, Ed. Comp. Aguilar, 1956.
- Meio Seculo de Presença Literaria, 1919-1969. Ed. Livraria Jose Olympio, Rio, 1969.
- Guilhermino Cesar "Historia da Literatura do Rio Grande do Sul" - Ed. Globo, P. Alegre.
- Fernando Goes "Panorama da Poesia Brasileira", Vol. V, Ed. Civilização Brasileira, Rio.
- "Pequeno Dicionario de Literatura Brasileira", Ed. Cultrix, 1969.



## HELENA VOSER



## natal

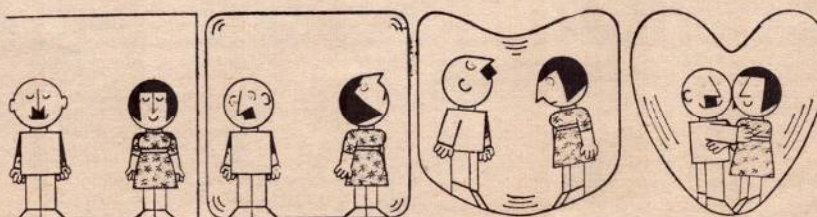
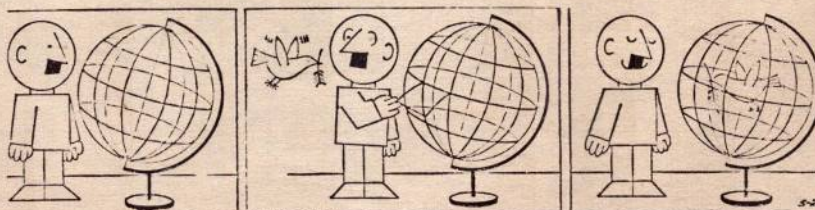
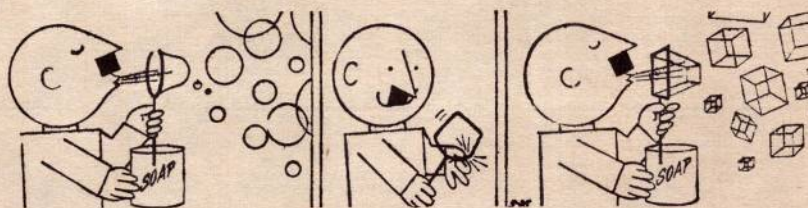
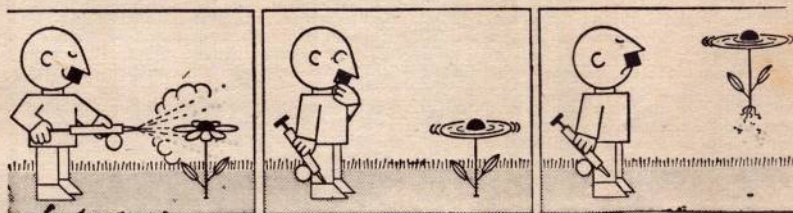
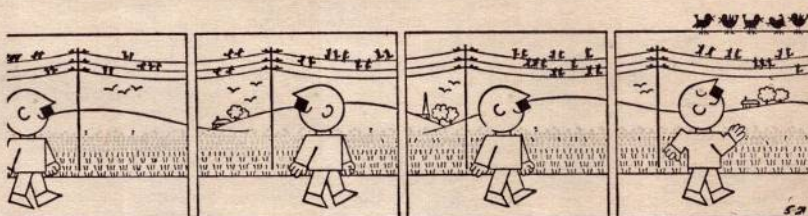
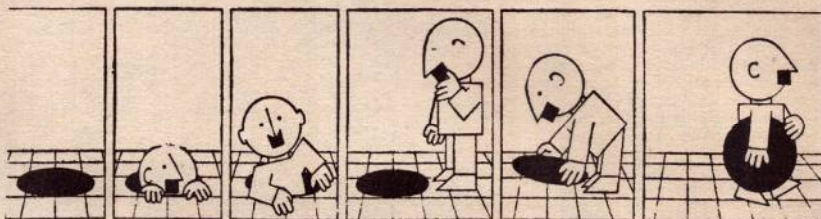
todos os anos  
 a gente se prepara  
 pra uma coisa  
 que vai acontecer  
 numa data  
 todos os anos  
 a gente se desespera  
 com a esperança perdida  
 todos os dias  
 e se volta e revolta  
 pras coisas iluminadas  
 da vitrine  
 a ofuscar o real  
 a escurecer os pontos de luz  
 de cada cabeça  
 todos os anos  
 a gente quer  
 encontrar  
 encontrando-se  
 e outra vez se perder  
 entre tantas lembranças  
 que vêm à tona  
 porque é só um dia mais  
 e falso  
 enquanto negar sua verdade  
 sua fé  
 em vida.



## TRAÇO DE HUMOR

J. Miles

Uma das muitas atrações do famoso periódico londrino  
 PUNCH, o cartunista JOHN MILES está sendo publicado  
 pela primeira vez na América Latina através do jornal EL  
 PAÍS, de Montevideo. Eis aqui uma seleção dos originais  
 desenhos de Miles, nas tiras de humor protagonizadas  
 pelo herói PERKINS.





# Gisela, suavemente

Gisela Soares Dias da Costa é o que se poderia chamar de uma mulher culta. Sua vida, como ela própria diz, é linear e simples, mas cheia de vitalidade interior, e repleta de interesse pelo mundo que a cerca (tão vasto quanto o universo) e pelas coisas que nele acontecem. Sua modestia a faz achar pouca coisa para dizer de si própria, quando pensa que essas considerações deveriam interessar a um público de jornal. Mas o mérito de ser uma mulher absolutamente informada e inteligente, embora dentro do recato que lhe é peculiar, são justificativas mais do que suficientes para que busquemos ouvi-la dentro de nossa seção Personalidade, onde procuramos enquadrar mulheres destacáveis entre as que compõem a nossa sociedade. Gentil por convicção, culta por necessidade interior e, em decorrência disso, extremamente agradável ao convívio, ela possui uma personalidade que nos encanta desde o primeiro contato, um diálogo que nos prende e nos fascina em qualquer dimensão. Ao falar de si mesma, ela enche-se de simplicidade, mas em cada gesto comedido e significativo, em cada expressão, em cada palavra, transparece a imagem lucida e sólida de quem faz da existência uma contínua busca de saber e uma constante análise das circunstâncias. Assim ela falou de si própria:



Não vejo em que eu possa ter uma personalidade digna de ser mencionada. Eu sou apenas uma pessoa tímida e retraída, que vive intensamente uma dimensão interior, buscando, nas atitudes externas, apenas uma forma de corresponder ao que me é solicitado, e esta ao meu alcance. Tentar uma descrição do próprio eu e uma tarefa que me assusta bastante. Na realidade, não posso fugir de duas dúvidas elementares: a primeira diz respeito ao fato de que nem sempre somos aquilo que pensamos ser, em segundo lugar, e difícil saber se, para os outros, conseguimos realmente ser aquilo que pretendemos. Partindo dessas considerações, não me sinto apta a arriscar, de maneira categórica, um conceito sobre a personalidade.

De qualquer forma, há uma realidade da qual não podemos fugir: todos nós, sempre, somos o produto de uma época, em grande parte da nossa formação. Muito do que sou, diz respeito à minha geração, seus valores e moldes de vida. Penso que a juventude atual tem fatores muito positivos, mas a minha também teve os seus. E julgo, alias, que a juventude atual contesta mais a geração anterior a minha, do que aquela em que estou inserida, porque a revolução de conceitos que se operou agora, e voltada para o que recebemos de nossos pais e não conseguimos superar, e não para o que criamos como fatores particularizantes de nosso tempo. Uma das características mais positivas da minha geração, por exemplo, foi ter sempre em mente o cumprimento do dever. Quando olho para os meus contemporâneos, vejo que todos têm uma vida de responsabilidade, ao passo que, em gerações passadas, era comum ver pessoas que ficavam ociosas, vegetativas. Fomos, apesar disso, uma geração que aceitou muitas verdades, o que não acontece com os jovens de hoje. Apresentavam-nos certas coisas, certos conceitos, e nós aceitávamos, sem ir ao fundo das questões. Nos contestamos um pouco, mas não enfrentamos, acomodando-nos, de qualquer forma, a uma estrutura feita. A geração atual contesta e enfrenta, e assume as consequências. So para dar um exemplo prático da nossa passividade com relação a certos chavões, poderia citar o caso do preconceito contra os japoneses, posto que a minha juventude

vem do tempo da 2ª Grande Guerra, da década de quarenta. Naquela ocasião, gerou-se um estereótipo em torno do povo japonês, num sentido pejorativo, fazendo-se, inclusive, uma distinção entre japoneses e chineses, no sentido de considerar os últimos e desconsiderar os primeiros. E nos participávamos tacitamente dessa posição, sem buscar uma análise mais profunda. Na verdade, o povo japonês não tem aquela característica de deslealdade que lhe quiseram tributar. Hoje, vejo isso claramente, mas essa não era a visão que tínhamos naquela época. Os jovens de hoje já não aceitam essas pressões, rebelam-se contra as imposições de conceitos ou pseudo-verdades, querem chegar à razão mais funda das coisas. E isso é absolutamente louvável, porque, enquanto nos precisamos de tempo e vivência para entender uma série de realidades, eles assumem, de uma forma natural, a posição de inquiridores, partindo, desde logo, de uma liberdade muito maior.

Minha vida particular é extremamente simples. Tive a educação peculiar ao meio em que nasci, casei-me, e passei a viver para a minha casa, meu marido e filhos, e para o meu trabalho. Penso que minha maior preocupação, neste tempo todo, é a de conservar-me a mesma pessoa, no sentido de que as pessoas sempre buscam ambientar-se às circunstâncias, para não entrarem em choque com elas e, nessa adaptação, corremos o risco de deixarmos de lado as nossas coisas, aquilo que faz parte da nossa autenticidade. E disso, no meu ponto de vista, não se pode abrir mão, porque são essas coisas que dão colorido à vida. Desse modo, sempre procurei ter tempo para ler, para pensar, para estudar e apreciar a arte, de que tanto gosto, para cultivar, enfim, todas as coisas que me dão prazer e fazem parte da minha individualidade e das minhas tendências pessoais. Além disso, sempre procurei preservar os valores que considero imutáveis, e que são a pauta máxima de qualquer conduta, em qualquer situação, mude o que mudar.

Outra coisa que eu considero essencial é o trabalho, porque para a mulher se realizar, afóra a parte doméstica, é necessário que ela possa aplicar os conhecimentos que tem. Desde os dezito anos, tenho tido uma atividade, quando ingressei no cartório de meu pai, como ajudante. Eu gostava imensamente desse trabalho. Em primeiro lugar, porque podia estar ao lado de meu pai, a quem eu era muito ligada, em segundo, porque era uma função que me possibilitava um contato contínuo



com as pessoas, fazendo com que o lado humano estivesse sempre presente. Por falar nisso, eu poderia dizer que a pessoa que mais me influenciou, desde a mais tenra infância, foi justamente meu pai. Quando menina, sempre fui muito companheira dele, saíamos muitas vezes juntos, e conversávamos demoradamente. Ele era uma pessoa fascinante, que sempre procurava ver o lado melhor de tudo. Com ele, eu aprendi a viver. E, entre os ensinamentos mais nobres que dele recebi, encontro a necessidade de encarar todas as pessoas da mesma forma, de considerar que todos, em última análise, e guardadas as diferenças acidentais, são frutos da mesma essência e devem ser considerados iguais. Lembro-me ainda de que no cartório, quando chegava uma pessoa mais humilde, sempre deixávamos que ela atendesse, porque sua paciência era ilimitada. Com seu jeito ameno, ele sentava-se a um banco, ao lado do consulente, e dizia com voz calma e amigável: "conta, meu velho." Evidentemente, morremos ainda aprendendo, mas toda a minha formação básica provém da influência de meu pai. Nem sempre consegui-



mos por em prática aquilo que julgamos devido, porque, como disse Goethe, "pensar é fácil, agir é difícil", e agir segundo o pensamento, e das coisas mais difíceis que existem.

Depois da morte de meu pai, deixei o cartório, e fui trabalhar na Câmara de Vereadores, como taquígrafa. Gosto do que faço, e também do meu ambiente de trabalho, porque minhas colegas são pessoas jovens e inteligentes, que muito têm me ajudado na minha atualização.

Minha função de mãe assume uma relevância muito grande na minha vida. Na educação de meus filhos, sempre procurei por de lado a autoridade, para tornar-me amiga deles. E consegui que eles tivessem toda a franqueza comigo. Dei-lhes o máximo de liberdade, até o ponto em que os meus condicionamentos permitiram. Dali em diante, compete a eles formarem os seus valores, e transmitirem a seus próprios filhos. Na vida a dois, acho que o essencial é muito amor. Daí há de vir a compreensão e o ajustamento.

Gosto imensamente de arte. A música, a pintura, o baile, o teatro, o cinema e a literatura fazem parte do meu interesse e do meu estudo. Fui fundadora do Clube de Cinema de Pelotas, juntamente com Luis Fernando Lessa Freitas (o real organizador do clube) e outros elementos, há quase trinta anos atrás. Ajudei a organizar a 1ª Semana de Arte Moderna de Pelotas, em 1964, e tenho participado de juris, em festivais de teatro e cinema que ocorrem em nossa cidade. E isso, para mim, é sempre motivo de prazer. Com relação a julgar uma obra de arte, parto sempre do seguinte critério: primeiro, e preciso saber o que o autor quis dizer, depois, se conseguiu realmente dizer o que queria, finalmente, se valia a pena dizer o que foi dito.

A coisa que mais deveria ser mudada nas pessoas é a hipocrisia. A honestidade abre nos um caminho reto e limpo, que nos dá a gratificação da dignidade. Não gosto de mundanismo, de futilidades. Agradam-me as reuniões sociais com amigos, onde se possa conversar a vontade, sobre qualquer assunto. Adoro o diálogo, o debate, a troca de ideias, com pessoas intelectualmente dinâmicas e, ao mesmo tempo, simples.

Ao fim da minha vida, tudo o que gostaria de poder pensar é que tivesse conseguido ir além do meu dever, porque acho que não basta apenas cumprir as obrigações. A obrigação que temos com os menos favorecidos é muito grande, e sentir que estamos dando algo de nós, e, talvez, mais gratificante do que receber.

Gisela Soares Dias da Costa, esposa do professor Juvenal Tholozan Dias da Costa, é figura conhecida em nossa sociedade, e personalidade destacável no meio cultural de Pelotas. Ela foi uma das fundadoras do Clube de Cinema de Pelotas, e tem mantido participação ativa em todos os empreendimentos culturais que ocorrem em nossa cidade.



# D. Anna Maria Gomes

D. Anna Maria de Souza Gomes é uma doceira que se preocupa em continuar a tradição dos doces de Pelotas, talvez pelo grande amor que dedica à arte da doçaria e pela importância que dá a essa tradição. Foi na adolescência que ela deu os primeiros passos para a descoberta dos mil e um segredos que existem para se fazer bons doces. Sua curiosidade natural em torno do assunto levou-a a procurar, sempre que houvesse oportunidade, qualquer receita interessante, bem como estimulou-a a toda sorte de experiências, em que habilmente arriscava novas misturas, no intuito de criar algo diferente. E, com o tempo, ela descobriu que isso lhe era extremamente fácil. Nesse caminho, D. Anna encontrou pessoas que a incentivaram a fazer dessa arte, a sua profissão. Dentre elas, salienta a figura de D. Inah de Assunção Mello, que, além do incentivo, ensinou-a a fazer os doces mais sofisticados, e deu-lhe muitas receitas sigilosas. Com o casamento, D. Anna tornou-se uma exímia especialista em sobremesas, que procurava renovadamente criar, assim como na feitura de todo o tipo de doces que se servem nas festas familiares. Os vizinhos não tardaram a descobrir o seu talento, recrutando os seus serviços para o preparo de doces e salgados (em que ela também é grande especialista), que serviam em suas casas, em ocasiões de festa. Esses encargos, D. Anna sempre aceitou de bom grado. Mais tarde, já tendo suas filhas no colégio, ela fez muita coisa boa para as festinhas escolares das meninas, que eram sempre elogiadas e disputadas. Desse modo, ela foi, paulatinamente, iniciando o caminho da profissionalização, através do bom conceito que se foi formando em torno de tudo o que fazia. Mas foi com as tortas e doces que costumava criar para as festas de D. Inah Mello, que ela realmente começou a sua atividade profissional. As pessoas que, nessas festas, comiam os seus produtos, começaram a querer fazer encomendas, e ela decidiu, definitivamente, tornar-se uma profissional. D. Anna recorda ainda a sua primeira encomenda, depois que tomou essa decisão: "foi uma torta de chocolate, que fiz para D. Noemi Carangi, que até hoje é cliente constante de nossa casa vez mais, porque a própria freguesia se encarregou de fazer propaganda. Não tardou muito, e D. Anna esta-

va decidida a abrir uma confeitaria. O Sr. Francisco Gomes, seu esposo, "uma pessoa com um grande tino comercial", acolheu prontamente a ideia, e, no dia de seis de julho de 1965, abriram um pequeno estabelecimento a rua Marechal Floriano, a que deram o nome de Confeitaria Princesa, "em homenagem a uma cachorrinha de estimação, que tinha esse nome". A casa, desde logo, foi bem aceita, iniciando sua freguesia pelos alunos e professores da Escola de Belas Artes, que ficava nas proximidades. Com o tempo, porém, o estabelecimento tornou-se pequeno, e eles abriram uma nova casa, na rua Andrade Neves. O movimento foi tão grande, que, dentro em pouco, novamente sentiram necessidade de ampliar o negócio. Instalaram-se então, na atual Confeitaria Princesa, a rua Gen. Osório, estabelecimento bem mais amplo que os anteriores, e por demais conhecido de todos. Uma coisa que deixa D. Anna orgulhosa é que "a casa já é conhecida não só na cidade, mas também do pessoal de fora, que leva nossos doces para outros locais e faz propaganda do nosso serviço". A propósito, ela lembra uma ocasião em que foi fazer compras em Rio Branco, na fronteira com o Uruguai. Numa loja, encontrou uma jovem uruguaia, com quem ficou conversando durante algum tempo. Sabendo que ela era de Pelotas, a moça falou de uma caixa de doces que havia ganhado, dizendo-lhe que gostaria de mandar buscar mais. Ao trazer a etiqueta para lhe mostrar, a moça deixou D. Anna com uma grata expressão de surpresa no rosto: os doces eram da Princesa.

As massas de todos os doces são feitas por D. Anna, que permite aos funcionários, apenas os serviços de acabamento, como armar os doces e glaceá-los. Com suas tortas, então, ela tem um cuidado todo especial, porque, além de não confiar a ninguém a feitura das mesmas, e extremamente cuidadosa para que não descubram seus pequenos segredinhos, "concordo plenamente com a ideia de que o segredo é a alma do negócio".

Ela faz os doces mais variados, desde os tradicionais de confeitaria, aos bem-casados e caramelados. As tortas, porém, constituem o que mais gosta de fazer, e ela as considera a sua especialidade. Esses produtos são procuradíssimos durante todo o ano. Na época de



Natal, porém, D. Anna quase não tem tempo de respirar, porque as encomendas intensificam-se "assustadoramente". Entre suas tortas mais procuradas, ela cita a Princesa, a Vienense, a de chocolate, de bombons, de nozes, de castanhas, de leite condensado, Marta Rocha, Iolanda, de coco e a Denilu, sua última criação, e que é uma homenagem a seus três netos, Denise, Nisia e Luciano, de quem recolheu as primeiras sílabas dos nomes, para designar o produto.

Durante algum tempo, o Sr. Francisco, vendo o excesso de trabalho da esposa, tentou contratar alguns profissionais para ajudá-la. A todos, porém, D. Anna rejeitou, porque o trabalho deles, por mais que se esmerassem, nunca estava do seu agrado. Evidentemente, as exigências decorriam do grande zelo que ela tem com tudo o que serve, e do prazer que representa fazer aqueles doces. Seu ideal é ser doceira, e ela está plenamente realizada com o seu trabalho. Tudo o que faz e com o maior esmero, "porque não é apenas o meu nome que está em jogo, mas também a tradição nacional de uma cidade".



## TORTA DENILU

### INGREDIENTES

15 claras  
30 colheres de sopa de açúcar  
200 gramas de passas de uva  
200 gramas de ameixas pretas  
600 gramas de banana caturra

### MODO DE PREPARAR

Bata as claras em neve, colocando, aos poucos, o açúcar.  
Encha uma forma untada, até a metade, com o merengue.  
Coloque as bananas cortadas em fatias finas, as passas e as ameixas.  
Complete a forma com merengue.  
Repita a mesma operação em outra forma.  
Leve a assar em forno brando.  
Depois de fria, recheie com ovos moles e doce de ameixas.  
Enfeite com ovos moles, ameixas pretas e cerejas.



# Relógios e Sinos

Heloísa Assumpção Nascimento



Confortou-nos constatar, na velha Europa, o respeito, e até a veneração, pelos relógios centenários e pelos vetustos sinos das igrejas tantas vezes seculares. Deu-nos a impressão de que o sofrido ritmo construtivo dos ancestrais murmura no seu tiquetaquear, fala pela sua voz grave de bronze, segredando no tempo que se escoa, ou vibrando no espaço que se conquista: lições de disciplina e de advertência. Prevêem, sabiamente, que os passos de cada dia conduzem a determinado fim, mesmo que rejeitemos essa idéia.

A manhã de domingo, em Florença, é cheia de badalar nos campanários, até nos parecendo que aquela imensa sonoridade partiu inteira de "campanile" de Santa Maria da Flor, por obra e graça da Mãe de Deus delineada no frontispício do "duomo", tendo na mão a branca e pura flor dos Guelfos.

E em se tratando de sinos, seu soar não morrerá de todo no coração dos cristãos, embora as perfeitas vias de comunicação atuais.

Ainda assim, perguntamos, certa vez, a pessoa autorizada, porque não mais repicam os sinos nos batizados e casamentos, e raramente dobravam seu pranto a finados. Responderam-nos que na era do jornal, do rádio e da televisão, não havia mais necessidade disso. Pensamos, um tanto nostálgicamente, que, em nome da tecnologia, estamos estancando na fonte o caudal das coisas belas que espiritualizam nossos costumes. Matamos as tradições com a ousadia e a violência que a ignorância gera, e com a mania de tudo simplificar, por ser demasiado complicado o nosso dia-a-dia.

Afirma-se também, que para dar longos passos na senda do progresso, necessário é que nos desliguemos do passado, formulando a visão das coisas e dos homens sem idéias preconcebidas, buscando e encontrando assim novas soluções para velhos

problemas. Tal atitude será prescindível no plano espiritual, no qual as afirmações da realidade encontram-se na experiência do passado, revelador de enganos ou de acertos produtivos, pesadas as circunstâncias e a época em que transcorreu.

Mas voltando aos relógios, mencionemos de passagem o Big Ben, nobre e majestoso, reinando sobre Londres como o cérebro do tempo, influido na vida e na morte dos ingleses, e a magnífica coleção do Museu Britânico, provando a engenhosidade e quase a astúcia do cérebro humano na invenção dessas máquinas de contar as horas.

Passemos à Holanda.

Na aldeia de Marken, no interior holandês, os habitantes calvinistas nunca mudaram seus hábitos seculares. Havia roupas estendidas ao sol, alvas gavotas pairando na água azul do primitivo ancoradouro de pesca, e relógios antiquíssimos, nos interiores asseados, junto às lareiras, onde estavam dependurados, e guisa de enfeite, painéis de cobre reluzentes e braseiros de longos cabos, destinados a aquecer as camas no rigor do frio. Em algumas casas havia rocas de fiar, relíquias de utilidade perdida, o que não acontecia com os pêndulos, que continuam compassados, marcando tranquilamente as horas de alimento e oração, de trabalho e descanso do povo aldeão, revivendo uma existência doméstica a moda antiga nas pitorescas casas de madeira que, apesar disso, ostentavam antenas de televisão.

Na Espanha, vimos a luz natural fazendo de máquina do tempo. No Escorial de Felipe II há, pelo menos, dois impressionantes relógios de sol.

A Ante-Câmara que conduz aos aposentos reais, denominada Salão dos Embaixadores, é guarnecida por móveis simples e ornada com gravuras e desenhos das residências e coutadas do rei, estes de autoria de Herrera, o arquiteto do Mosteiro. Não

obstante tudo isso, que faz com com que voltemos ao tempo do austero Rei Felipe, corremos os olhos pelo alto da Ante-Câmara, descobre-se logo, junto a parte de cima de uma das janelas, uma abertura por onde se coa uma restia de luz listrando o chão e, inscrustado nesse chão, um relógio de sol, longa faixa de ardósia com números de bronze. Tem uma inscrição em latim, que pode ser assim traduzida: "A Deus Onipotente e Máximo O Padre João Wenlingen de São Baumgartner, em Viena de Austria (o fez) diligentemente no ano de 1755". Ao término da faixa, um F de bronze corado, inicial de Fernando VI, então reinante.

Passando-se ao Salão do Trono, com seus cadeirões de veludo franjado, tapeçarias do século 16, quadros de batalhas em que a Espanha venceu a França e a Flandres, mapas antigos e típicos barguenhos renascentistas, encontramos outro relógio de sol, em tudo igual ao da Ante-Câmara ou Salão dos Embaixadores.

Isto talvez signifique que os reis da Espanha não se fiavam das máquinas, ou que elas eram ainda imperfeitas ou de funcionamento imprevisível. Na verdade, mesmo na era dos computadores, a luz do sol ainda pode, com retidão, marcar as horas.

Visitando a praça de S. Marcos de Veneza, já contempláramos as cinco cúpulas do templo romântico-bizantino "brilhando com sua própria luz terrestre", como bem expressou Marcel Proust. Viramos sua fachada e seu interior com riquíssimos, deslumbrantes mosaicos, e os quatro cavalos de bronze do frontispício, tomados em Constantinopla, no ano 1204, durante a quarta cruzada. E, de repente, nos surpreendemos parados em frente a Torre do Relógio, as pombas da praça gravitando em nosso redor. Aguardávamos que os mouros martelassem as horas. E, como nós, outros ali estavam, à espera do espetáculo inédito.



# O BRASIL TEM TUDO PARA RECEBER OS BRASILEIROS. ATÉ DESCONTO DE 40%.

Quase a metade do preço.

E você tem o Brasil inteiro para escolher.

Com todas as diferenças de clima, paisagem,  
tipos de gente, montanhas e praias.

E o caminho para ver tudo isso é muito fácil.

É só entrar na primeira agência de viagens que  
você encontrar e bater um papo com o agente.

Ele vai informar você direitinho sobre o  
VTD (Vôo Turístico Doméstico).

Para você ter uma idéia, o VTD é um plano  
de viagens para grupos de 25 pessoas, com  
desconto de 40% em passagens e hotéis.

E vai dar todas as dicas que você quiser.

Sobre as viagens, que ele tem planejadas, os tipos  
e categorias de hotel, o tempo de duração, o preço  
com tudo incluído, para que  
não haja imprevistos nem  
despesas de última hora.

Um roteiro completo  
que trará as melhores  
recordações quando você,  
sua mulher e seus filhos  
já tiverem voltado.



**EMBRATUR**

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

**BRASILEIRO:  
DESCUBRA O BRASIL.**



**Dia 24·Cine Rádio Pelotense**

**WOODY ALLEN DIANE  
KEATON**

**NA COMÉDIA SENSÇÃO DO ANO!**



**“A ULTIMA NOITE  
de BORIS GRUSHENKO”**

(“Love and Death”)

UMA PRODUÇÃO JACK ROLLINS—CHARLES H. JOFFE

PRODUZIDA POR CHARLES H. JOFFE ESCRITA E DIRIGIDA POR WOODY ALLEN

CÔR. DE LUXE

United Artists  
**T**